

EIXOS  
1, 2 e 3

AUTOAVALIAÇÃO  
INSTITUCIONAL

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
POLÍTICAS ACADÊMICAS



#olugarideal



Pesquisa  
CPA



50 anos



## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
POLÍTICAS ACADÊMICAS  
EIXOS 1, 2 e 3

Teresópolis/RJ  
Novembro – 2019

## **DADOS DA INSTITUIÇÃO**

**Nome:** Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO

**Caracterização da IES:** Instituição privada sem fins lucrativos

### **Campus Sede:**

Endereço: Av. Alberto Torres, 111, Alto – CEP: 25 964-004

Município: Teresópolis

Estado: Rio de Janeiro

### **Campus Quinta do Paraíso:**

Endereço: Estrada Wenceslau José de Medeiros, Fazenda Quinta do Paraíso, nº1045

- CEP: 25976-345

Município: Teresópolis

Estado: Rio de Janeiro

### **Campus FESO Pro Arte:**

Endereço: Rua Gonçalo de Castro, 85 – Alto – CEP: 25960-090

Município: Teresópolis

Estado: Rio de Janeiro

## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

### CONSELHO DIRETOR

#### **Presidente**

Antonio Luiz da Silva Laginestra

#### **Vice-Presidente**

Jorge Farah

#### **Secretário**

Luiz Fernando da Silva

#### **Vogais**

José Luiz da Rosa Ponte

Kival Simão Arbex

Paulo Cezar Wiertz Cordeiro

Wilson José Fernando Vianna Pedrosa

### CONSELHO CURADOR

Alexandre Fernandes de Marins

Eduardo Pacheco Ribeiro de Souza

José Luiz Guedes

Luiz Roberto Veiga Corrêa de Figueiredo

Walme Garcia de Queiroz

### CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS - UNIFESO

#### **Chanceler**

Antonio Luiz da Silva Laginestra

#### **Diretor Geral**

Luís Eduardo Possidente Tostes

#### **Reitora**

Verônica Santos Albuquerque

#### **Pró-Reitor Acadêmico**

José Feres Abido Miranda

#### **Diretoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão**

Elaine Maria de Andrade Senra

#### **Diretoria de Administração**

Solange Díaz Horta

#### **Diretoria de Educação a Distância**

Edenise da Silva Antas

#### **Diretoria de Planejamento**

Michele Mendes Hiath Silva

#### **Centro de Ciências da Saúde**

Mariana Beatriz Arcuri

#### **Centro de Ciências Humanas e Sociais**

Ana Maria Gomes de Almeida

#### **Centro de Ciências e Tecnologia**

Vivian Telles Paim

#### **Curso de Graduação em Ciências Biológicas**

Carlos Alfredo Franco Cardoso

#### **Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo**

Teresa Cristina Reis

#### **Curso de Graduação em Enfermagem**

Selma Vaz Vidal

#### **Curso de Graduação em Farmácia**

Valter Luiz da Conceição Gonçalves

#### **Curso de Graduação em Fisioterapia**

Andréa Serra Graniço

#### **Curso de Graduação em Medicina**

Manoel Antônio Gonçalves Pombo

#### **Curso de Graduação em Medicina Veterinária**

André Vianna Martins

#### **Curso de Graduação em Odontologia**

Alexandre Vicente Garcia Suarez

#### **Curso de Graduação em Administração**

Jucimar André Secchin

#### **Curso de Graduação em Ciência da Computação**

Laion Luiz Fachini Manfroí

#### **Curso de Graduação em Ciências Contábeis**

Jucimar André Secchin

#### **Curso de Graduação em Direito**

Leonardo Figueiredo Barbosa

#### **Curso de Graduação em Pedagogia**

Maria Terezinha Espinosa de Oliveira

#### **Curso de Graduação em Nutrição**

Agnes Bueno

#### **Curso de Graduação em Psicologia**

Ana Maria Pereira Basílio de Araújo

#### **Curso de Graduação em Engenharia Ambiental**

Vivian Telles Paim

#### **Curso de Graduação em Engenharia de Produção**

Rafael Murta Pereira

#### **Curso de Graduação em Engenharia Civil**

Heleno da Costa Miranda

### HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE TERESÓPOLIS COSTANTINO

#### OTTAVIANO

Rosane Rodrigues Costa

### CENTRO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS - CESO

Roberta Franco de Moura Monteiro

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

### COMPOSIÇÃO:

**Coordenadora:** Vivian Telles Paim

#### **Representantes do Segmento Técnico-administrativo**

Elaine Canto de Oliveira Combat – Campus Sede  
Simone Mota dos Santos Alves– Campus Sede  
Christiane Nunes Saleme- Campus Pró Arte  
Marcelo Vieira Caetano – Campus Quinta do Paraíso  
Juliana Leite Lilla- Campus Sede  
Victor da Silva Ferreira Fragas Fortes- HCTCO

#### **Representantes do Corpo Docente**

Thiago Bretz Carvalho (CCS)  
Joelma de Resende (CCS)  
Leonardo Figueiredo Barbosa (CCHS)  
Carmem Lucia Quintana Pinto (CCHS)  
Maria Helena Carvalho da Silva (CCT)  
Mario Santos Oliveira Neto (CCT)

#### **Representantes do Corpo Discente**

Arthur Souza Almeida (CCS)  
Antônio Carlos de Castro Junior (CCS)  
Sergio Henrique Fernandes de Bragança (CCHS)  
Leticia Xavier Reis Herculano (CCHS)  
Breno Rosemberg Guimarães Crisostomo (CCT)  
Mauricio de Souza (CCT)

#### **Representantes da Sociedade Civil Organizada**

Arsênio Teixeira Filho – Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Teresópolis  
Jorge Luiz do Nascimento- Parque Nacional da Serra dos Órgãos

## **Apresentação**

O Programa de Autoavaliação Institucional-PAAI tem a perspectiva de analisar criticamente a realidade institucional, buscando o aperfeiçoamento dos processos de trabalho. Trata-se de uma avaliação com perspectiva diagnóstica e estratégica, tendo como norteadores os instrumentos de avaliação do MEC e as Diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional-PPI. Para tal, o PAAI é composto por diferentes projetos e dentre eles o projeto aqui apresentado, Pesquisa CPA.

A Pesquisa CPA é realizada por meio do lançamento de um Edital em que são escolhidos pesquisadores dos diversos segmentos que constituem a comunidade acadêmica do UNIFESO. Os pesquisadores realizam a avaliação junto à comunidade acadêmica interna e externa com base nas dez dimensões preconizadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior-SINAES, agrupadas em cinco eixos avaliativos.

No ano de 2018 foram avaliados: Eixo 4: Políticas de Gestão e Eixo 5: Infraestrutura Física.

Apresentamos abaixo o relatório parcial da pesquisa realizada em 2019, relativa aos eixos: Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional, Eixo 2: Desenvolvimento Institucional e Eixo 3: Políticas Acadêmicas.

Destacamos, neste relatório, a ampliação do número de respondentes e o aprimoramento da metodologia utilizada em relação aos relatórios anteriores.

Em anexo, realizamos um breve relato sobre os projetos de autoavaliação institucional desenvolvidos no UNIFESO no ano de 2019.

Vivian Telles Paim  
Coordenadora da CPA

**Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional**

**Eixo 2 – Desenvolvimento institucional**

**Eixo 3 – Políticas acadêmicas**

Participantes da Pesquisa

**Coordenadores**

Alba Barros Souza Fernandes

Luis Claudio de Souza Motta

Thiago Bretz Carvalho

**Pesquisadores**

Abel Lima Dallia

Ana Clara Ornelas Fontes

Adriana Duarte

Carlos Eduardo de Andrade Vianna

Carmen Lucia Quintana Pinto

Gustavo Lourenço Gomes Pires

Izabella Amaro de Medeiros

Joelma de Rezende Fernandes

Jéssica Mirim

Luciana Batista Millet Neves Vieira

Milena Martins

Victor Fortes

Washington Espindola Damázio

Wellington Britto

**Organizadores**

Abel Lima Dallia

Vivian Telles Paim

## SUMÁRIO

CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	9
METODOLOGIA .....	11
AMOSTRA DE ESTUDO.....	15
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	21
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	39
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS .....	84
ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	127
Eixo 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	127
Eixo 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	127
Eixo 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	130
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	131
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	132
ANEXO 1 – PROJETOS CPA 2019 .....	134
TESTE DE PROGRESSO.....	134
1.1. Avaliação Disciplinas Online.....	135
1.2. Avaliação dos Projetos pedagógicos dos cursos.....	136
1.3. Pesquisa NPS .....	136

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

---

O processo de Avaliação Institucional (Autoavaliação e avaliação externa) é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) prevista no art.3º da Lei nº 10.861/2004 que prevê ainda a avaliação dos cursos de graduação e a avaliação do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

Os processos avaliativos do SINAES são coordenados e supervisionados pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). A operacionalização é de responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). (Ministério da Educação, 2018)

No Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO o processo de Autoavaliação Institucional é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) que é constituída por membros que representam os segmentos da comunidade acadêmica e a sociedade civil organizada, por meio de processo eleitoral entre seus pares e por indicação da Reitoria. A CPA tem a finalidade de realizar, acompanhar e tornar pública a avaliação desta Instituição de Ensino Superior (IES). A Autoavaliação Institucional é um processo dinâmico de caráter ativo proporcionando o aprimoramento dos processos de gestão e planejamento assim como o fortalecimento do UNIFESO. (UNIFESO,2018)

No UNIFESO, a primeira iniciativa em relação à avaliação institucional ocorreu no ano 2000, por meio do Grupo de Incentivo à Autoavaliação Continuada (GIAC) que determinou, à época, a criação da Comissão Permanente de Avaliação, antecipando-se às exigências oficiais do Ministério da Educação. Em 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) estabeleceu, oficialmente, as diretrizes, os critérios e as estratégias para o processo de avaliação institucional sendo então neste momento estabelecido no UNIFESO, a Comissão Própria de Avaliação-CPA. (UNIFESO,2018)

O Programa de Autoavaliação Institucional, é composto pelos projetos da Avaliação Docente, Teste de Progresso, Avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e pela Pesquisa Trienal.

Com o intuito de aprimorar as fortalezas e identificar as fragilidades por meio da visão dos diversos segmentos que compõem a instituição apresentamos neste relatório os resultados da Pesquisa CPA 2019 que aborda o Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional, Eixo 2 – Desenvolvimento institucional, Eixo 3 – Políticas acadêmicas, instituído pela Lei nº 10.861/2004, de 14 de abril de 2004,

com o fim de que este documento se torne um instrumento com subsídios importantes para a efetividade acadêmica e social do UNIFESO e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais.

Este documento visa, sobretudo, tornar transparente o cumprimento da missão e dos objetivos do UNIFESO, os quais tem como princípio a busca pelo aprimoramento do Centro Universitário que desenvolve educação superior com excelência, transparência e compromisso social. Diante do compromisso do UNIFESO com o processo de autoavaliação institucional, este relatório busca sintetizar os resultados na perspectiva de subsidiar estratégias futuras.

## METODOLOGIA

---

O presente estudo trata-se de uma pesquisa social em campo, quantitativa, utilizando a escala não comparativa Likert, por meio da estratégia Survey.

A escala original de Likert é constituída por cinco itens que variam da total discordância até a total concordância sobre determinada afirmação (SILVAJUNIOR; COSTA, 2014 apud BERMUDES et al.,2016). Foi criada pelo educador e psicólogo Rensis Likert em 1932, quando recebeu seu Ph.D. em psicologia pela Universidade de Columbia (BERMUDES et al., 2016). De acordo com Appolinário (2007, p. 81), a escala Likert pode ser definida como um “tipo de escala de atitude na qual o respondente indica seu grau de concordância ou discordância em relação a determinado objeto”.

As vantagens da escala Likert incluem fornecimento de direções sobre a posição do respondente em relação a cada afirmação e simplicidade de aplicação, visto que o respondente opta por concordar ou não com a afirmativa proposta (OLIVEIRA,2001).

A escala do tipo Likert utilizada neste estudo foi constituída por seis pontos numéricos, com categorias de respostas (pontos) que foram do “discordo plenamente” ao “concordo plenamente”. Nesta nova pesquisa, como aprimoramento, foi inserido o “desconheço” como última opção de resposta, conforme tabela a seguir.

Escala do tipo Likert					
1 Discordo plenamente	2 Discordo	3 Não discordo e nem concordo	4 Concordo	5 Concordo plenamente	6 Desconheço

As afirmativas do questionário foram construídas baseadas nos seguintes documentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, desenvolvidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep: Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação (BRASIL, 2017a) e Instrumento de Avaliação Institucional Externa (BRASIL,

2017b). O resultado da Pesquisa Trienal 2017 também foi utilizado como norteador para a construção das questões.

A presente Pesquisa Trienal foi realizada com o objetivo de avaliar: Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional, Eixo 2 – Desenvolvimento institucional e Eixo 3 – Políticas acadêmicas.

Para a seleção dos pesquisadores, a CPA publicou um edital no site do UNIFESO e, por meio de uma prova discursiva, aprovou 15 candidatos com bolsa e três sem bolsa, sendo que desses últimos apenas um participou da pesquisa como voluntário. Os pesquisadores selecionados representam os diversos segmentos da Instituição, sendo seis docentes, sete funcionários técnico-administrativos e três estudantes. Os pesquisadores foram divididos em três grupos, sendo que cada um ficou responsável pela elaboração das afirmativas referentes aos três eixos pesquisados.

Após a construção do questionário, os pesquisadores iniciaram o processo de validação entre pares e com especialistas. A seguir, o questionário para o pré-teste foi criado na ferramenta de aplicação de surveys escolhida e testado pelos próprios pesquisadores, buscando verificar a adequação do formato (disposição e cor), facilidade de preenchimento e tempo de resposta. Após todas essas verificações, foram realizados ajustes no formato e no texto.

A ferramenta utilizada para a coleta de dados foi o Kwik Surveys ([www.kwiksurveys.com](http://www.kwiksurveys.com)), visto que permite o armazenamento de um número considerável de respostas e posterior exportação dos dados para que pudessem ser analisados através de outras ferramentas, além de permitir um acompanhamento do andamento da coleta.

A construção do questionário na ferramenta contemplou, além das questões, um texto de apresentação da pesquisa. Todas as questões foram configuradas para que nenhuma resposta pudesse ser deixada em branco, evitando-se questionários incompletos que precisassem, ao final, serem descartados da análise.

Para a coleta dos dados, o link do questionário foi instalado nos seguintes dispositivos eletrônicos da Instituição: tablets, notebooks e computadores dos laboratórios de informática dos diversos campi do UNIFESO. Os pesquisadores atuaram tanto individualmente quanto em grupo, por meio de articulação de estratégias de captação de um maior número de respostas, como, por exemplo, aplicação do questionário no Teste de Progresso e circuito de fotos dos formandos. Também foram organizadas estruturas com mesas e notebooks no hall de entrada do prédio

Flávio Bortoluzzi do Campus Antonio Paulo Capanema de Souza, bem como direcionamento dos estudantes para o laboratório de informática (FIGURA 1).

FIGURA 1: Estratégias de captação de respostas



Fonte: Grupo de Pesquisadores, 2019

O questionário foi aplicado para os seguintes segmentos: docentes de graduação, discentes de graduação, gestão, funcionários técnico-administrativos, discentes de pós-graduação, docentes de pós-graduação e sociedade civil (não organizada, externa ao UNIFESO e usuária dos serviços oferecidos).

A comunidade acadêmica do UNIFESO é constituída por: docentes e discentes de 18 Cursos de Graduação distribuídos nos três Centros: Ciências Humanas e Sociais (CCHS), Ciências da Saúde (CCS) e Ciências e Tecnologia (CCT); docentes e discentes de três Cursos de Pós-Graduação presenciais, quatro à distância e nove Programas de Residência Médica; funcionários técnico-administrativos lotados nos seguintes campi e unidades: Antonio Paulo Capanema de Souza (sede), Quinta do Paraíso, FESO Pro Arte, Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano (HCTCO) e Centro Médico (ambulatório e Núcleo de Prática Jurídica).

Verificou-se, inicialmente, o quantitativo de pessoas que integram a comunidade acadêmico/universitária e a sociedade civil que o UNIFESO atende, com o auxílio dos setores

envolvidos, com referência no mês de julho de 2019, a fim de criar estratégias para alcançar a meta de 30% de entrevistados em cada segmento (TABELA A).

TABELA A: Público alvo

Segmento	Total	Meta(30%)
Professores de Graduação	468	140
Professores de Pós-Graduação	09	-
Estudantes de Graduação	3315	995
Estudantes de Pós-Graduação	111	33
Gestores	62	19
Técnico-Administrativo	1410	423
Sociedade Civil	-	300
Total	5375	1910

Fonte: Núcleo de Enquadramento Docente, Secretaria Geral de Ensino, Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos, Direção de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – mês Agosto/2019.

A coleta ocorreu no período de 09 de setembro a 04 de Outubro de 2019. Antes de iniciar a coleta de dados, a CPA divulgou, por meio dos e-mails institucionais e redes sociais, que os pesquisadores visitariam as diferentes unidades do UNIFESO para aplicarem a Pesquisa CPA de Autoavaliação Institucional (FIGURA 2). Da mesma forma, ao final do período de coleta de dados, uma mensagem de agradecimento foi divulgada para toda a comunidade acadêmica.

FIGURA 2: Folder de divulgação



Fonte: Gerência de Comunicação e Marketing, UNIFESO, 2019

## AMOSTRA DE ESTUDO

---

A Pesquisa CPA foi aplicada a docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos do UNIFESO, bem como para indivíduos da sociedade civil, usuários dos serviços ofertados pela Instituição.

O questionário foi aplicado nos diversos espaços do UNIFESO, alcançando um total de 2.059 respondentes. Destes, 187 repostas eram relacionadas ao corpo docente (graduação e pós-graduação); 1.429 ao corpo discente (graduação e pós-graduação); 347 aos funcionários técnico-administrativos (incluindo alguns gestores) e 96 correspondiam à sociedade civil (TABELA B).

A meta estipulada para cada segmento foi de 30% do total de indivíduos informados pelos setores correspondentes (Núcleo de Enquadramento Docente – NED; Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos – GDRH; Secretaria Geral de Ensino – SEGEN). Para estipular a meta de respondentes na sociedade civil, foi levado em consideração o número atingido na última pesquisa trienal.

TABELA B: Perfil da Amostra

	Respostas	meta (30%)
Professores de Graduação	178	44%
Professores de Pós-Graduação	9	
Estudantes de Graduação	1388	36%
Estudantes de Pós-Graduação	41	37%
Gestores	30	48%
Técnico-Administrativo	317	22%
Sociedade Civil*	96	32%*
<b>Total</b>	<b>2059</b>	

\*Meta é 100%

Fonte: Núcleo de Enquadramento Docente – NED; Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos – GDRH; Secretaria Geral de Ensino – SEGEN – UNIFESO

Em relação aos docentes, a amostra foi constituída por professores vinculados aos seguintes cursos: Medicina (18,5%), Enfermagem (6,2%), Odontologia (9,6%), Administração (5,6%), Medicina Veterinária (7,9%), Farmácia (6,7%), Engenharia de Produção (2,8%), Direito (7,9%), Arquitetura e Urbanismo (1,1%), Ciência da Computação (5,1%) Ciências Contábeis (5,6%), Pedagogia (1,7%), Nutrição (3,9%), Engenharia Civil (3,9%), Fisioterapia (7,3%), Ciências Biológicas - Bacharelado (2,7%), Ciências Biológicas - Licenciatura (1,7%) e Psicologia (1,7%)



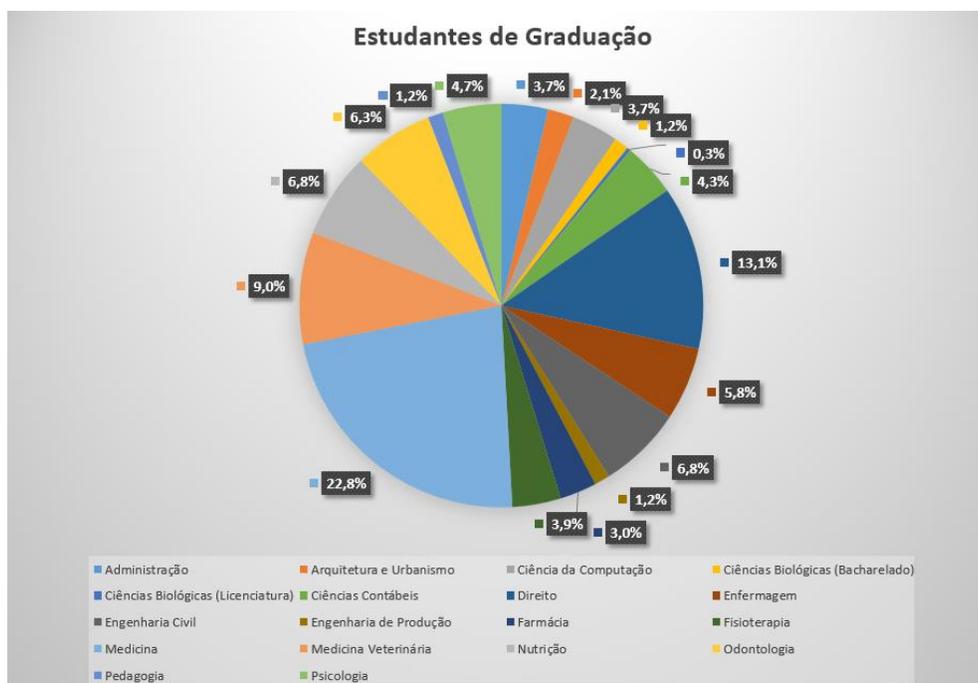
TABELA C: Número de discentes entrevistados por curso

Curso	Entrevistas	Meta (30%)
Administração	52	35,62%
Arquitetura e Urbanismo	29	56,86%
Ciência da Computação	52	32,50%
Ciências Biológicas (Bacharelado)	16	47,06%
Ciências Biológicas (Licenciatura)	4	57,14%
Ciências Contábeis	60	61,22%
Direito	182	31,49%
Enfermagem	81	31,27%
Engenharia Civil	94	39,17%
Engenharia de Produção	17	30,91%
Farmácia	41	31,06%
Fisioterapia	54	31,40%
Medicina	316	32,15%
Medicina Veterinária	125	34,92%
Nutrição	95	40,08%
Odontologia	88	35,48%
Pedagogia	17	100,00%
Psicologia	65	52,42%
<b>Total</b>	<b>1388</b>	

Fonte: Secretaria Geral de Ensino – SEGEN – UNIFESO

Ao analisar a amostra de respondentes relacionada ao corpo discente, observa-se a seguinte distribuição: Medicina (22,8%), Direito (13,1%), Farmácia (3,9%), Enfermagem (5,8%), Engenharia Civil (6,8%), Odontologia (6,3%), Nutrição (5%), Medicina Veterinária (9%), Ciência da Computação (3,7%), Engenharia de Produção (1,2%), Administração (3,7%), Ciências Contábeis (4,3%), Pedagogia (1,2%), Ciências Biológicas – Bacharelado (1,2%), Fisioterapia (3,9%), Ciências Biológicas - Licenciatura (0,3%), Nutrição (6,8%), Psicologia (4,7%) e Arquitetura e Urbanismo (2,1%). O maior percentual de discentes respondentes equivale ao curso de Medicina, em função do maior quantitativo de estudantes. Da mesma forma, o menor percentual de respostas do curso de Ciências Biológicas (Licenciatura) se deve em função do reduzido número de estudantes matriculados nesse curso.

FIGURA 4: Distribuição dos discentes entrevistados por curso



Fonte: Os autores (2019)

Com relação aos funcionários técnico-administrativos, foram entrevistados 317 indivíduos, distribuídos nos cinco campi do UNIFESO. No HCTCO não foi possível alcançar a meta de 30% estipulada, em virtude da dificuldade de se interromper atividades assistenciais dos funcionários para aplicação do questionário. (TABELA D).

TABELA D: Número de funcionários técnico-administrativos por campus

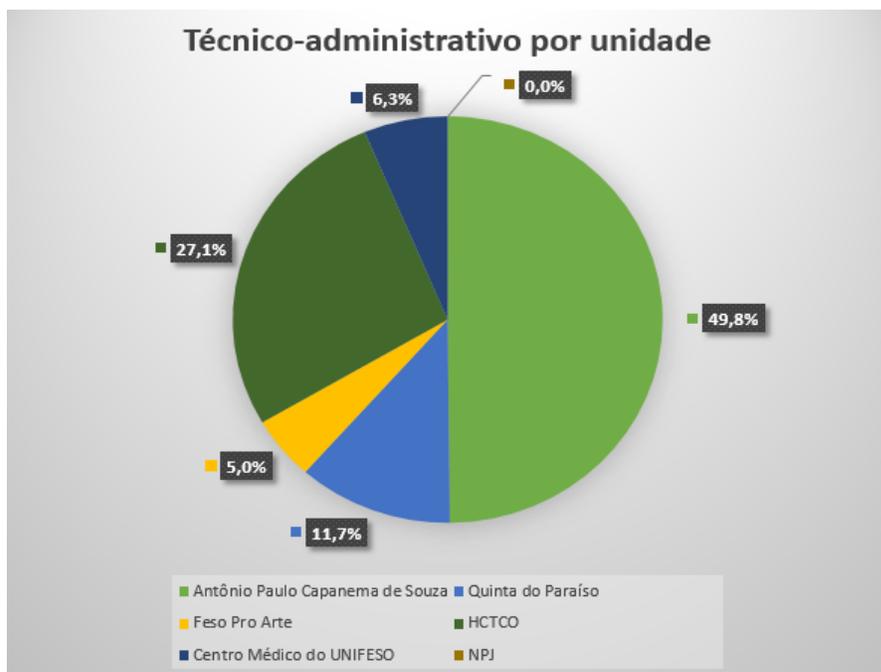
Campus	Respostas	Meta (30%)
Antônio Paulo Capanema de Souza	158	39%
Quinta do Paraíso	37	32%
Feso Pro Arte	16	57%
HCTCO	86	11%
Centro Médico do UNIFESO	20	35%
NPJ	0	0%
<b>Total</b>	<b>317</b>	

Fonte: Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos – GDRH, 2019.

Em relação ao percentual de respondentes do segmento técnico-administrativo por campus/unidade, a amostra foi composta por 49,8% de indivíduos vinculados ao Campus Sede, 27,1% ao HCTCO, 5,0% ao Campus Feso Pro Arte, 11,7% ao Campus Quinta do Paraíso, 6,3% ao

Centro Médico e 0% ao Núcleo de Prática Jurídica, pois não houve respondente ao questionário. (FIGURA 5).

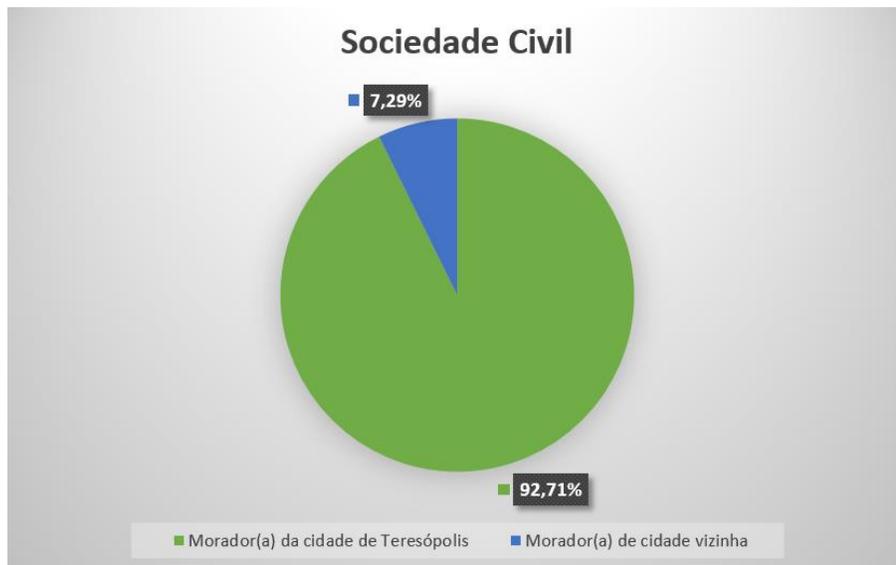
FIGURA 5: Distribuição da amostra por campus



Fonte: Os autores (2019)

Em relação à sociedade civil, 92,71% dos respondentes eram moradores do município de Teresópolis e 7,29% residiam em cidades vizinhas (FIGURA 6). Os indivíduos entrevistados nesse segmento correspondiam a usuários dos diversos serviços prestados pelo UNIFESO, como os serviços assistenciais de saúde oferecidos pelo HCTCO, serviço de ambulatório e clínicas-escola (Fisioterapia e Odontologia) e pelo atendimento jurídico realizado no Núcleo de Prática Jurídica (NPJ).

FIGURA 6: Sociedade Civil



Fonte: Os autores (2019)

## EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

---

Para avaliação deste eixo, buscou-se uma relação entre o planejamento estratégico e a avaliação ao comparar relatórios de pesquisas anteriores no sentido de analisar uma trajetória evolutiva a partir dos projetos que compõem o Programa de Autoavaliação Institucional (PAAI). De igual importância, visando o desenvolvimento organizacional, buscou-se verificar o contexto atual, quanto aos quesitos planejamento e avaliação, por meio do questionário aplicado, cuja análise permitiu apontar fortalezas, fragilidades e recomendações no intuito de que a comunidade acadêmica e externa conheça melhor os programas e projetos abarcados pela Instituição.

Quanto ao histórico da avaliação institucional identificou-se que o Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO tem desenvolvido a cultura e a prática da autoavaliação institucional desde 1999, quando foi criado um Grupo de Incentivo à Autoavaliação Continuada (GIAC), que culminou na constituição da primeira CPA – Comissão Permanente de Avaliação em 2000.

A partir de 2004, com a criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), foram estabelecidos critérios e diretrizes que padronizaram e normatizaram a autoavaliação institucional em todo o país. Portanto, a esta época, a CPA – renomeada Comissão Própria de Avaliação do UNIFESO adaptou sua pesquisa seguindo as dez dimensões preconizadas pelo SINAES, as quais visam identificar o perfil e o significado da atuação das instituições de educação superior.

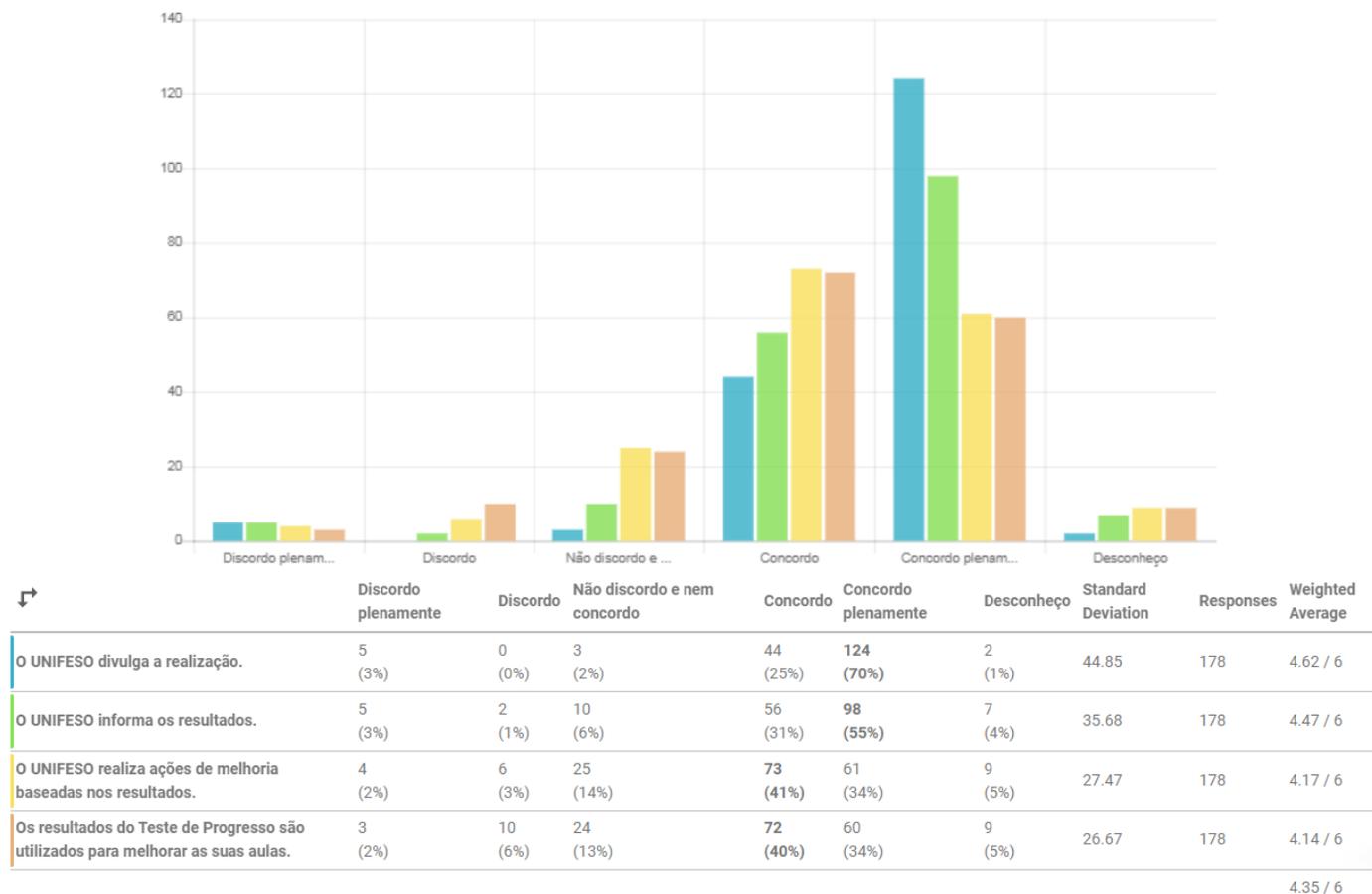
Conforme entendimento dos participantes dos primeiros triênios da Pesquisa da CPA no UNIFESO, “independente das cobranças e estímulos oficiais, pode-se afirmar que este processo tem sido um sólido pilar para sua transformação e aprimoramento” (Relatório da CPA, 2005, p.149).

Em 2008, foi implementado o Programa de Autoavaliação Institucional (PAAI) para que a cultura avaliativa se solidificasse por meio de projetos específicos, assumindo um caráter norteador. Em vista disso, as pesquisas trienais têm sido realizadas com vistas a identificar e apontar fragilidades, potencialidades e recomendações relacionadas às dimensões definidas pelo SINAES e promover uma articulação com o planejamento institucional.

O Programa de Avaliação Institucional foi aperfeiçoado ao decorrer do tempo, sendo sua última atualização no ano de 2019. Deste modo, a pesquisa foi realizada com os projetos já implantados e consolidados pela CPA. Assim sendo, apresentamos abaixo o resultado do questionário utilizado:

## DOCENTES

Figura 7: Em relação ao Teste de Progresso



Fonte: Os autores (2019)

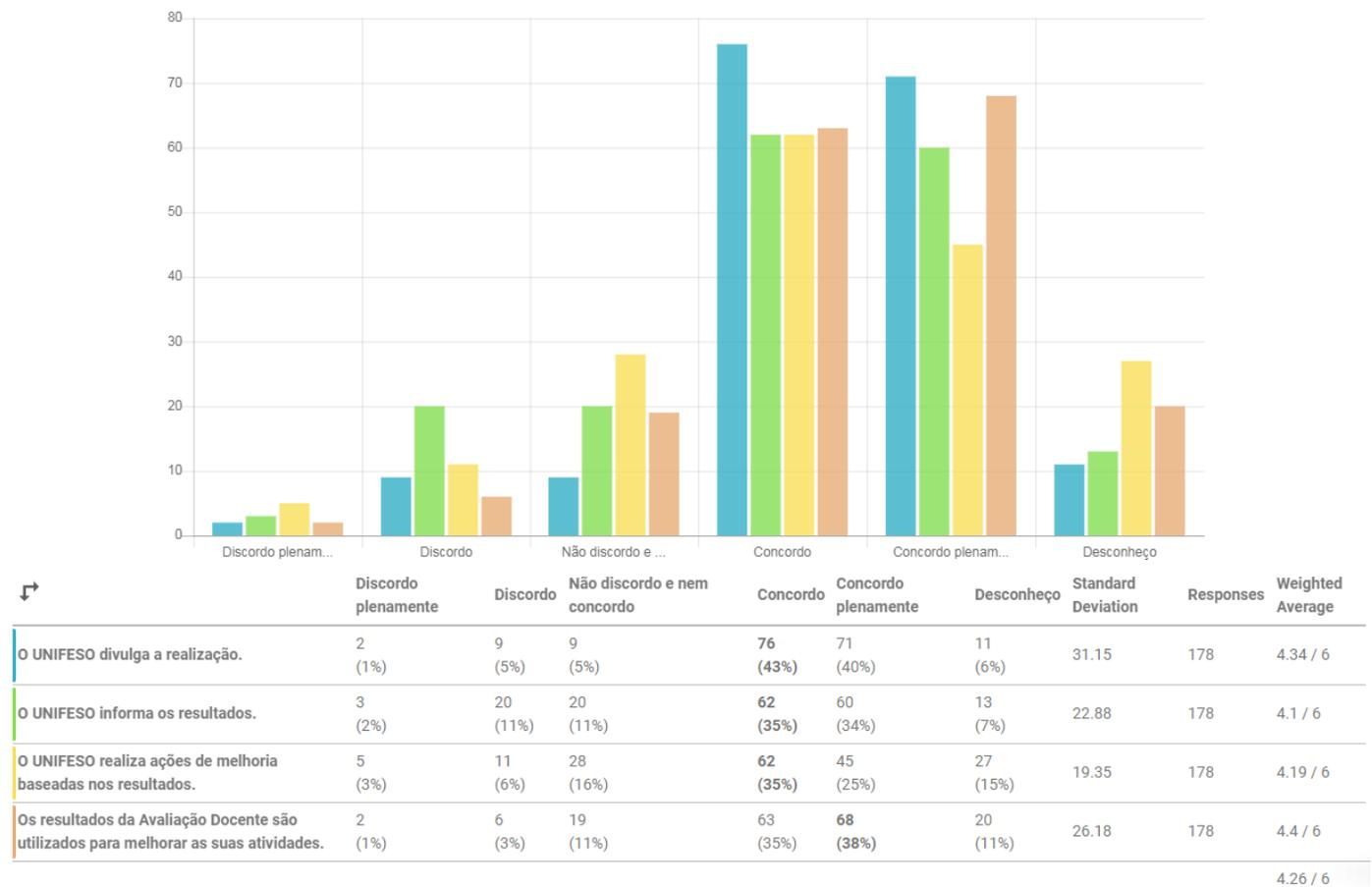
Com relação ao Teste de Progresso, 95% dos docentes entrevistados concordam que o UNIFESO divulga a realização, 3% discordam da afirmativa, 2% não souberam opinar a respeito.

No quesito divulgação dos resultados, 86% afirmam que o UNIFESO divulga os resultados, 4% discordam da questão, 6% não discordam nem concordam e 4% marcaram a opção desconheço.

Sobre a realização de melhorias baseadas nos resultados do Teste, 75% dos professores concordam que o UNIFESO realiza ações para otimizar o crescimento cognitivo de seus alunos, 5% discordam, 14% nem concordam e nem discordam e 5% desconhecem a realização de ações de melhoria por parte da instituição.

A última afirmativa diz respeito a apropriação por parte dos docentes do resultado do Teste de Progresso para melhoria as suas aulas, 74% afirmam utilizar os resultados, 8% não utilizam, 13% não concordam nem discordam e 5% desconhecem seus resultados. (FIGURA 7)

Figura 8: Em relação à Avaliação Docente

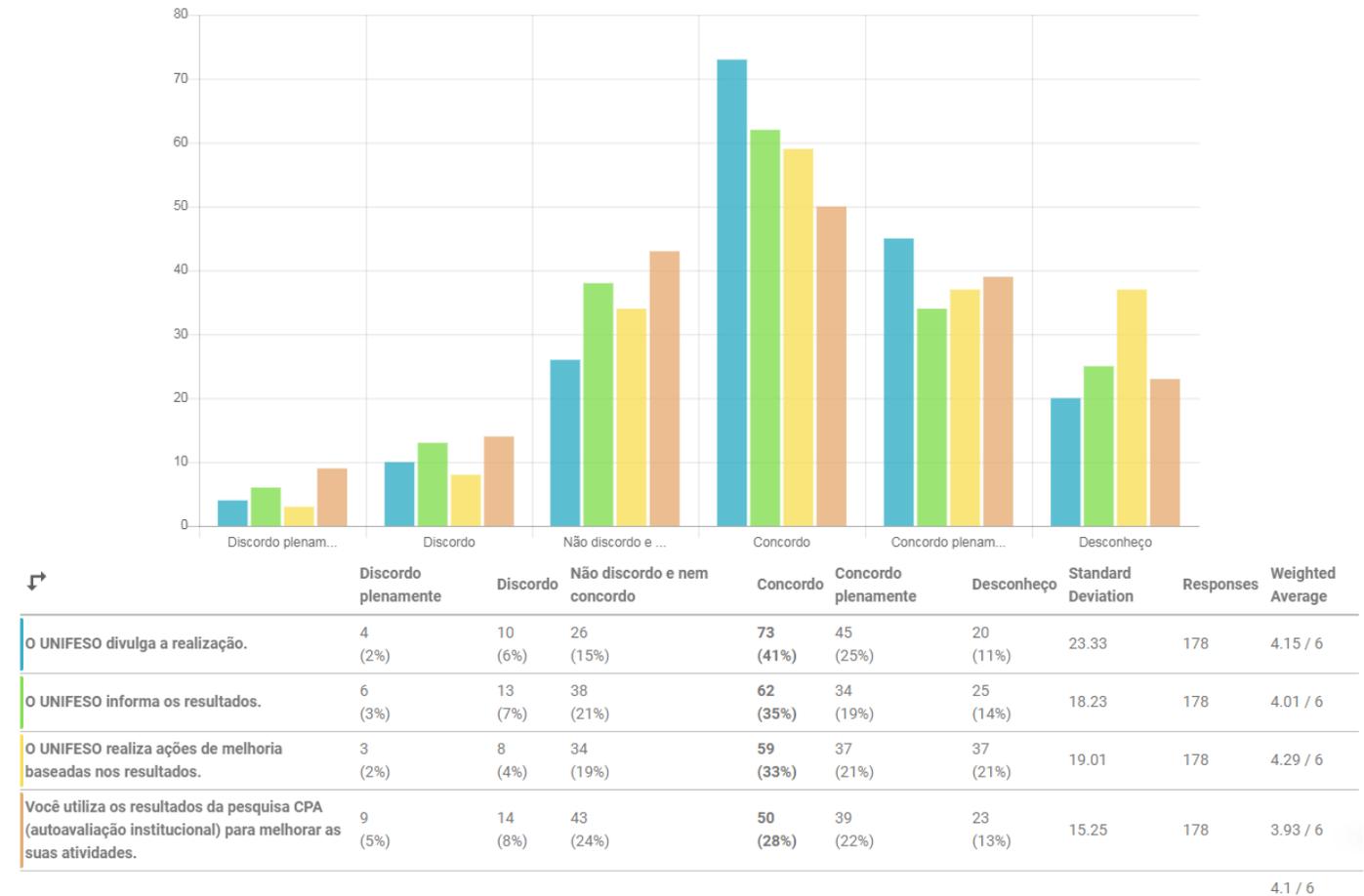


Fonte: Os autores (2019)

A maioria dos docentes (83%) concorda que o UNIFESO divulga a realização da Avaliação Docente, 6% discordam que existe divulgação, 5% não concordam nem discorda e 6% marcaram a opção desconheço.

Com relação, a realização de ações baseadas nos resultados da Avaliação, a maioria (60%) concordou que existe, assim, uma pequena quantidade de docentes (9%) sugere que não existe efetivamente nenhuma ação decorrente da aplicação da Avaliação, 16% nem discordam nem concordam e 15% desconhecem essas ações. (FIGURA 8)

FIGURA 9: Em relação à Pesquisa CPA (Pesquisa Trienal)



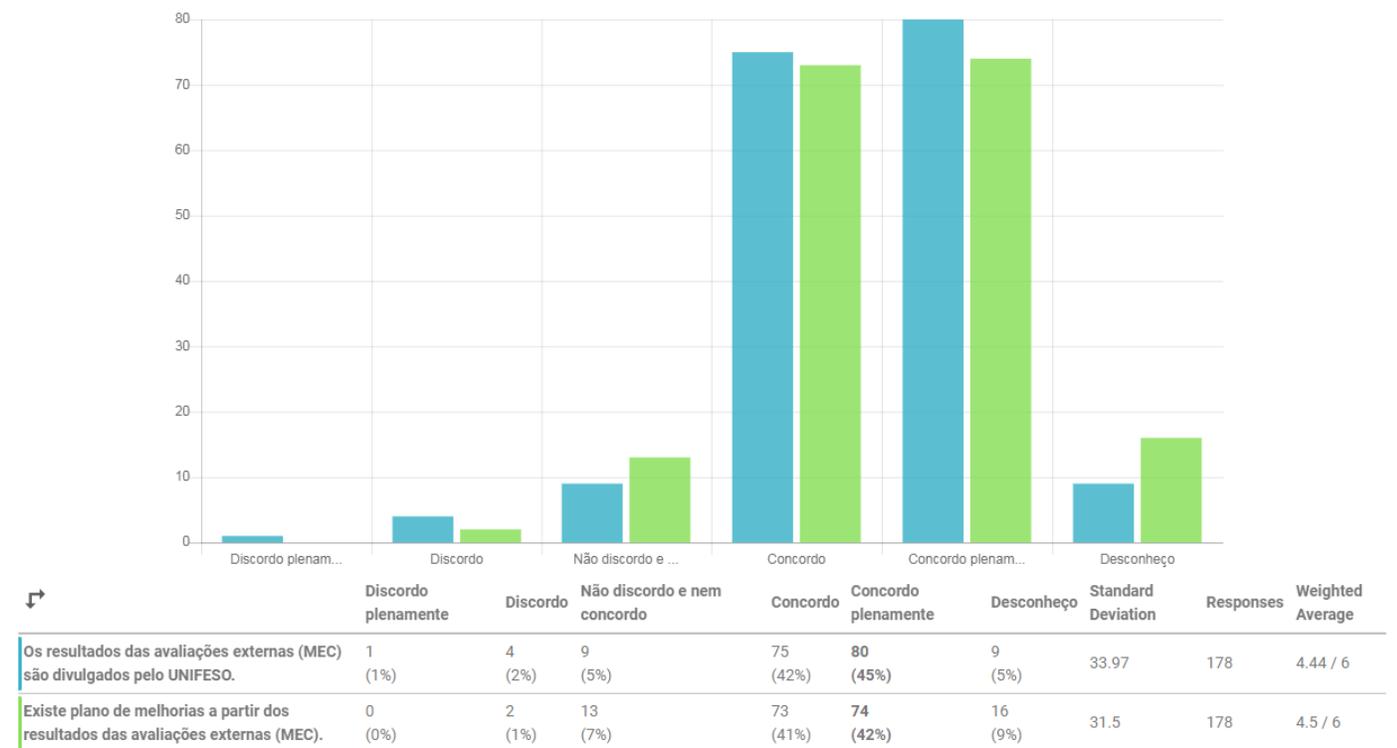
Fonte: Os autores (2019)

Quando questionados se o UNIFESO divulga a realização, 66% dos entrevistados concordaram com a afirmativa. Entretanto, 34% deles dividiram suas respostas em: discordo (8%), nem discordo nem concordo (15%) e desconheço (11%).

Quando questionados se o UNIFESO informa os resultados, 54% dos docentes afirmaram que sim, 10% discordou, 21% nem discordou nem concordou e 14% marcaram a opção desconhecer, totalizando mais de 45% de professores que não percebe a existência da divulgação dos resultados da pesquisa.

Quando questionados se o UNIFESO realiza ações de melhoria baseadas nos resultados, 54% afirmaram que sim, 6% discordaram, 19% nem discordaram nem concordaram e 21% desconheciam. (FIGURA 9)

FIGURA 10: Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados



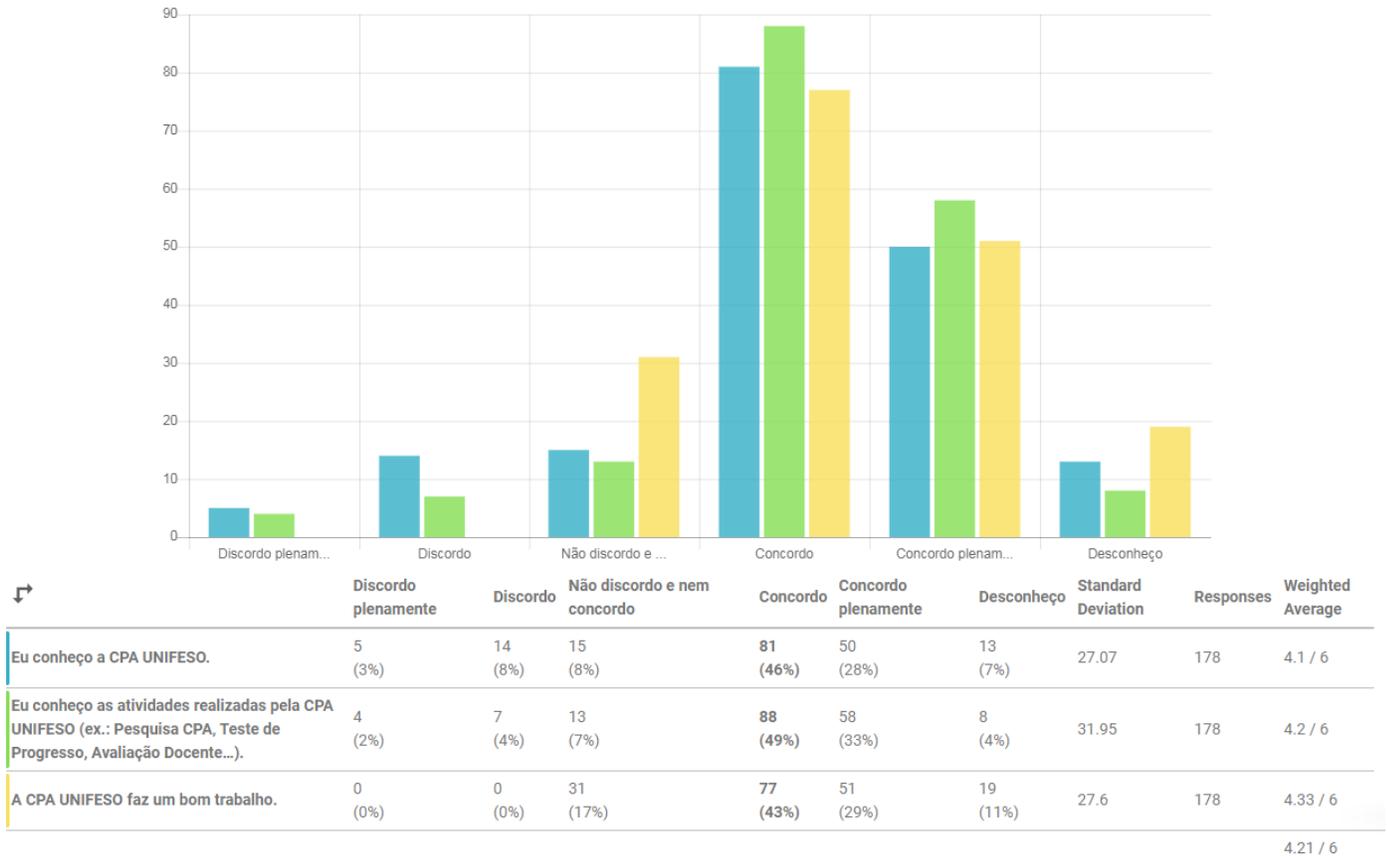
4.47 / 6

Fonte: Os autores (2019)

A partir da análise dos dados é possível observar que 87% dos docentes concordam que os resultados das avaliações externas (MEC) são divulgados pelo UNIFESO, 3% discordam, 5% nem discordam nem concordam e 5% desconhecem.

Sobre esse mesmo assunto foi afirmado que existe plano de melhorias a partir dos resultados das avaliações externas (MEC), 83% dos docentes concordam, 1% discordam, 7% nem discorda nem concorda e 9% desconhecem. (FIGURA 10)

FIGURA 11: Comissão Própria de Avaliação do UNIFESO (CPA UNIFESO)



Fonte: Os autores (2019)

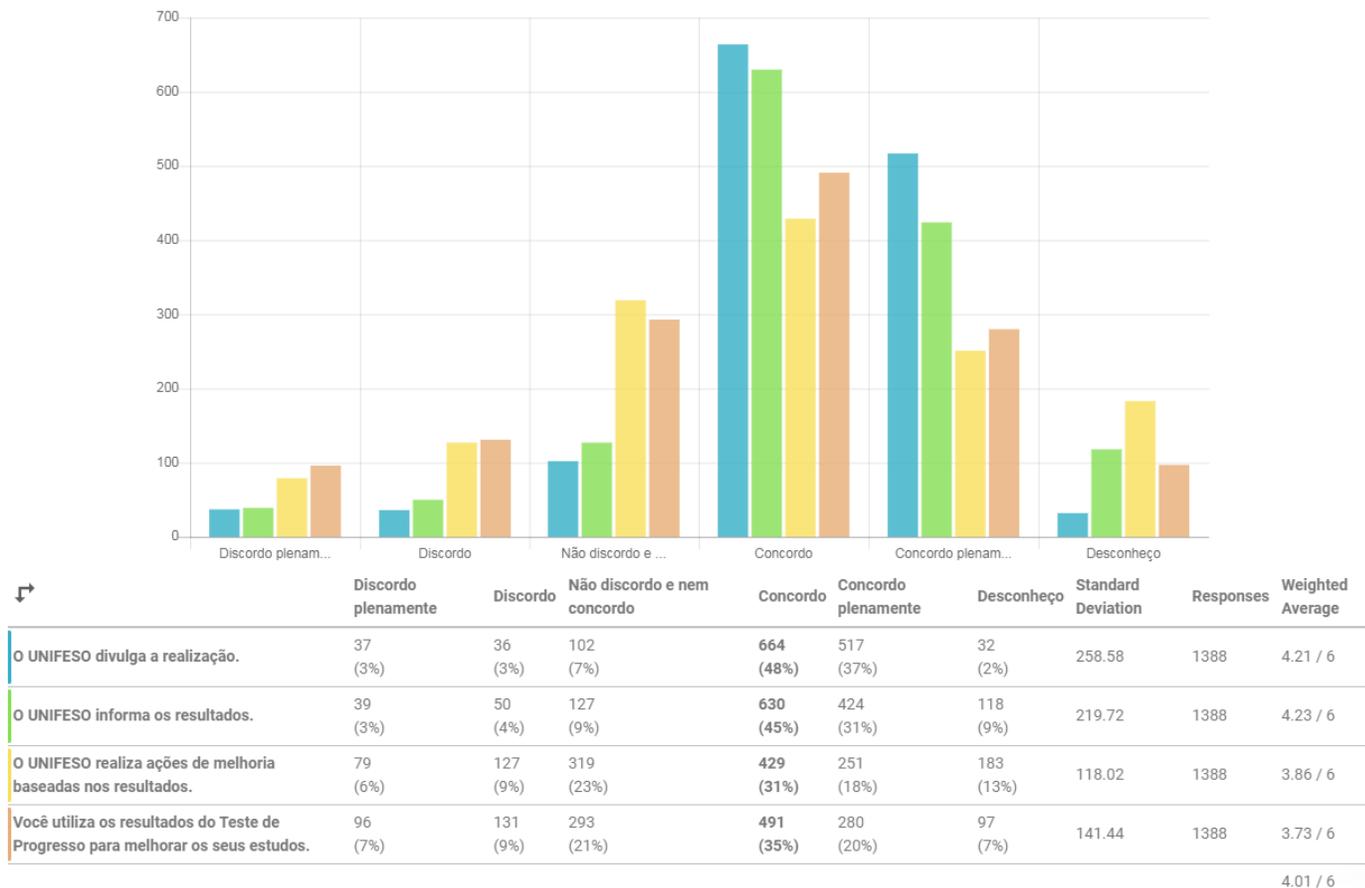
São 74% dos docentes entrevistados conhecem a CPA UNIFESO, 11% discordam, 7% desconhecem e 8% nem discordam nem concordam.

Os resultados sobre as atividades realizadas pela CPA são melhores. Então, 82% afirmaram conhecer os projetos da CPA, 6% discordam, 7% nem discordam nem concordam e 4% desconhecem.

Além disto, 72% dos entrevistados concordaram que a CPA UNIFESO faz um bom trabalho, 0% discorda, 17% nem discordam nem concordam e 11% desconhecem. (FIGURA 11)

## DISCENTES

FIGURA 12: Em relação ao Teste de Progresso



Fonte: Os autores (2019)

Com relação ao Teste de Progresso, 85% dos discentes entrevistados concordam que o UNIFESO divulga a realização, 6% discordam da afirmativa, 7% não souberam opinar e 2% informaram desconhecer o assunto.

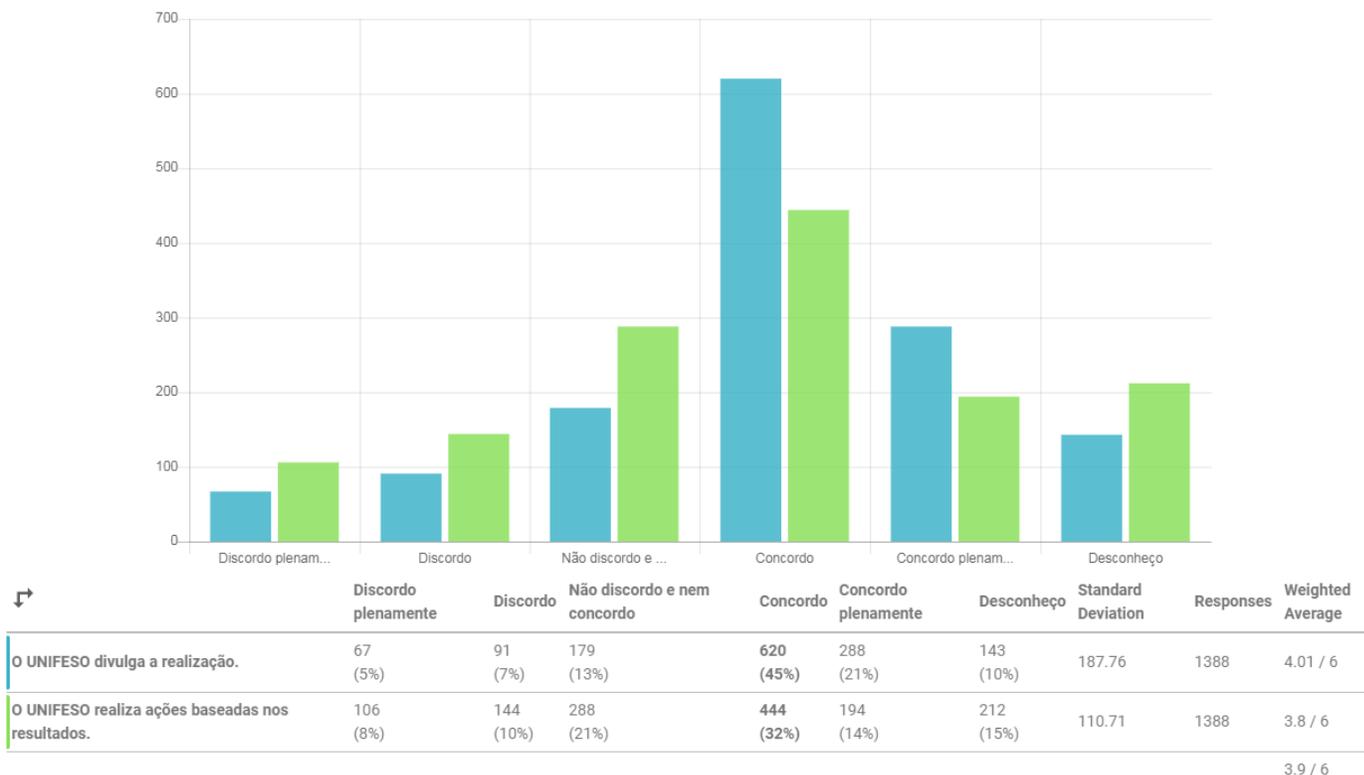
No quesito divulgação dos resultados, 76% afirmam que o UNIFESO divulga os resultados, 7% discordam da questão, 9% não discordam nem concordam e 9% marcaram a opção desconheço.

Sobre a realização de melhorias baseadas nos resultados do Teste, 49% dos alunos concordam que o UNIFESO realiza ações para otimizar o crescimento cognitivo de seus alunos, 15% discordam, 23% nem concordam e nem discordam e 13% desconhecem a realização de ações de melhoria por parte da instituição.

A última afirmativa diz respeito a apropriação por parte dos discentes do resultado do Teste de Progresso para melhoria de seus estudos, 55% afirmam utilizar os resultados, 16%

não utilizam, 21% não concordam nem discordam e 7% desconhecem seus resultados. (FIGURA 12)

FIGURA 13: Em relação à Avaliação Docente

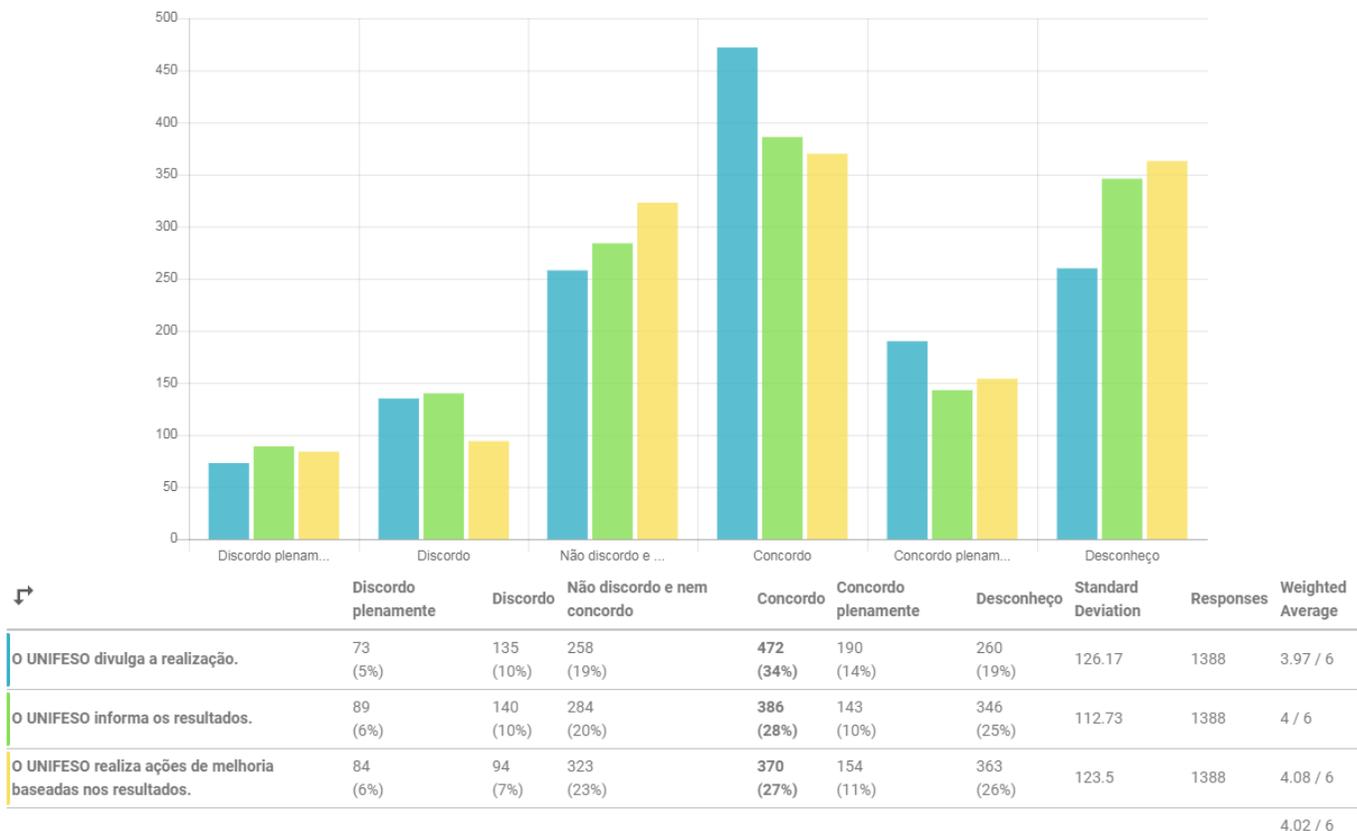


Fonte: Os autores (2019)

A maioria dos discentes (66%) concorda que o UNIFESO divulga a realização da Avaliação Docente, 12% discordam que existe divulgação, 13% não concordam nem discordam e 10% marcaram a opção desconheço.

Com relação, a realização de ações baseadas nos resultados da Avaliação, a maioria (46%) concordou que existe, entretanto, uma expressiva quantidade de alunos (54%) sugere que não existe efetivamente nenhuma ação decorrente da aplicação da Avaliação já que 18% discordam da afirmativa, 21% nem discordam nem concordam e 15% desconhecem essas ações. (FIGURA 13)

FIGURA 14: Em relação à Pesquisa CPA (Pesquisa Trienal)



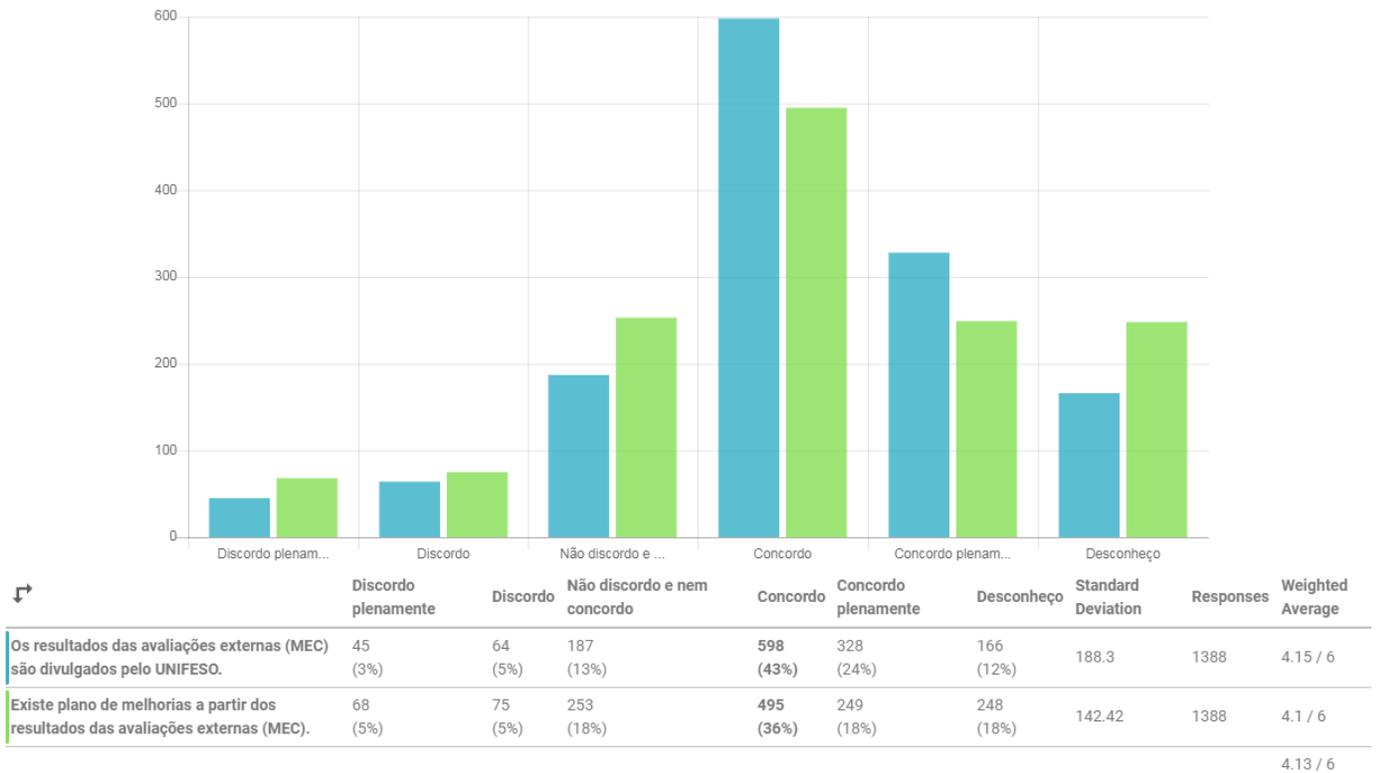
Fonte: Os autores (2019)

Quando afirma que o UNIFESO divulga a realização, 48% dos entrevistados concordaram com a afirmativa. Entretanto, 52% deles dividiram suas respostas em: discordo (15%), não discordo nem concordo (19%) e desconheço (18%).

Quando faz a afirmativa que o UNIFESO informa os resultados, 38% dos alunos afirmaram que sim, 16% discordaram, 20% nem discordou nem concordou e 25% marcaram a opção desconhecer, totalizando de mais de 60% de alunos que não percebe a existência da divulgação dos resultados da pesquisa.

Quando afirma que o UNIFESO realiza ações de melhoria baseadas nos resultados, apenas 38% afirmou que sim, 13% discordaram, 23% nem discordaram nem concordaram e 26% desconheciam. (FIGURA 14)

FIGURA 15: Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

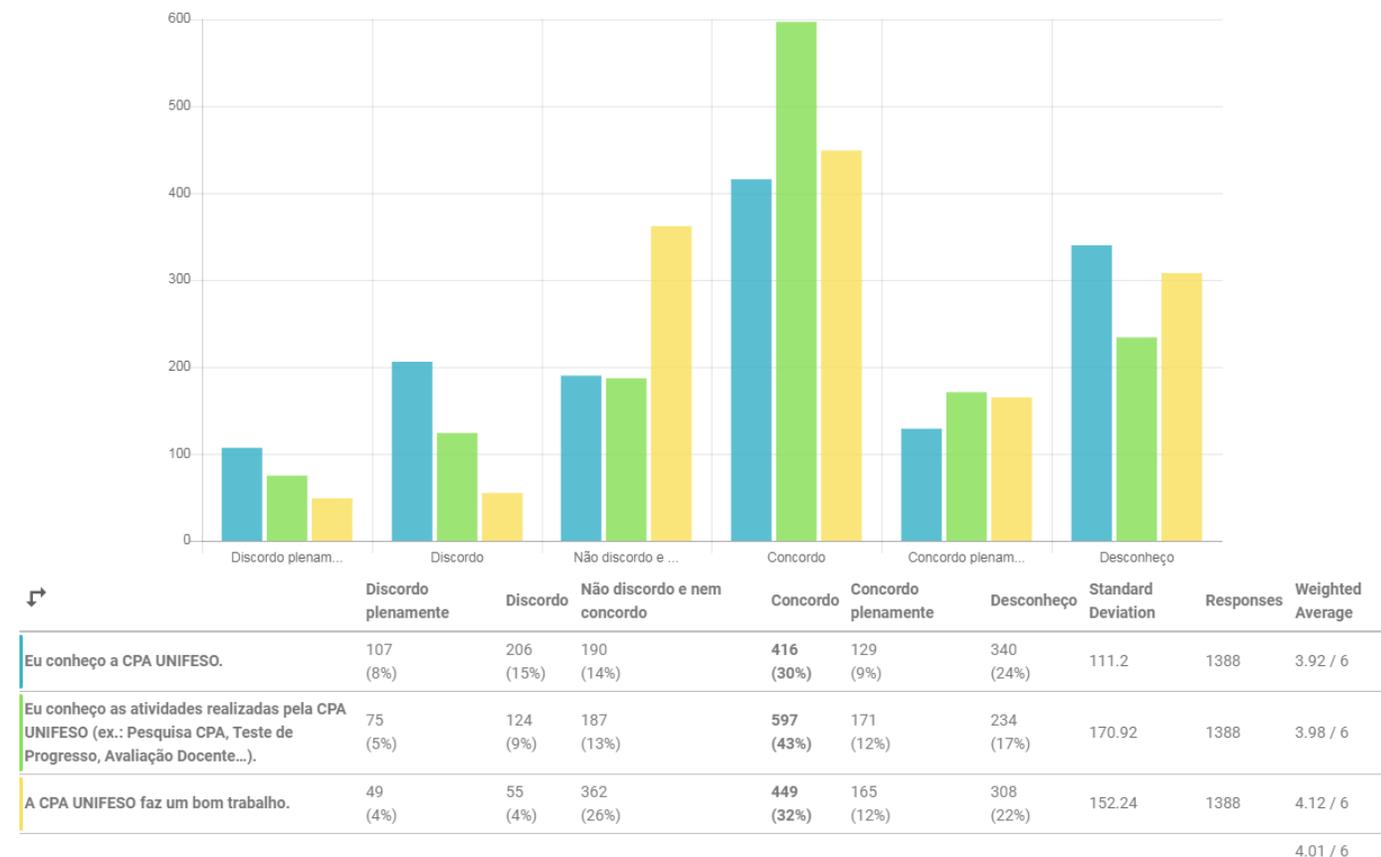


Fonte: Os autores (2019)

A partir da análise dos dados é possível observar que 67% dos discentes concorda que os resultados das avaliações externas (MEC) são divulgados pelo UNIFESO, 8% discordam, 13% nem discordam nem concordam e 12% desconhecem.

Sobre esse mesmo assunto foi feita afirmativa que existe plano de melhorias a partir dos resultados das avaliações externas (MEC), 54% dos alunos concorda, 10% discorda, 18% nem discorda nem concorda e 18% desconhece. (FIGURA 15)

FIGURA 16: Comissão Própria de Avaliação do UNIFESO (CPA UNIFESO)



Fonte: Os autores (2019)

Apenas 39% dos alunos entrevistados conhecem a CPA UNIFESO, 47% discordam ou desconhecem e 14% nem discordam nem concordam.

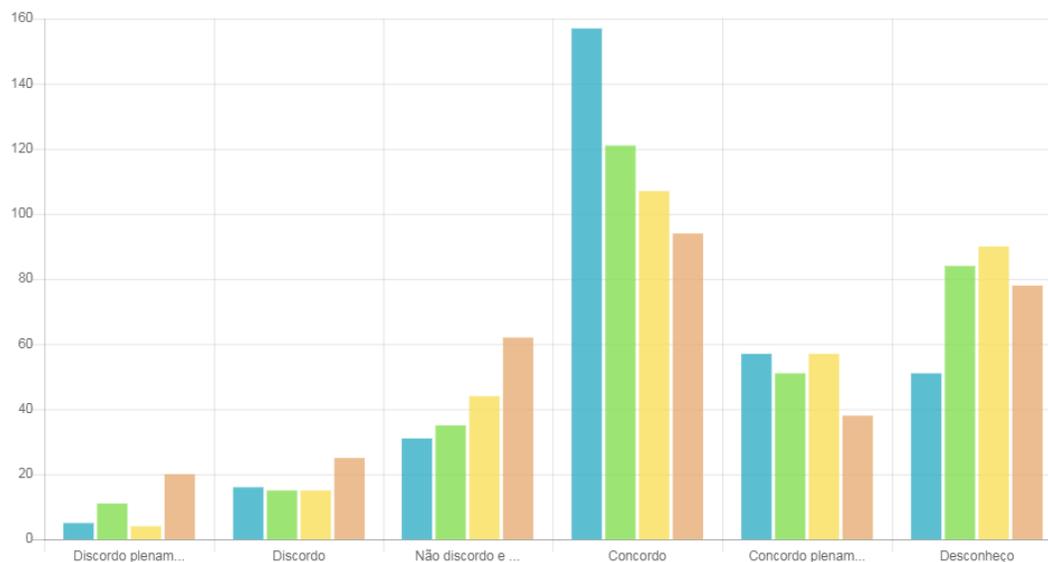
Os resultados sobre as atividades realizadas pela CPA são melhores, haja visto que os discentes participam ativamente de pelo menos duas dessas ações: o Teste de Progresso e a Avaliação Docente. Então 54% afirmaram conhecer os projetos da CPA, 14% discordam, 13% nem discordam nem concordam e 17% desconhecem.

Assim, 44% dos entrevistados concordaram que a CPA UNIFESO faz um bom trabalho, 8% discordam, 26% nem discordam nem concordam e 22% desconhecem. (FIGURA 16)

## TÉCNICO-ADMINISTRATIVO:

Conforme FIGURA 17 a Pesquisa CPA do UNIFESO foi avaliada pelos técnico-administrativos e 68% Concordam que o UNIFESO divulga a realização, sendo que 2% discordam plenamente desta afirmativa; 54% consideram que o UNIFESO informa os resultados, 5% discordam e 26% desconhecem; 52% concorda que o UNIFESO realiza ações de melhoria baseadas nos resultados, 14% não concordam e nem discordam e 28% desconhecem esta afirmativa ; 42% concordam que utilizam os resultados da pesquisa CPA para melhorar as suas atividades, 5% discordam plenamente, 25% desconhecem esta afirmativa.

FIGURA 17: Pesquisa CPA (Pesquisa Trienal)



	Discordo plenamente	Discordo	Não discordo e nem concordo	Concordo	Concordo plenamente	Desconheço	Standard Deviation	Responses	Weighted Average
O UNIFESO divulga a realização.	5 (2%)	16 (5%)	31 (10%)	157 (50%)	57 (18%)	51 (16%)	49.99	317	4.26 / 6
O UNIFESO informa os resultados.	11 (3%)	15 (5%)	35 (11%)	121 (38%)	51 (16%)	84 (26%)	38.99	317	4.38 / 6
O UNIFESO realiza ações de melhoria baseadas nos resultados.	4 (1%)	15 (5%)	44 (14%)	107 (34%)	57 (18%)	90 (28%)	37.03	317	4.48 / 6
Você utiliza os resultados da pesquisa CPA (autoavaliação institucional) para melhorar as suas atividades.	20 (6%)	25 (8%)	62 (20%)	94 (30%)	38 (12%)	78 (25%)	27.34	317	4.07 / 6

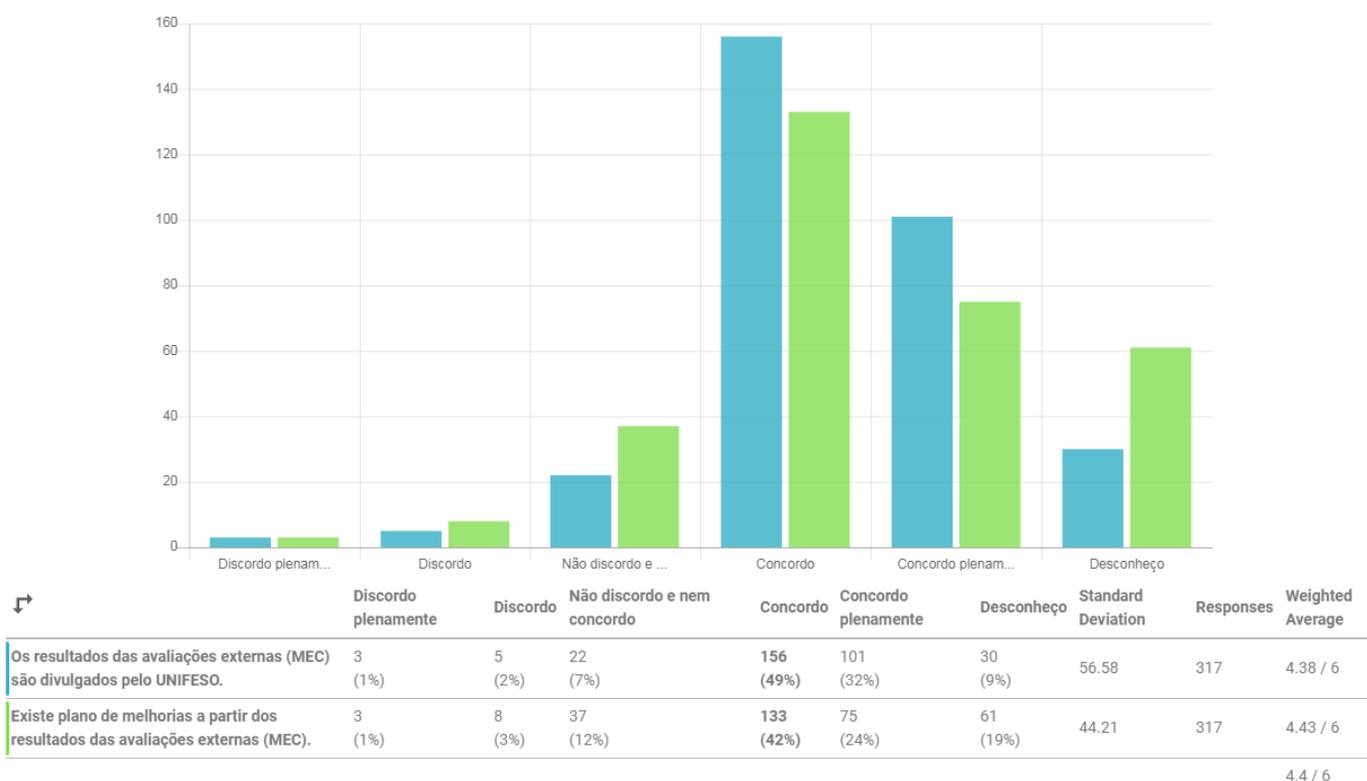
4.3 / 6

Fonte: Os autores (2019)

## Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

Conforme FIGURA 18 a Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados, foi avaliada pelos técnico-administrativos e 81% concordam que os resultados das avaliações externas (MEC) são divulgados pelo UNIFESO, 9% desconhecem esta afirmativa; 66% consideram que existe um plano de melhorias a partir dos resultados das avaliações externas (MEC), 12% não concordam e nem discordam e 19% desconhecem.

FIGURA 18: Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados



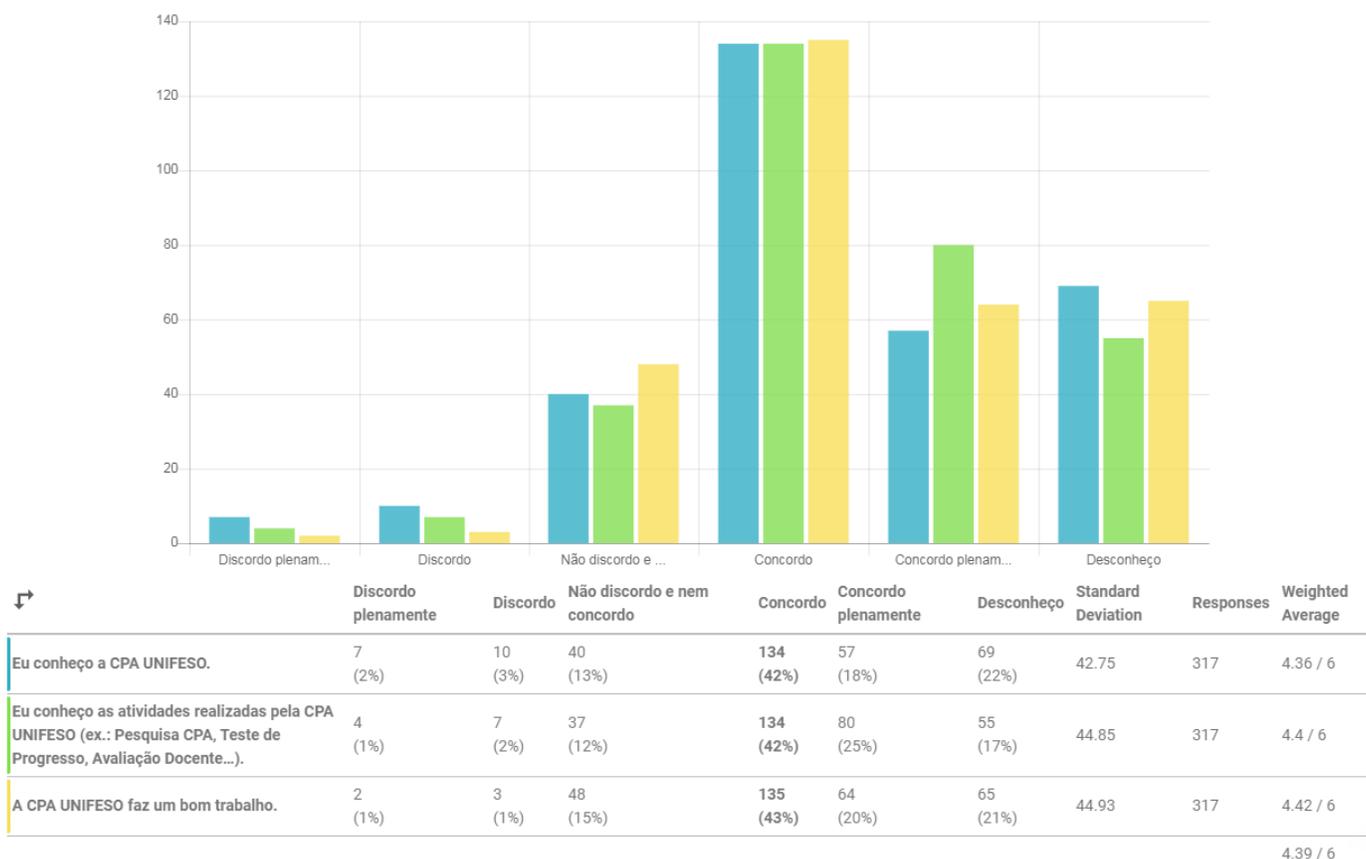
Fonte: Os autores (2019)

## Comissão Própria de Avaliação do UNIFESO (CPA UNIFESO)

Conforme FIGURA 19 a Comissão Própria de Avaliação do UNIFESO (CPA UNIFESO), foi avaliada pelos técnico-administrativos e 66% concordam que conhecem a CPA, 2% discorda plenamente e 22% desconhecem esta afirmativa; 67% concordam com a afirmativa “Eu conheço as atividades realizadas pela CPA UNIFESO (pesquisa CPA, Teste de Progresso,

Avaliação Docente...) ”, 2% não concordam e 17% desconhecem esta afirmativa; 63% concordam que a CPA UNIFESO faz um bom trabalho, 15% não concordam e nem discordam e 21% desconhecem.

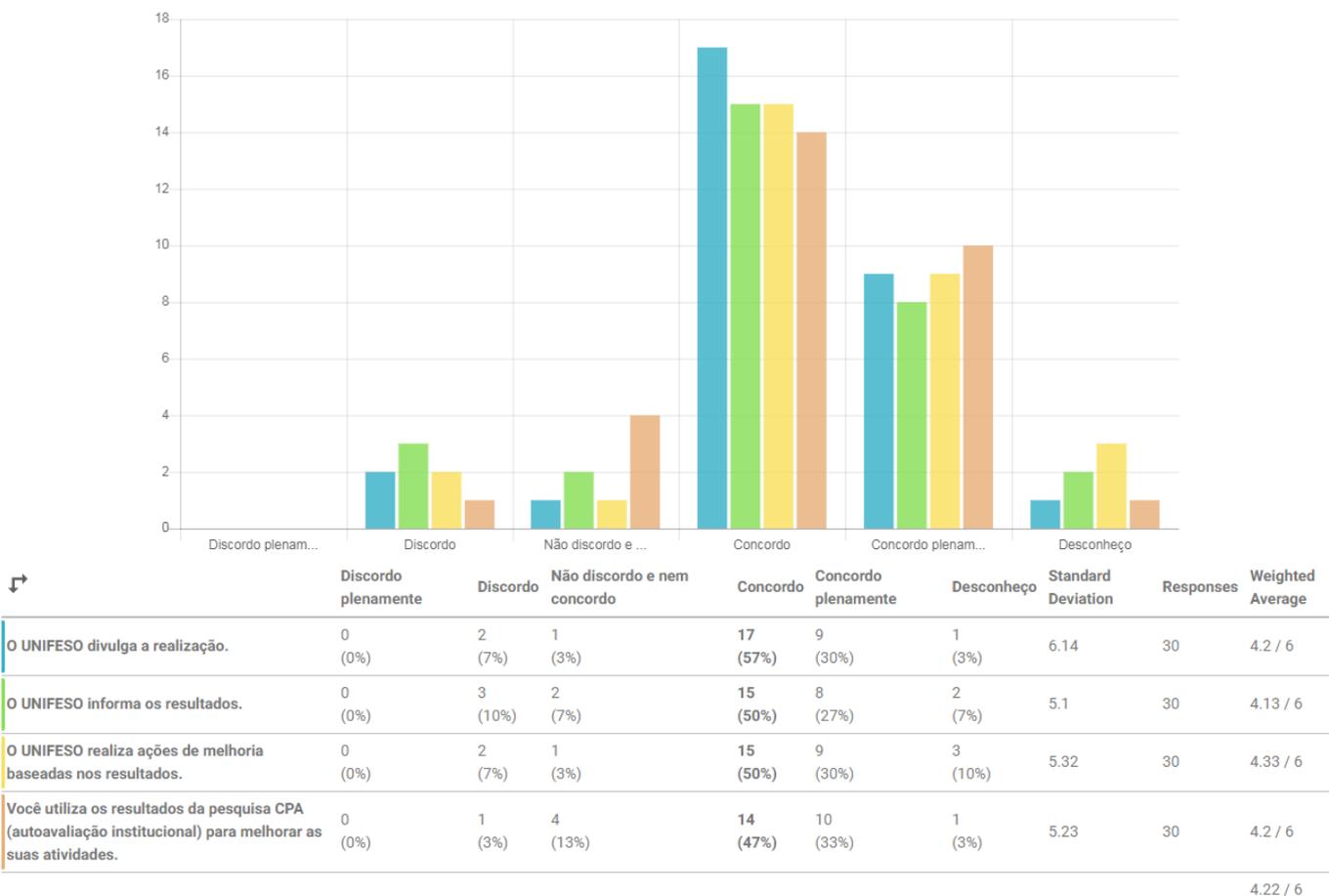
FIGURA 19: Comissão Própria de Avaliação do UNIFESO (CPA UNIFESO)



Fonte: Os autores (2019)

## GESTORES:

FIGURA 20: Em relação à Pesquisa CPA (Pesquisa Trienal)



Quando afirmado que o UNIFESO divulga a realização, 87% dos gestores concordam com esta afirmativa, 7% discordam, 3% não discordam e nem concordam e 3% desconhecem.

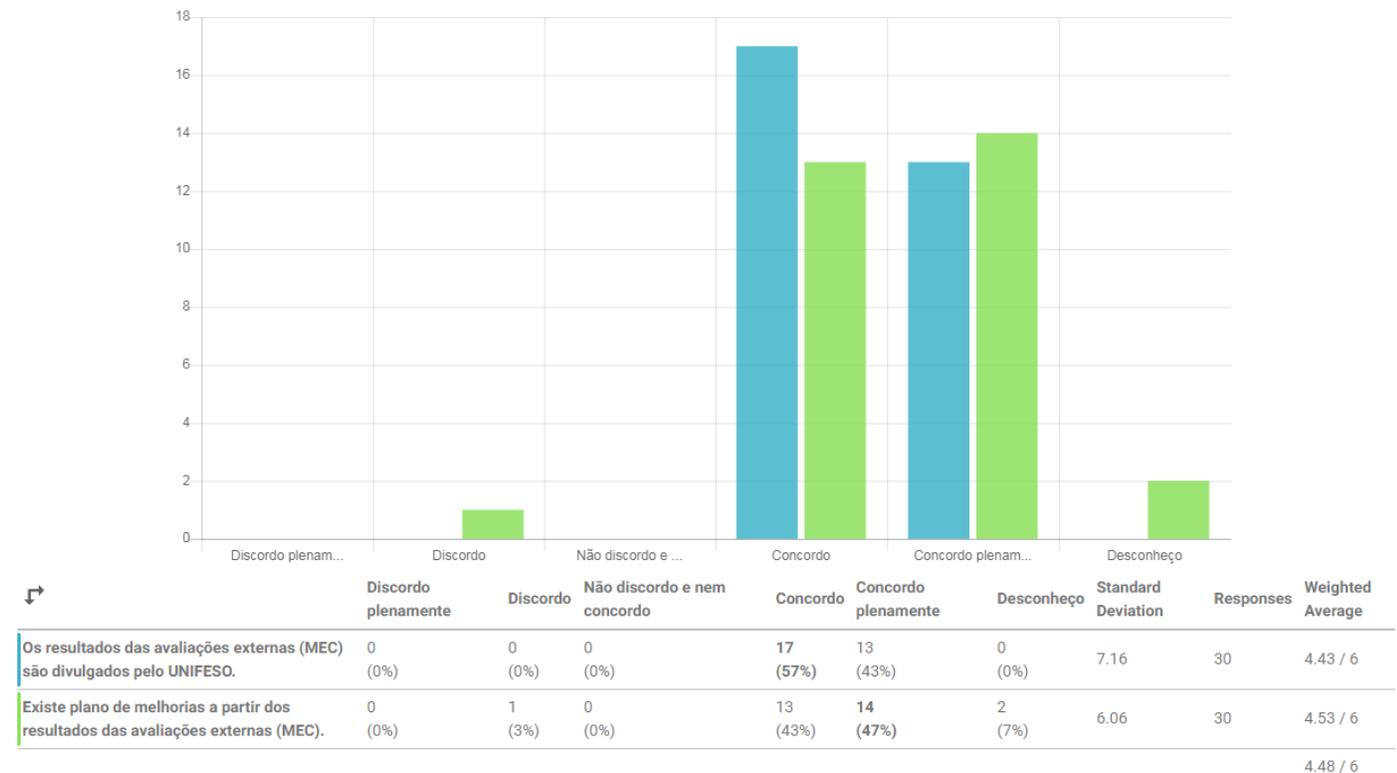
Quando se afirma que o UNIFESO informa os resultados da CPA, 77% dos gestores concordam com esta afirmativa, 10% discordam, 7% nem discordam nem concordam e 7% marcou a opção desconhecer.

Com relação a afirmativa que o UNIFESO realiza ações de melhoria baseadas nos resultados, 80% concordam, 7% discordaram, 3% nem discordaram nem concordaram e 10% desconhecem.

Quando afirma que o gestor utiliza os resultados da Pesquisa para melhora as suas atividades, 80% concordaram, 3% discordaram, 13% nem discordaram nem concordaram e 3% julgam desconhecer.

De acordo com os dados apresentados acima, pode-se afirmar que este quesito foi bem avaliado pelos gestores, porém um dado relevante foi o percentual de 13% que discordaram nem concordaram com a afirmativa de utilização dos resultados da Pesquisa para melhorar as suas atividades através de autoavaliação institucional, esses dados podem ser interpretados como os gestores de caráter somente administrativo não participarem deste tipo de avaliação, onde somente gestores com viés docente participam.

FIGURA 21: Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

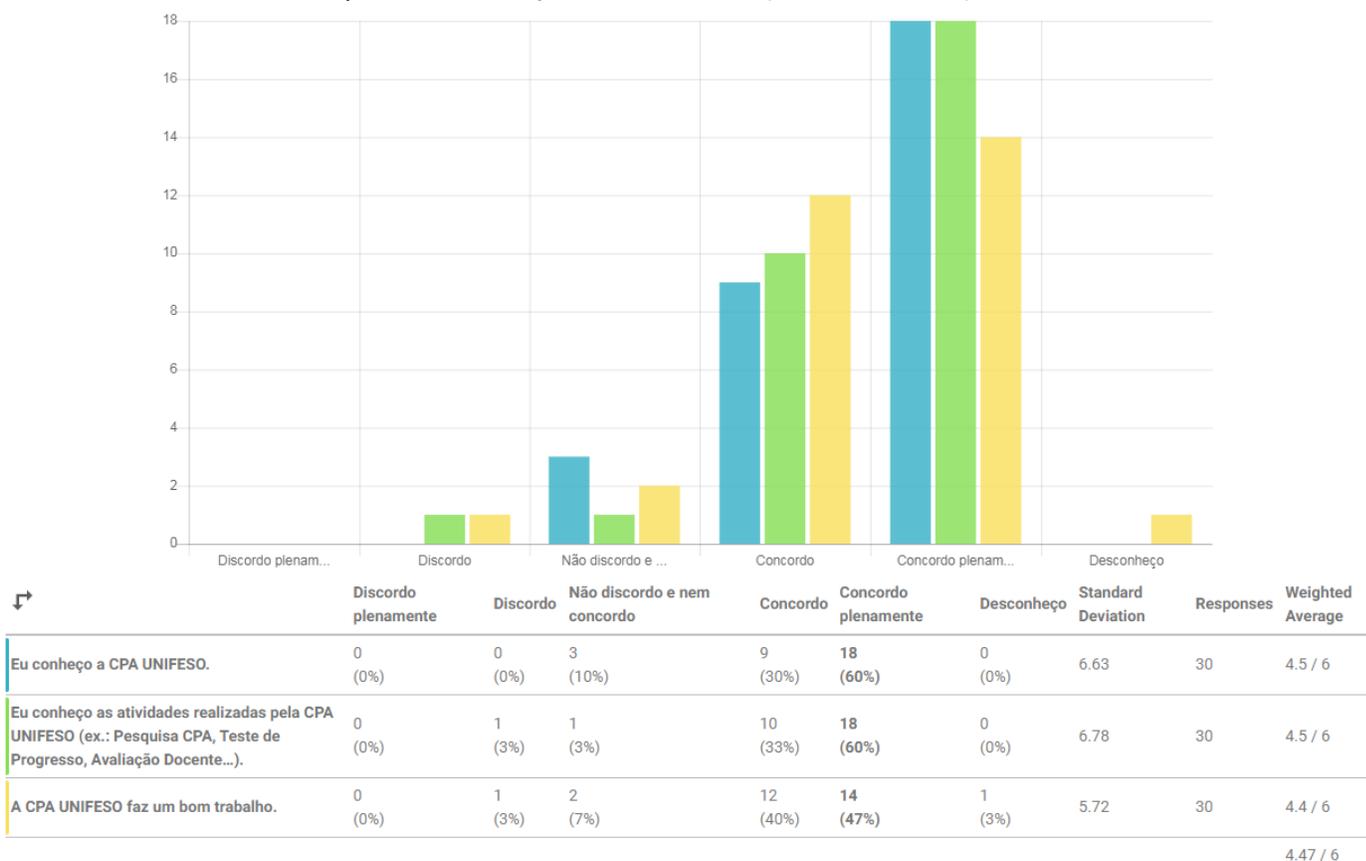


Quando questionados se os resultados das avaliações externas (MEC) são divulgados pelo UNIFESO, pode-se afirmar que 100% dos gestores concordam com esta afirmativa.

Com relação ao plano de melhorias a partir dos resultados das avaliações externas (MEC), pode-se afirmar que 90% concordam com esta afirmativa, 3% discordam e 7 % desconhecem.

De acordo com os dados apresentados acima, pode-se afirmar que os gestores estão sempre em busca de melhoria contínua para o desenvolvimento da IES, usando assim todos os dados apontados e melhorando para as próximas avaliações externas, visto também existir um viés de cunho estratégico por parte das direções.

FIGURA 21: Comissão Própria de Avaliação do UNIFESO (CPA UNIFESO)



4.47 / 6

Quando questionados se os gestores possuem conhecimento da CPA, pode-se afirmar que 90% destes conhecem a CPA e 10% nem discordam e nem concordam.

Quando questionados se os gestores conhecem as atividades realizadas pela CPA, pode-se afirmar que 93% conhecem e 7% tal atividade realizada.

Quando questionados se a CPA UNIFESO faz um bom trabalho, pode-se afirmar que 87% concordam 3% discordam, 7% nem discordaram nem concordaram e 3% desconhecem.

De acordo com os dados apresentados acima, pode-se afirmar que este quesito foi bem avaliado pelos gestores, porém um dado relevante foi o percentual de 10% dos gestores nem discordaram nem concordaram com o conhecimento da CPA, esses dados podem ser interpretados como sendo os gestores do Hospital das Clínicas Costantino Ottaviano, visto que tal campi é um hospital assistencial, não havendo nenhum tipo de contato com a CPA, visto existir um viés acadêmico, ou seja, voltado para o ambiente educacional.

Os estudantes de pós-graduação também foram entrevistados. Os resultados apresentaram que 30% dos estudantes da pós-graduação, modalidade presencial, conhecem a CPA e 31% não conhecem e 23% não concordam nem discordam quanto a esta afirmativa. Já

para os estudantes da pós graduação, modalidade à distância, 29% afirmam conhecer a CPA, enquanto 46% desconhecem.

## EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

---

O Eixo 2 da Pesquisa CPA teve o objetivo de verificar a coerência entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022 e as ações institucionais nas diferentes áreas de atuação acadêmica, analisando o que o UNIFESO propõe, por meio deste documento e outros documentos institucionais, a cerca de sua missão, objetivos, metas e valores institucionais; política de ensino de graduação e de pós-graduação; política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural; políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial; políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social; e política institucional para a modalidade de ensino à distância (EaD).

Além do PDI 2018-2022, foram utilizados, na análise dos resultados desse eixo, os seguintes documentos do UNIFESO: Relatório Anual de Atividades e Demonstrações Contábeis e Financeiras 2017, Planos de Incentivo 2017-2018, Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2018, Relatório de Autoavaliação Institucional – Triênio 2013-2016 (2017) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

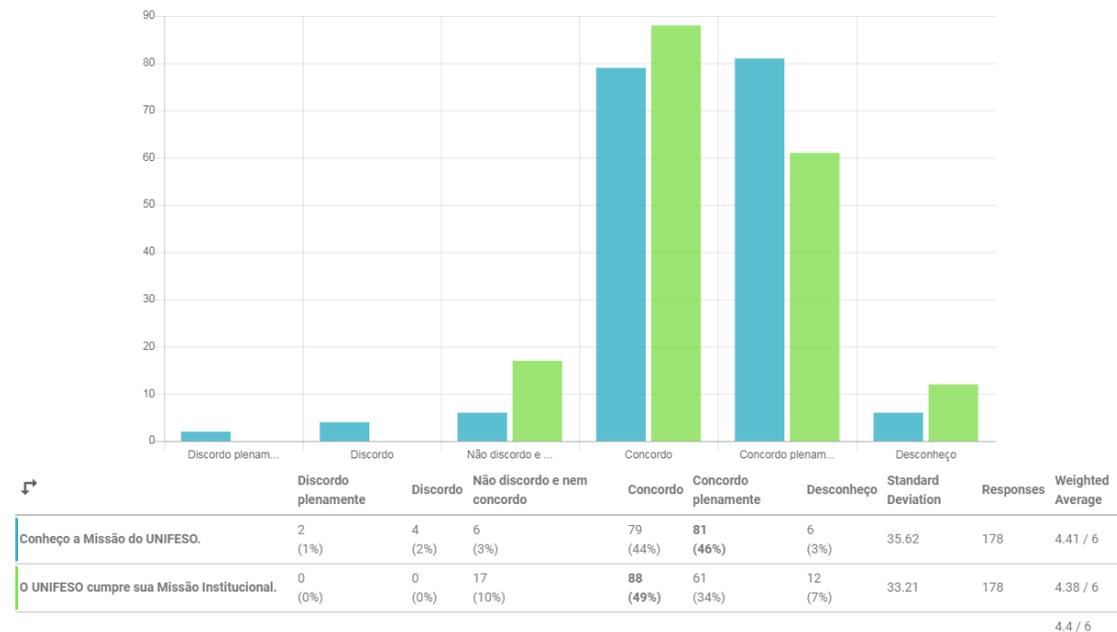
Dessa forma, os resultados aqui apresentados representam uma comparação entre o PDI e os documentos citados acima, as atividades apresentadas no relatório anual e a percepção da comunidade acadêmica, analisada por meio da Pesquisa CPA, sendo apontadas as potencialidades, fragilidades e possíveis recomendações para melhoria.

Na última pesquisa realizada pela CPA (2017), pôde-se observar que tanto a missão do UNIFESO quanto o PDI não eram amplamente conhecidos pela comunidade acadêmica, principalmente entre os estudantes e funcionários técnico-administrativos. Por esse motivo, avaliamos, na Pesquisa CPA de 2019, se a instituição avançou na divulgação da missão e do PDI entre os segmentos avaliados.

Em relação à Missão do UNIFESO, perguntamos, a todos os seguimentos entrevistados, se eles conheciam a missão do UNIFESO e se consideravam que a instituição cumpria com sua missão.

Em relação ao corpo docente de graduação, a maior parte dos respondentes afirmou conhecer a missão do UNIFESO, visto que escolheu a opção “Concordo plenamente” (46%) e “Concordo” (44%). Entretanto, 3% dos docentes respondentes escolheram a opção “Desconheço”, 3% “Não discordo e nem concordo”, 2% “Discordo” e outros 2% “Discordo plenamente”, indicando desconhecimento. Ao serem questionados sobre se o UNIFESO cumpre sua missão institucional, a maior parte dos respondentes escolheu a opção “Concordo” (49%) e “Concordo Plenamente” (34%). Entretanto, 10% dos respondentes não discordam e nem concordam e 7% marcaram a opção “Desconheço” (FIGURA 22).

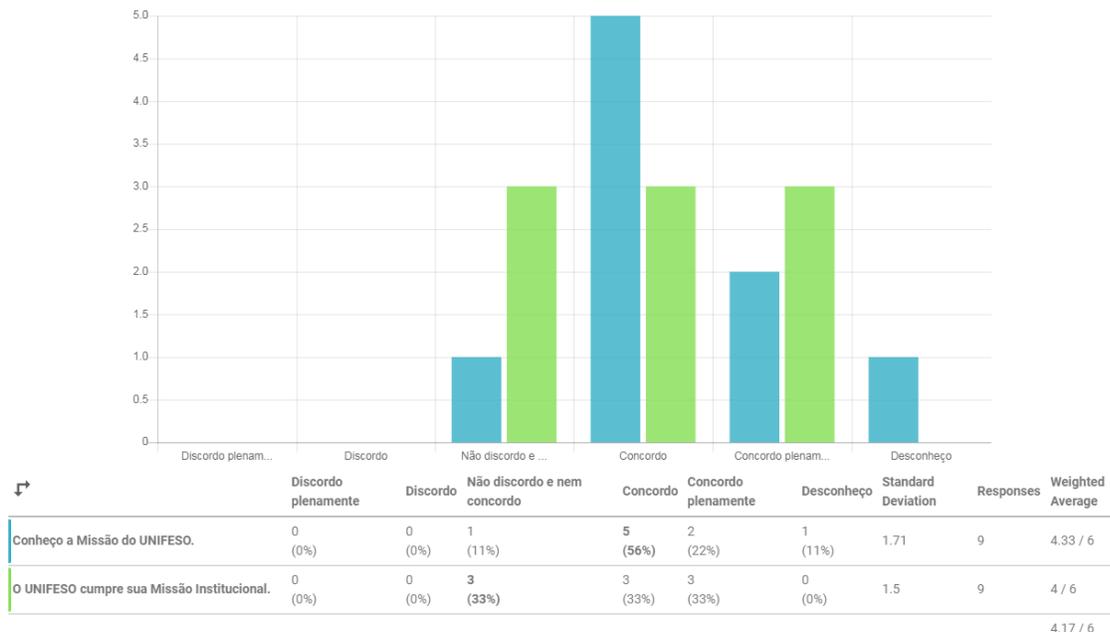
FIGURA 22: Conhecimento da Missão (docentes da graduação)



Fonte: Os autores (2019)

Os mesmos questionamentos foram aplicados aos docentes da pós-graduação. Observa-se, pela análise do gráfico abaixo, que a maioria dos respondentes conhece a missão do UNIFESO (56% concordam e 22% concordam plenamente). Entretanto, 11% dos respondentes escolheram a opção “desconheço” e outros 11% a opção “não discordo e nem concordo”. Da mesma forma, a maior parte dos entrevistados concorda que o UNIFESO cumpre sua missão institucional (33% concordam e outros 33% concordam plenamente), apesar de 33% não concordarem e nem discordarem (FIGURA 23).

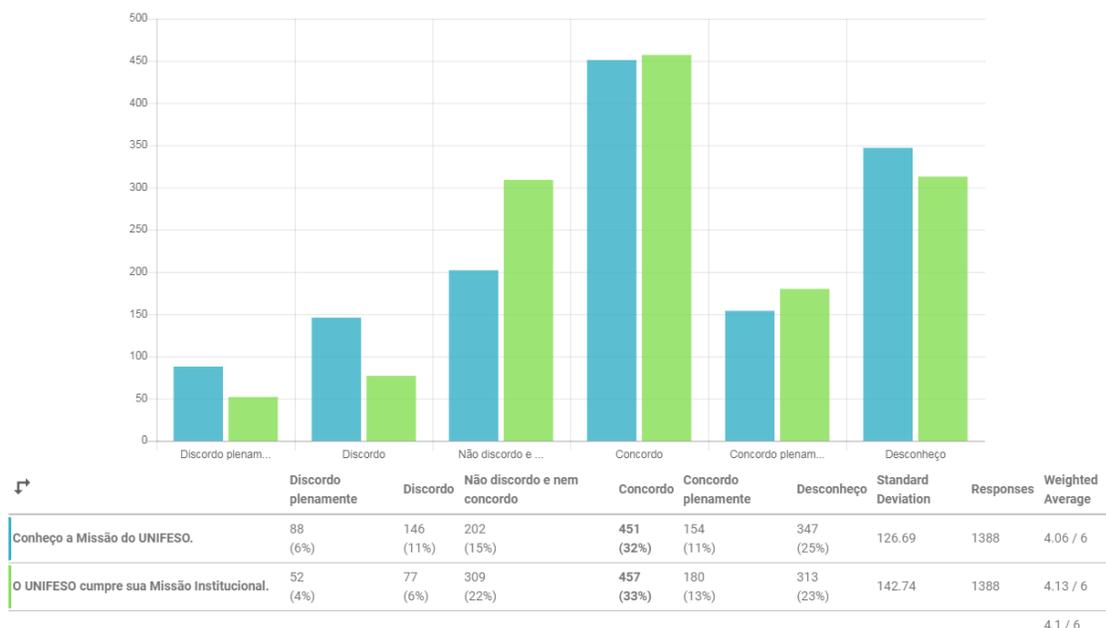
FIGURA 23: Conhecimento da Missão (docentes da pós-graduação)



Fonte: Os autores (2019)

Em relação aos estudantes da graduação, 43% dos entrevistados conhecem a missão do UNIFESO (32% marcaram a opção “Concordo” e 11% “Concordo plenamente”). Como era uma afirmativa direta, podemos considerar que os respondentes que escolheram a opção “Desconheço” (25%), “Discordo” (11%) e “Discordo plenamente” (6%) desconhecem a missão, ou seja, 42%. Ainda tivemos 15% de respostas na opção “Não discordo e nem concordo” Quanto à questão relacionada ao UNIFESO cumprir sua missão institucional, a maior parte dos respondentes escolheu opção “Concordo” (33%), seguido de “Desconheço” (23%), “Não discordo e nem concordo” (22%), “Concordo Plenamente” (13%), “Discordo” (6%) e “Discordo plenamente” (4%) (FIGURA 24).

FIGURA 24: Conhecimento da Missão (estudantes da graduação)



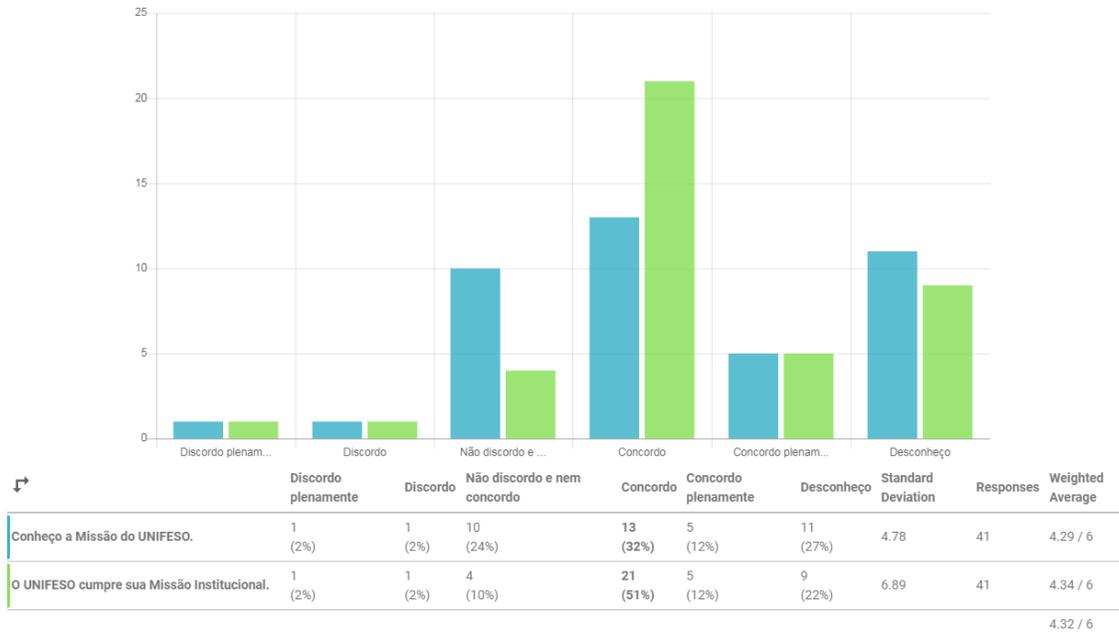
4.1 / 6

Fonte: Os autores (2019)

44% dos estudantes de pós-graduação afirmaram conhecer a missão do UNIFESO (32% marcaram a opção “Concordo” e 12% a opção “Concordo plenamente”. Entretanto, 31% desses respondentes desconhecem a missão (27% marcaram a opção “Desconheço”, 2% “Discordo” e outros 2% “Discordo plenamente”) e 10% marcaram a opção “Não discordo e nem concordo”.

A maioria dos estudantes de pós-graduação concorda que o UNIFESO cumpre sua missão institucional (51% concordam e 12% concordam plenamente), mas 22% dos respondentes marcaram a opção “Desconheço”, 10% a opção “Não discordo e nem concordo”, 2% “Discordo” e outros 2% “Discordo plenamente” (FIGURA 25).

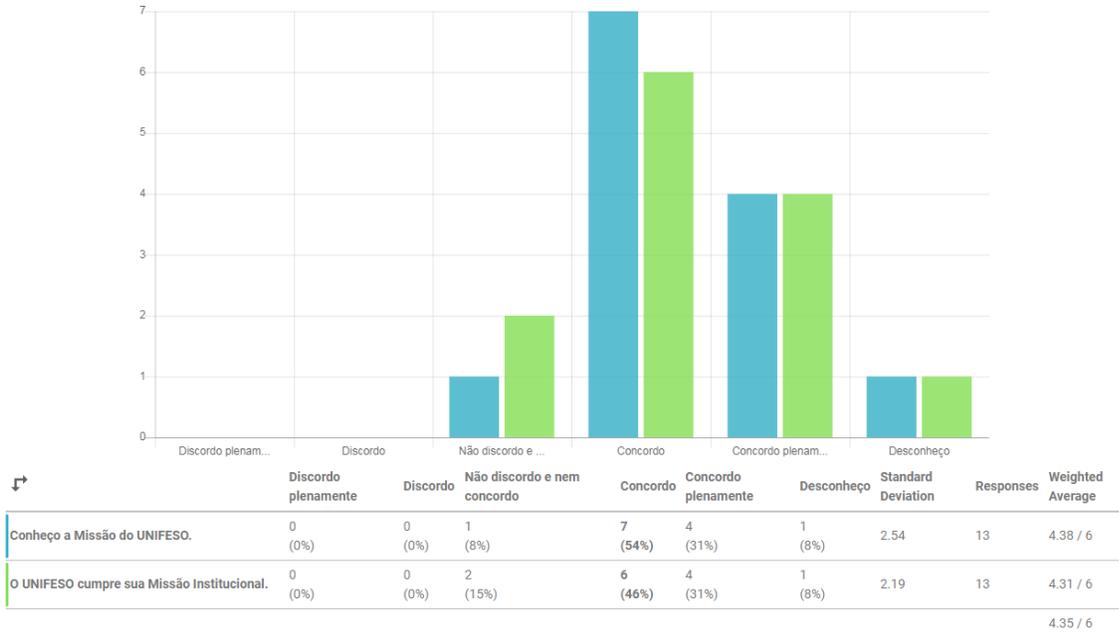
FIGURA 25: Conhecimento da Missão (estudantes de pós-graduação)



Fonte: Os autores (2019)

Os estudantes da pós-graduação EAD também foram entrevistados. A maior parte dos respondentes conhece a missão do UNIFESO (54% marcaram a opção “Concordam” e 31% “Concordam plenamente”). Apenas 8% desconhecem a missão e outros 8% marcaram a opção “Não discordo e nem concordo”. Da mesma forma, a maioria dos respondentes concorda (46%) e concorda plenamente (31%) que o UNIFESO cumpre sua missão, mas 15% não discordam e nem concordam e 8% desconhecem (FIGURA 26).

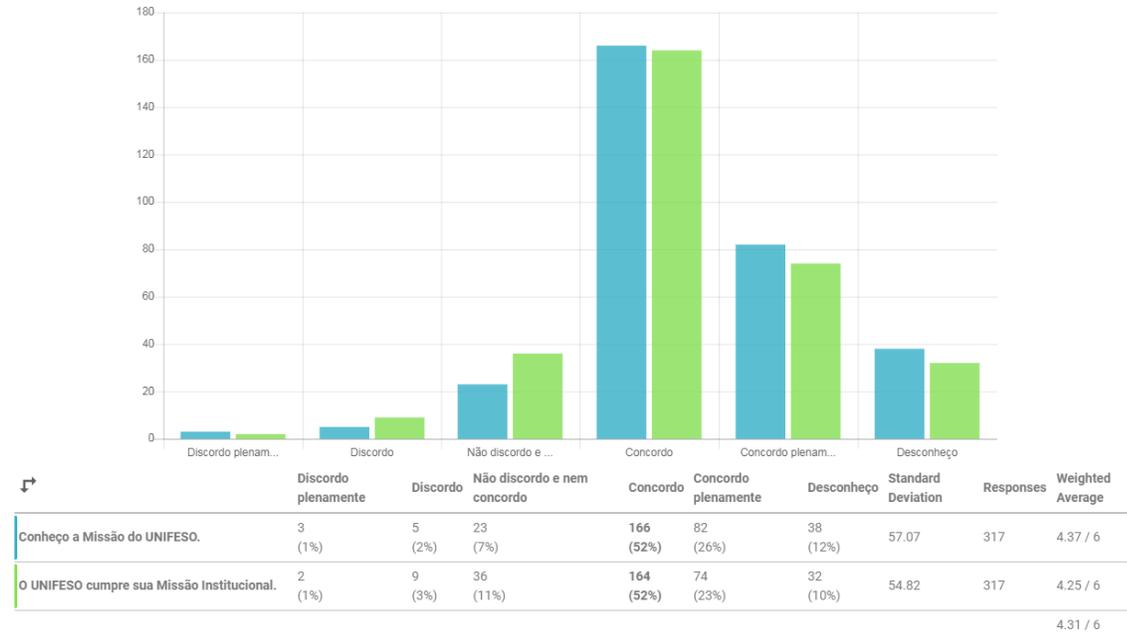
FIGURA 26: Conhecimento da Missão (estudantes da pós-graduação EAD)



Fonte: Os autores (2019)

A análise do gráfico abaixo mostra que a grande maioria do corpo técnico-administrativo entrevistado conhece a missão do UNIFESO (52% marcaram a opção “Concordo” e 26% a opção “Concordo plenamente”). Entretanto, 12% dos respondentes escolheram a opção “Desconheço”, 7% assinalaram a opção “Não discordo e nem concordo”, 2% “Discordo” e 1% “Discordo plenamente”. Da mesma forma, a maior parte dos respondentes concorda (52%) e concorda plenamente (23%) que o UNIFESO cumpre sua missão institucional. Apenas 11% marcaram a opção “Não discordo e nem concordo”, 10% “Desconheço”, 3% “Discordo” e 1% “Discordo plenamente” (FIGURA 27).

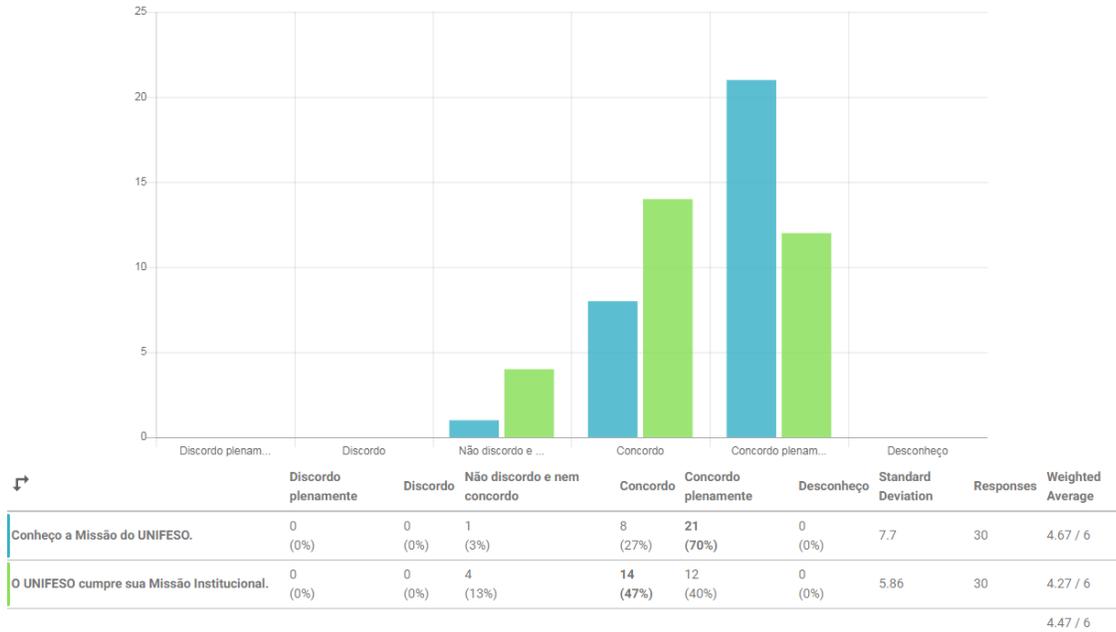
FIGURA 27: Conhecimento da Missão (funcionários técnico-administrativos)



Fonte: Os autores (2019)

Em relação aos gestores do UNIFESO entrevistados, a maior parte conhece a missão institucional (70% dos entrevistados marcaram a opção “Concordo plenamente” e 27% “Concordo”). Apenas 3% dos entrevistados marcaram a opção “Não discordo e nem concordo”. 47% dos gestores entrevistados concordam e 40% concordam plenamente que o UNIFESO cumpre sua missão e 13% marcaram a opção “Não discordo e nem concordo” (FIGURA 28).

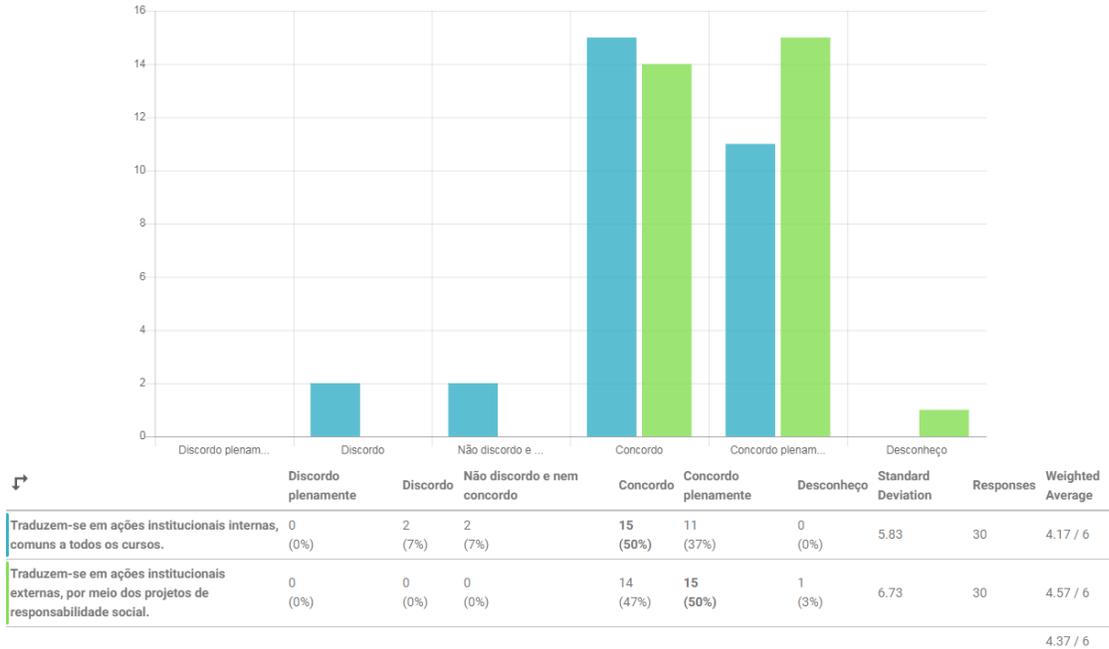
FIGURA 28: Conhecimento da Missão (gestores)



Fonte: Os autores (2019)

Também foi perguntado aos gestores entrevistados se a missão, os objetivos, as metas e os valores institucionais traduzem-se em ações institucionais internas, comuns a todos os cursos. A maioria concorda (50%) ou concorda plenamente (37%) com essa afirmativa, mas 7% discordam e outros 7% não discordam e nem concordam. De forma similar, a maior parte concorda plenamente (50%) e concorda (47%) que a missão, os objetivos, as metas e os valores institucionais traduzem-se em ações institucionais externas, por meio dos projetos de responsabilidade social; apenas 3% marcaram a opção “Desconheço” (FIGURA 29).

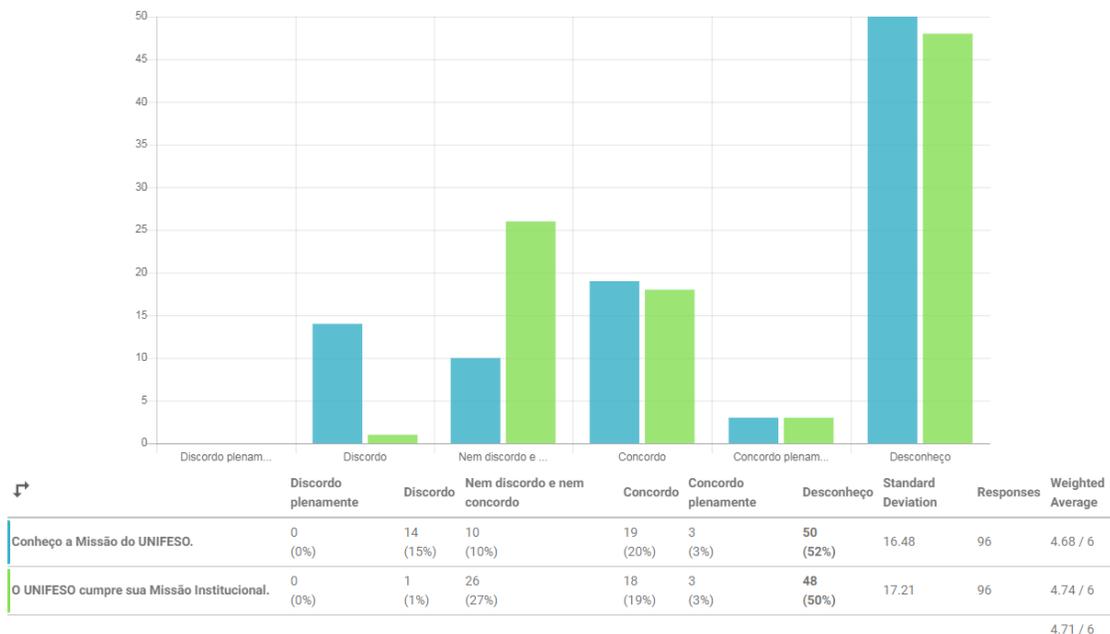
FIGURA 29: Sobre a Missão, objetivos, metas e valores institucionais (gestores)



Fonte: Os autores (2019)

A sociedade civil, representada pelos usuários dos serviços prestados pelo UNIFESO que responderam à pesquisa, em sua maior parte, não conhece a missão do UNIFESO, visto que 52% dos respondentes marcaram a opção “Desconheço” e 15% “Discordo”. Ainda tivemos 10% que marcaram a opção “Não discordo e nem concordo”. Apenas 23% afirmaram conhecer a missão (20% marcaram a opção “Concordo” e 3% “Concordo plenamente”). O padrão de respostas foi similar na afirmativa que questionava se o UNIFESO cumpria com sua missão: 50% desconhecem, 27% não discordam e nem concordam, 19% concordam, 3% concordam plenamente e 1% discordam (FIGURA 30).

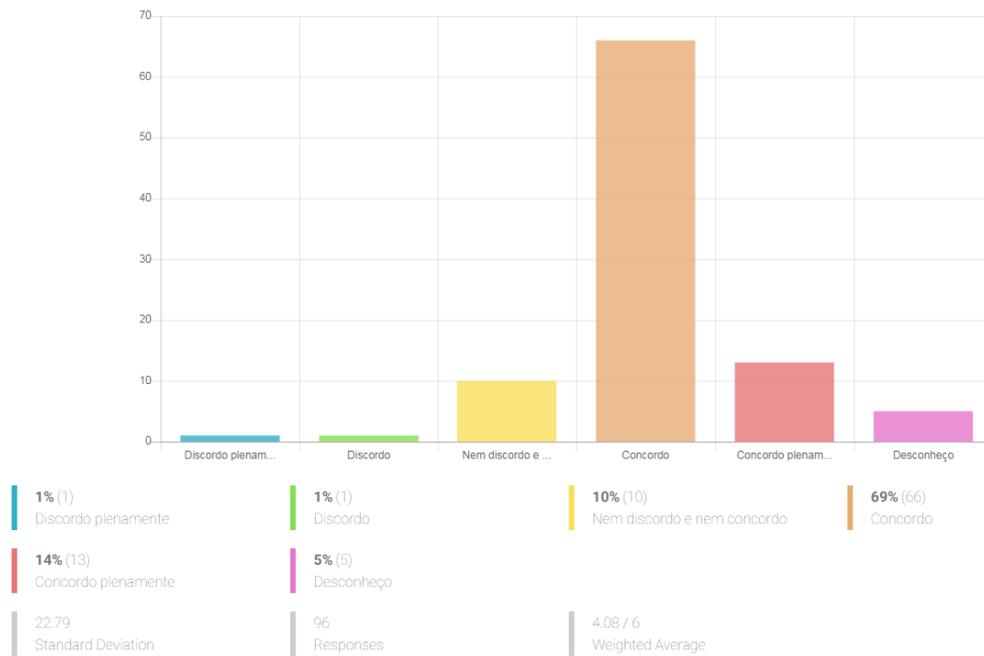
FIGURA 30: Conhecimento da Missão (Sociedade civil)



Fonte: Os autores (2019)

A pesquisa também questionou aos representantes da sociedade civil entrevistada se o UNIFESO promovia ações externas por meio de projetos de responsabilidade social. Observa-se, no gráfico abaixo, que 69% dos entrevistados concordaram e 14% concordaram plenamente com a afirmativa apresentada. Apenas 10% marcaram a opção “Nem discordo e nem concordo”, 5% “Desconheço” e 1% “Discordo plenamente” (FIGURA 31).

FIGURA 31: O UNIFESO promove ações externas, por meio de projetos de responsabilidade social (Exemplos: ações sociais como campanhas de vacinação, atendimento de saúde e jurídico, cursos livres, ofertas de bolsas de ensino).

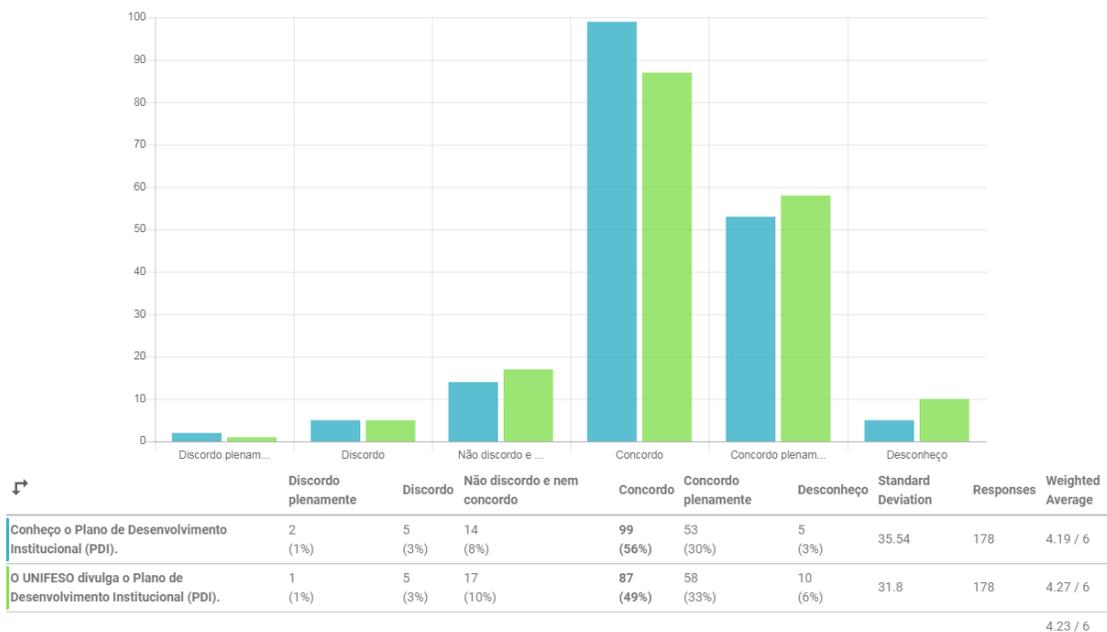


Fonte: Os autores (2019)

A pesquisa CPA também avaliou o conhecimento de todos os segmentos entrevistados acerca do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Foi questionado se o entrevistado conhecia o PDI e se o UNIFESO o divulgava.

Em relação ao corpo docente de graduação, a maior parte dos respondentes afirmou conhecer o PDI (56% marcaram a opção “Concordo” e 30% “Concordo plenamente”). Apenas 7% dos entrevistados não conhecem o PDI, referentes aos que marcaram as opções “Desconheço” (3%), “Discordo” (5%) e “Discordo plenamente” (1%). De forma bastante similar, 49% dos entrevistados concordam e 33% concordam plenamente que o UNIFESO divulga o PDI. Apenas 3% discordam e 1% discorda plenamente, além dos 10% que marcaram a opção “Não discordo e nem concordo” e dos 6% que desconhecem (FIGURA 32).

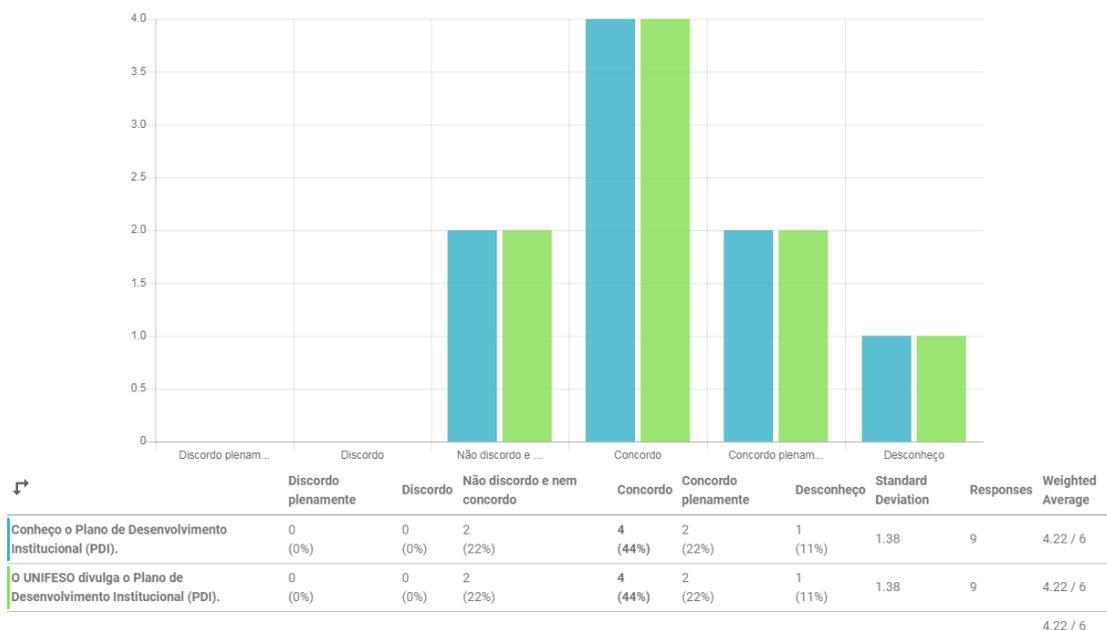
FIGURA 32: Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (docentes da graduação)



Fonte: Os autores (2019)

O mesmo questionamento foi aplicado aos docentes da pós-graduação e a maioria afirmou conhecer o PDI (“Concordo” - 44% e “Concordo Plenamente” - 22%). Entretanto, 22% assinalaram a opção “Não discordo e nem concordo” e 11% a opção “Desconheço”. A maioria também concordou que o UNIFESO divulga seu PDI (44% concordam e 22% concordam plenamente), mas 22% não discordam e nem concordam e 11% desconhecem (FIGURA 33).

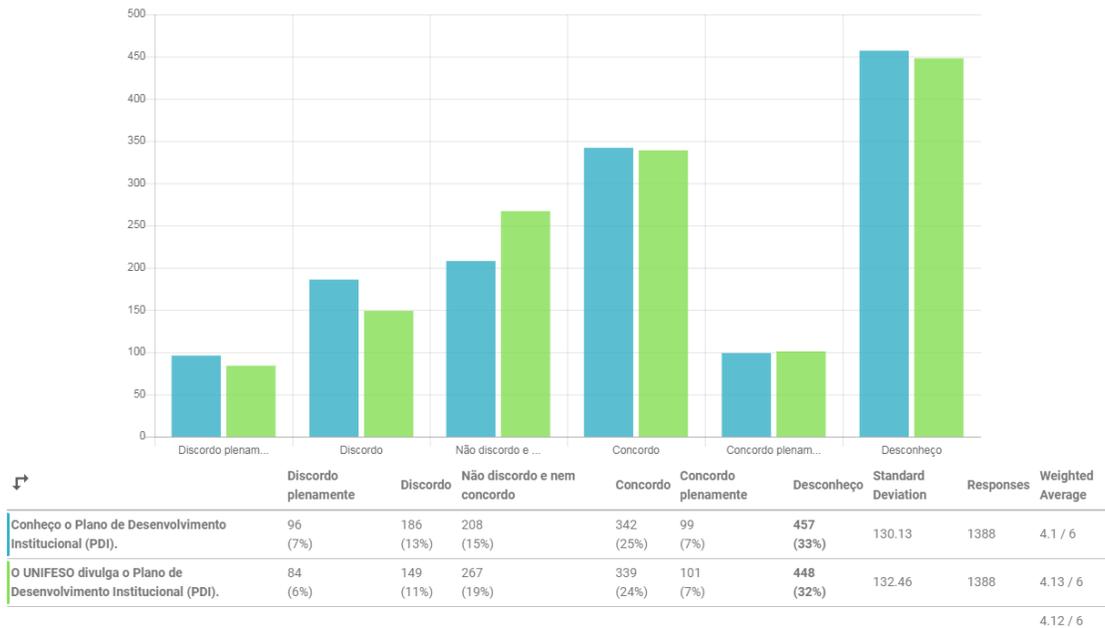
FIGURA 33: Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (docentes da pós-graduação)



Fonte: Os autores (2019)

Já os estudantes da graduação entrevistados, em sua maioria, não conhecem o PDI (33% desconhecem, 13% discordam e 7% discordam plenamente), 32% afirmaram conhecer (25% concordam e 7% concordam plenamente). Além disso, 24% concordam e 7% concordam plenamente que o UNIFESO divulga o PDI, mas 32% marcaram a opção “Desconheço”, 19% “Não discordo e nem concordo”, 11% “Discordo” e 6% “Discordo plenamente” (FIGURA 34).

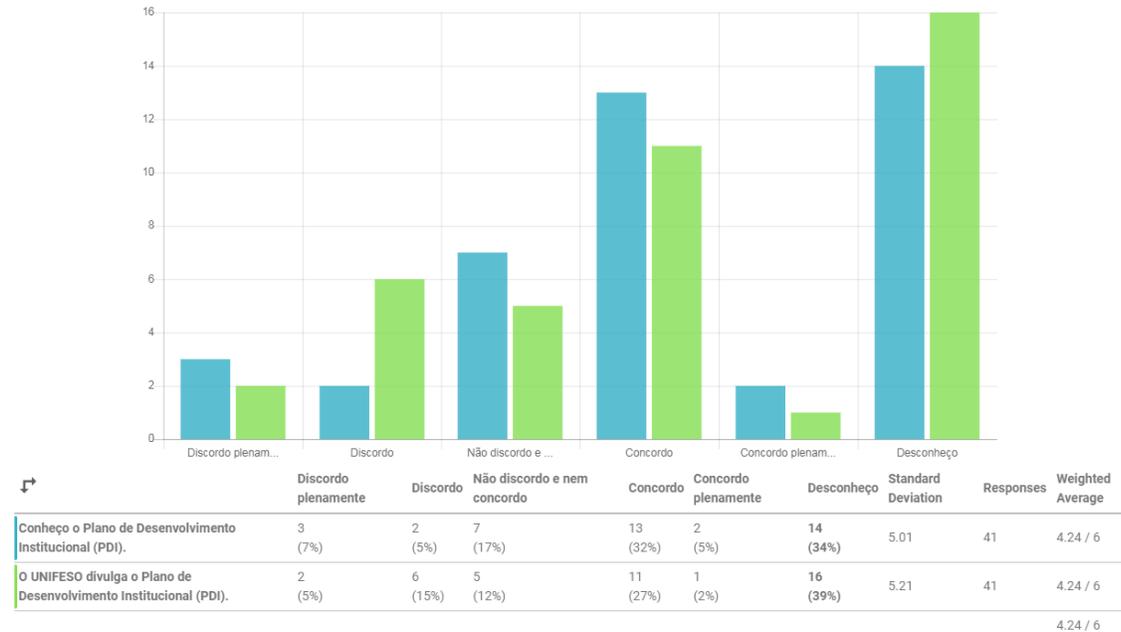
FIGURA 34: Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (estudantes da graduação)



Fonte: Os autores (2019)

Similarmente, a maioria dos estudantes da pós-graduação entrevistados (46%) desconhece o PDI (34% desconhecem, 7% discordam plenamente e 5% discordam), mas 37% afirmaram conhecer (32% marcaram a opção “Concordo” e 5% “Concordo plenamente”), além dos 17% que não discordam e nem concordam. A maior parte dos entrevistados também desconhece se o UNIFESO divulga o PDI (39%), além de 15% discordarem e 5% discordarem plenamente dessa afirmativa. Entretanto, 27% e 2% marcaram as opções “Concordo” e “Concordo plenamente”, respectivamente, e 12% a opção “Não discordo e nem concordo” (FIGURA 35).

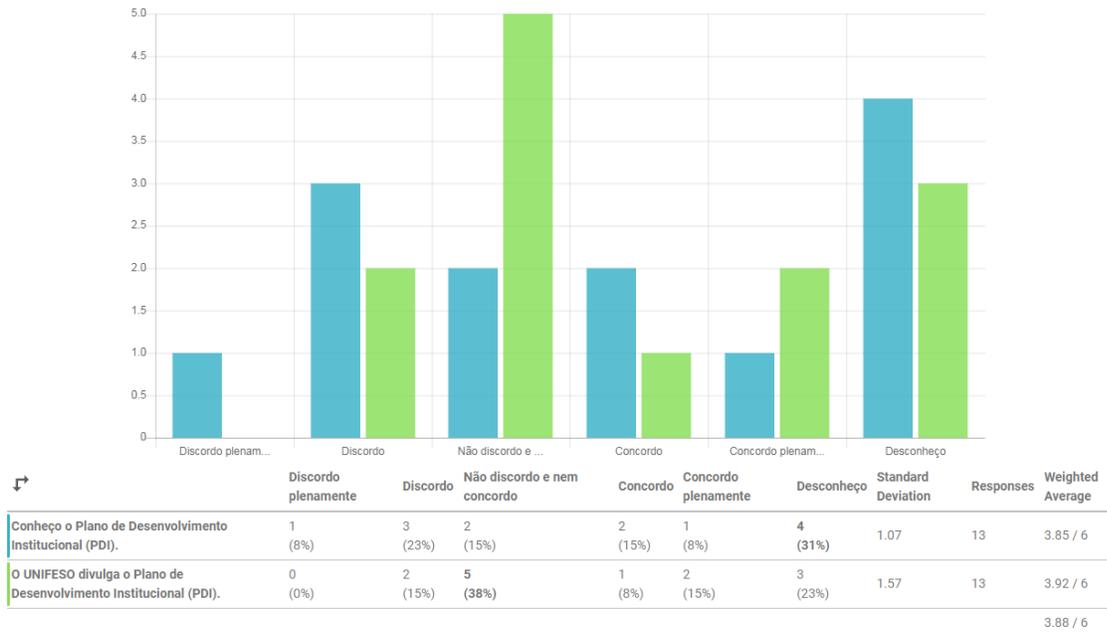
FIGURA 35: Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (estudantes da pós-graduação)



Fonte: Os autores (2019)

A maior parte dos estudantes da pós-graduação EAD entrevistados não conhece o PDI, visto que 31% marcaram a opção “Desconheço”, 23% “Discordo” e 8% “Discordo plenamente”. 23% dos demais entrevistados afirmaram conhecer o PDI (15% concordam e 8% concordam plenamente) e 15% não discordam e nem concordam. Quanto à questão relacionada ao UNIFESO divulgar o PDI, 38% dos respondentes marcaram a opção “Não discordo e nem concordo”, 23% “Desconheço”, 15% “Discordo”, outros 15% “Concordo plenamente” e 8% “Concordo” (FIGURA 36).

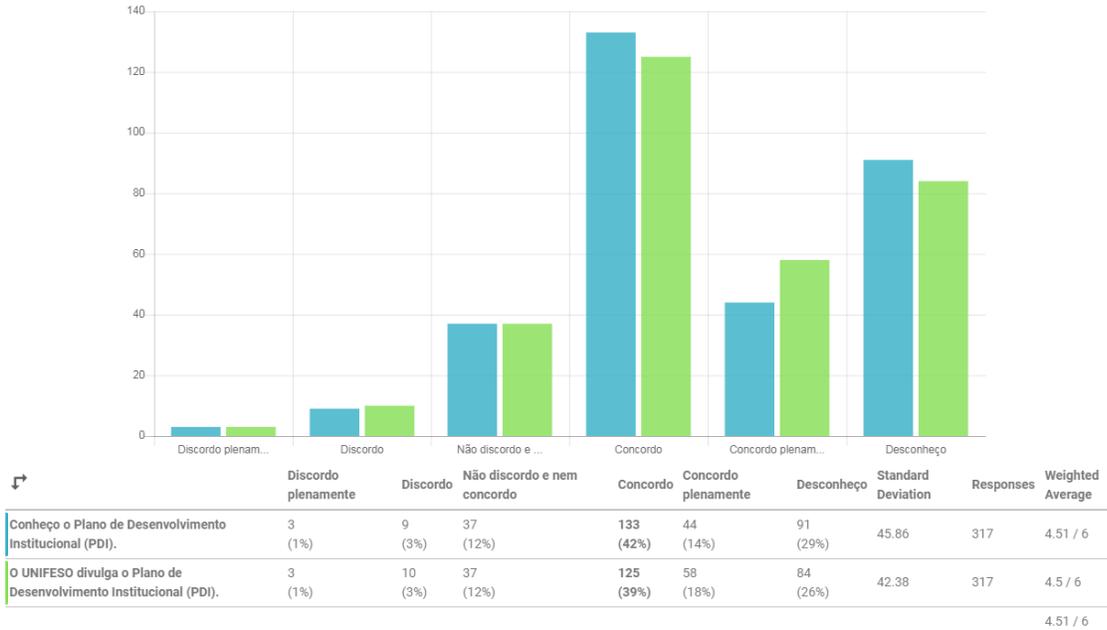
FIGURA 36: Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (estudantes da pós-graduação EAD)



Fonte: Os autores (2019)

O gráfico abaixo mostra que a maioria do corpo técnico-administrativo do UNIFESO entrevistado conhece o PDI (42% marcaram a opção “Concordo” e 14% “Concordo plenamente”). Entretanto, 29% dos respondentes escolheram a opção “Desconheço”, 12% “Não discordo e nem concordo”, 3% “Discordo” e 1% “Discordo plenamente”. Da mesma forma, a maioria dos entrevistados concorda (39%) e concorda plenamente (18%) que o UNIFESO divulga o PDI, mas 26% desconhecem, 12% não discordam e nem concordam, 3% discordam e 1% discorda plenamente (FIGURA 37).

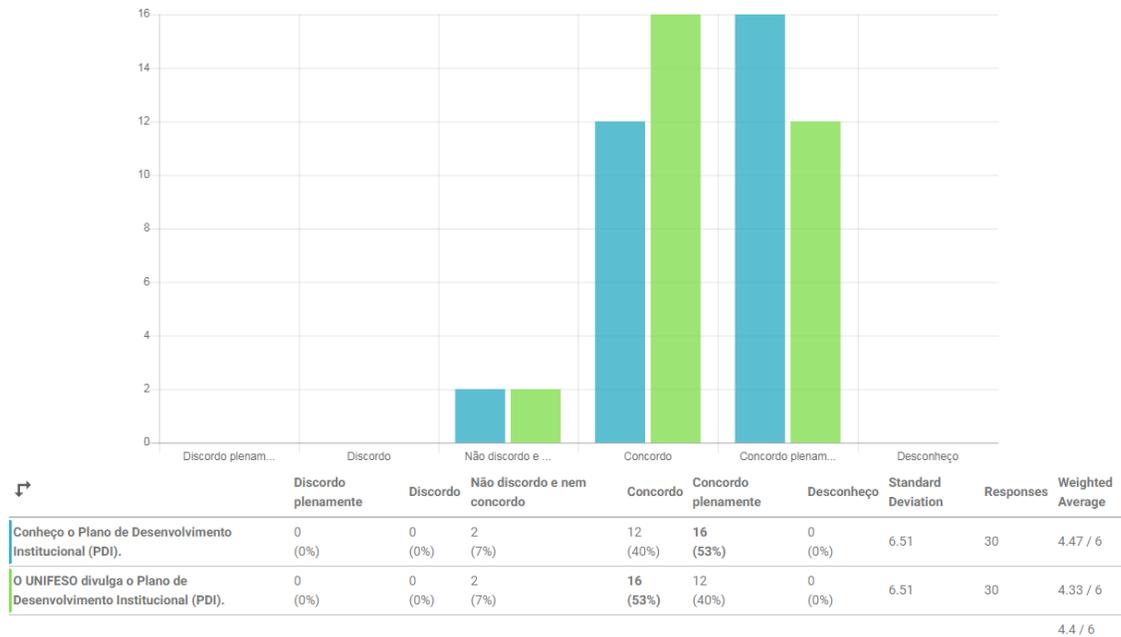
FIGURA 37: Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (funcionários técnico-administrativos)



Fonte: Os autores (2019)

Em relação aos gestores do UNIFESO, a grande maioria conhece o PDI (53% marcaram a opção “Concordo plenamente” e 40% “Concordo”) e apenas 7% marcaram a opção “Não discordo e nem concordo”. A maior parte também concorda (53%) e concorda plenamente (53%) que o UNIFESO divulga o PDI. Apenas 7% marcaram a opção “Não discordo e nem concordo” (FIGURA 38).

FIGURA 38: Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (Gestores)



Fonte: Os autores (2019)

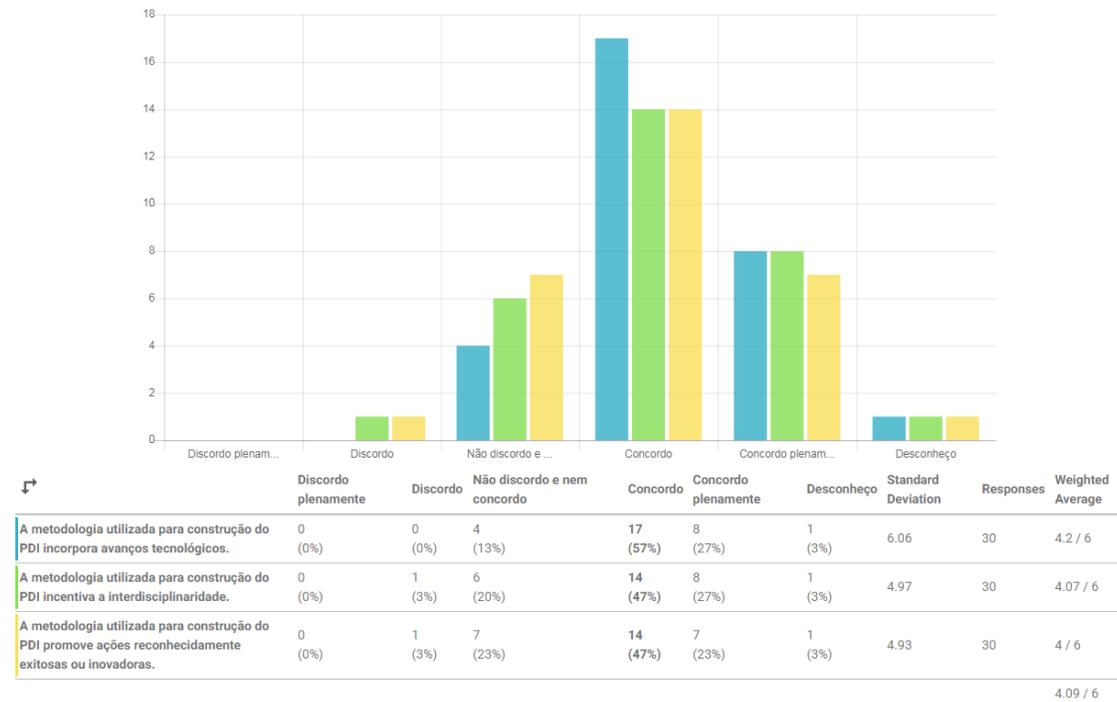
Com o objetivo de avaliar a metodologia utilizada para a construção do PDI, os gestores do UNIFESO foram questionados em relação à incorporação de avanços tecnológicos, incentivo à interdisciplinaridade e promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras durante esse processo.

A primeira afirmativa buscou verificar se a metodologia utilizada para a construção do PDI incorporou avanços tecnológicos. Conforme pode ser observado no gráfico abaixo, a maior parte dos gestores escolheu a opção “Concordo” (57%) e “Concordo plenamente” (27%). Entretanto, 13% dos gestores respondentes marcaram a opção “Não discordo e nem concordo” e 3% a opção “Desconheço”. Nenhum gestor discordou dessa afirmativa.

Em relação à interdisciplinaridade, a maior parte dos gestores escolheu a opção “Concordo” (47%) e “Concordo plenamente” (27%). Porém, 20% dos respondentes escolheram a opção “Não discordo e nem concordo”, enquanto que 3% marcaram a opção “Desconheço” e outros 3% a opção “Discordo”.

Quanto à promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras, a maior parte dos gestores escolheu a opção “Concordo” (47%), enquanto que 23% marcaram a opção “Concordo plenamente” (23%). Entretanto, 23% assinalaram a opção “Não discordo e nem concordo”, 3% a opção “Desconheço” e outros 3% a opção “Discordo” (FIGURA 39).

FIGURA 39: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação (Gestores)



Fonte: Os autores (2019)

A presente pesquisa também verificou se a política de ensino do UNIFESO está alinhada com o PDI.

A partir da análise da política de ensino tanto para a graduação quanto para a pós-graduação descrita no PDI, verifica-se que os currículos dos cursos do UNIFESO seguem os princípios estabelecidos pelo Ministério da Educação por meio das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) alinhados à missão institucional.

Em relação à graduação, os projetos pedagógicos e os currículos de todos os cursos contemplam a interdisciplinaridade, a conformação de competências e habilidades profissionais, a articulação entre teoria e prática, bem como os conteúdos obrigatórios e as atividades complementares. Tanto a interdisciplinaridade quanto a transversalidade do conhecimento são conceitos orientadores dessa construção curricular. Os temas transversais são incorporados à formação do estudante conforme as preocupações sociais de forma a expressar conceitos e valores fundamentais à cidadania que merecem atenção especial naquele determinado momento. Os temas cidadania, diversidade e sustentabilidade merecem ser destacados, sendo considerados transversais a toda instituição.

Os cursos de graduação do UNIFESO são estimulados a incorporar metodologias ativas em suas práticas pedagógicas, assegurando a flexibilidade, a criatividade e a responsabilidade, além de favorecer ao duplo protagonismo estudante-professor. Além disso, os currículos trabalham com formação de competências, de forma que o mundo do trabalho torna-se um espaço privilegiado para o aprendizado.

Importante destacar que os projetos pedagógicos do UNIFESO consideram a integração ensino-trabalho-cidadania como um princípio essencial na organização das atividades curriculares, contemplando ensino, pesquisa, extensão, cenários de trabalho formais ou informais, participação popular, controle social e protagonismo estudantil.

No UNIFESO, os processos avaliativos são estruturados em favor da aprendizagem. Assim, a avaliação formativa é um conceito central na conformação curricular de todos os cursos, permitindo acompanhar o aprendizado e redirecionar os caminhos para a construção do conhecimento (PPI, 2016, PDI 2018-2022).

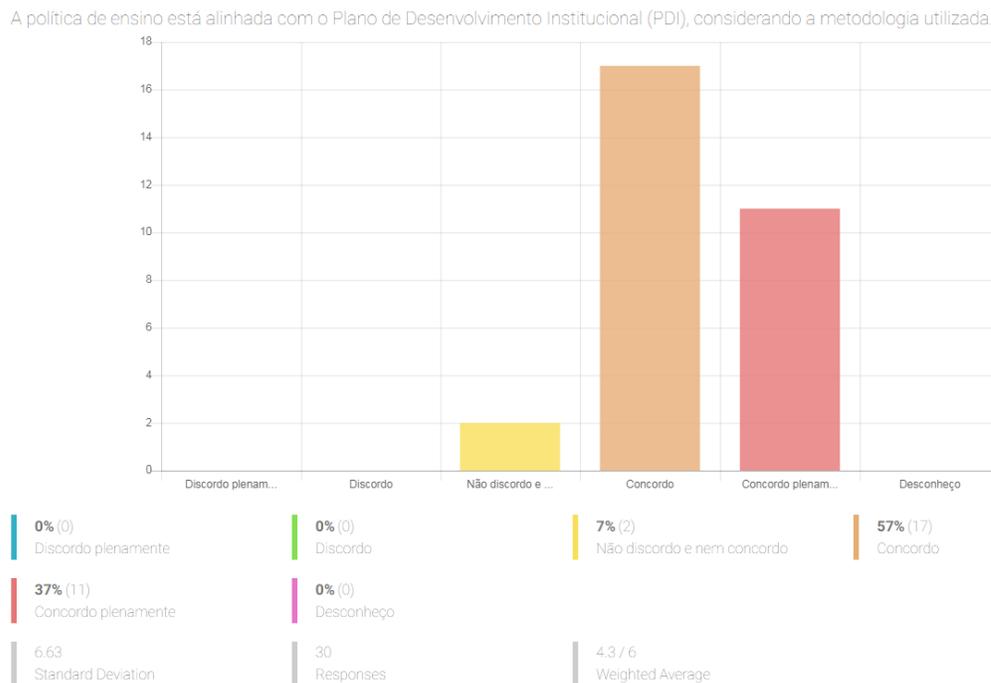
Para a pós-graduação, a política de ensino tem o objetivo de elevar o padrão de qualificação profissional de egressos de cursos de nível superior, capacitando-os para as diversas demandas no campo acadêmico, profissional e ético. Dessa forma, pretende-se contribuir na formação de recursos humanos para os desafios do mercado de trabalho e para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica.

Assim como na graduação, os currículos dos cursos de pós-graduação são organizados levando em conta o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, de forma que é incentivado o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica, assim como das atividades de extensão, focadas nas demandas oriundas da sociedade local e regional. No caso da pós-graduação, tais atividades consideraram sempre a cooperação e a integração com empresas, outras instituições de ensino superior e instituições de ciência e tecnologia.

Outro aspecto que deve ser destacado é a integração sistemática entre os cursos de graduação e de pós-graduação, incluindo os programas de residência médica, com atividades interdisciplinares conjuntas (PDI 2018-2022).

A pesquisa CPA questionou, aos gestores do UNIFESO, se a política de ensino estava alinhada com o PDI, considerando a metodologia utilizada. A partir da análise do gráfico abaixo, pode-se afirmar que a maior parte dos respondentes concordam (57%) ou concordam plenamente (37%) com a afirmativa apresentada. Porém, 7% dos gestores respondentes escolheram a opção “Não discordo e nem concordo” (FIGURA 40).

FIGURA 40: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação (Gestores)



Fonte: Os autores (2019)

A presente pesquisa também verificou se há alinhamento entre o PDI e as políticas e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural do UNIFESO.

Por meio da análise do PDI elaborado para o quinquênio 2018-2022, observa-se que o UNIFESO reconhece que a ciência, a tecnologia e a inovação são mecanismos estruturantes no processo de desenvolvimento socioeconômico e ambiental sustentável bem como para a realização de sua missão e de seus objetivos, ressaltando-se sua importância na garantia da excelência do ensino em todos os níveis e modalidades. Por esse motivo, as atividades de pesquisa aqui realizadas visam contribuir para o desenvolvimento institucional e o da cidade e região e para a qualificação e formação contínua de pesquisadores. Reconhecendo que existem novos paradigmas que necessitam ser enfrentados em função de uma realidade social cada dia mais complexa, a política de pesquisa, ciência, tecnologia e inovação do UNIFESO incorpora a pesquisa tecnológica e a inovação como atividades que proporcionarão a sinergia entre as necessidades e práticas sociais e a capacidade de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação.

Por meio de seu PDI e de suas ações, a instituição reconhece a relevância social do desenvolvimento da pesquisa científica. Nesse documento, a pesquisa figura como um de seus temas estratégicos, cujo objetivo é promover a expansão quantitativa e qualitativa da pesquisa. Para alcançar tal objetivo, uma das estratégias que está sendo utilizada é a sistematização das atividades acadêmicas na área de pesquisa (PDI 2018-2022).

As atividades de pesquisa aqui realizadas recebem o apoio do Plano de Iniciação Científica e Pesquisa (PICPq), do Plano de Incentivo à Inovação e Tecnologia (PIIT) e do Plano de Incentivo à Difusão da Produção Acadêmica - PIDPA.

Por meio de edital próprio, o PICPq seleciona projetos de pesquisa científica, tecnológica ou integrados, que serão desenvolvidos ao longo de 18 meses, com bolsa de pesquisa para docentes e/ou funcionários técnico-administrativos, que atuarão como pesquisadores coordenadores, e bolsas de iniciação científica para estudantes da graduação.

Os projetos de pesquisa deverão prezar pela interdisciplinaridade, considerando as áreas de formação e linhas de pesquisa existentes no UNIFESO, alinhados às áreas estratégicas e prioritárias definidas no escopo da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação vigente e de acordo com a realidade local e regional. Além disso, esses projetos deverão considerar a participação de vários atores que compõem o sistema de inovação, incluindo membros da comunidade acadêmica e do poder público, empresários e organizações setoriais.

Além dos projetos apoiados pelos Planos de Incentivo, o processo de organização e estruturação da pesquisa institucionalizada também ocorre no âmbito dos cursos de graduação e pós-graduação, a partir do desenvolvimento dos trabalhos de conclusão de curso (TCC), dos programas de residência médica, considerando as problemáticas identificadas em serviço, e dos núcleos de estudo e práticas diversas que tratam de temáticas de relevância social, científica e tecnológica.

Os projetos de pesquisa estão inseridos em Linhas de Pesquisa Institucionais, definidas a partir da capacidade instalada da instituição. Tais Linhas de Pesquisa funcionam como referenciais gerais para a construção, articulação e realização dos projetos, auxiliando nas decisões sobre o rumo e definições dos objetos de investigação no contexto local e regional do UNIFESO. Em 2019, foi realizado um trabalho de atualização e redefinição das Linhas de Pesquisa, de forma que, atualmente, o UNIFESO contém 33 linhas de pesquisa com projetos e produção científica vinculados.

Outra forma de incentivo aos pesquisadores ocorre por meio do Plano de Captação de Recursos Externos (PICRE), no qual é incentivada a submissão de projetos de pesquisa ou de captação de recursos para o desenvolvimento de ciência, tecnologia e inovação em agências externas de fomento, nacionais e internacionais.

O PIDPA (Plano de Incentivo à Difusão da Produção Acadêmica) é o plano de incentivo que tem o objetivo de facilitar e estimular a produção e a difusão acadêmica oriundas de seu corpo docente, discente e técnico-administrativo, contemplando todas as modalidades de difusão de trabalhos científicos, técnicos, didático-pedagógicos, cultural, artístico e tecnológico, em diferentes mídias, de acordo com a especificidade do produto.

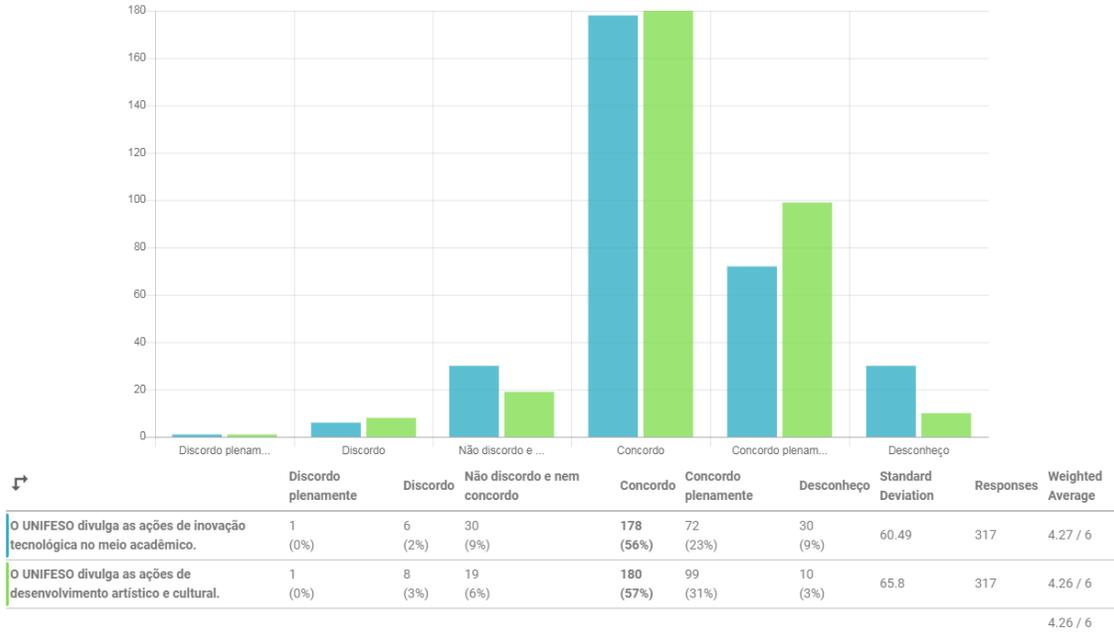
Toda produção acadêmica gerada no UNIFESO é uma das mais importantes contribuições da instituição para com a sociedade, uma vez que a sua divulgação pode afetar a recondução de políticas e programas na esfera pública e privada, de forma a fomentar o desenvolvimento social da cidade e região.

Nesse sentido, desde 2004, o principal meio de difusão dos trabalhos acadêmicos para a sociedade ocorre por meio da Coleção FESO, de responsabilidade da Editora UNIFESO, organizados em séries com o objetivo de abranger a diversidade da produção acadêmica institucionalizada.

A Pesquisa CPA avaliou a percepção dos funcionários técnico-administrativos em relação à divulgação das ações de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural pelo UNIFESO e o resultado está apresentado no gráfico abaixo. 56% dos respondentes concordaram que o UNIFESO divulga as ações de inovação tecnológica, sendo que 23% marcaram a opção “Concordo plenamente”; 9% dos entrevistados marcaram a opção “Não concordo e nem discordo” e outros 9% optaram pela opção “Desconheço”; apenas 2% dos respondentes discordaram dessa afirmativa.

Comportamento similar foi observado em relação à divulgação das ações de desenvolvimento artístico e cultural, com 56% dos respondentes marcando a opção “Concordo”, 31% “Concordo plenamente”, 6% “Não concordo e nem discordo”, 3% “Desconheço” e 3% “Discordo” (FIGURA 41).

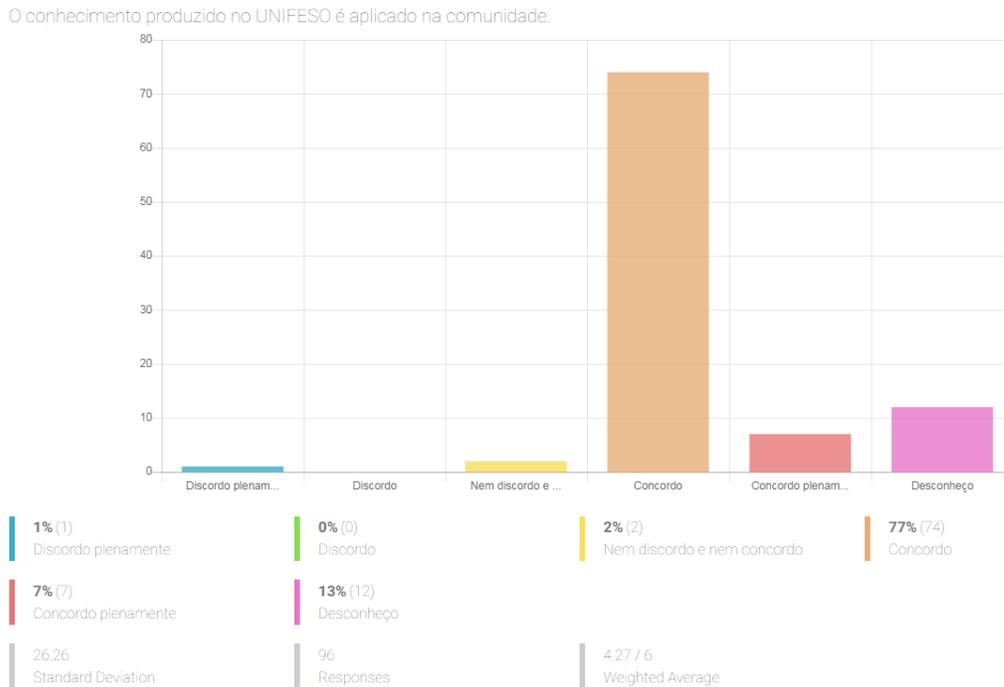
FIGURA 41: Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural (Funcionários técnico-administrativos)



Fonte: Os autores (2019)

Com o objetivo de verificar a percepção que a sociedade civil tem em relação à difusão da produção acadêmica do UNIFESO, a Pesquisa CPA buscou verificar se o conhecimento produzido na Instituição é aplicado na comunidade. A partir da análise do gráfico abaixo, a grande maioria dos respondentes relacionados à sociedade civil (77%) escolheu a opção “Concordo”. Entretanto, 13% marcou a opção “Desconheço” e 2% a opção “Nem discordo e nem concordo” (FIGURA 42).

FIGURA 42: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural (Sociedade civil)



Fonte: Os autores (2019)

Além de contar com uma editora, no âmbito do PIDPA, o UNIFESO concede, anualmente, o Prêmio UNIFESO de Incentivo à Produção Acadêmica a docentes, discentes dos cursos de graduação e de pós-graduação, residentes dos Programas de Residência Médica e funcionários técnico-administrativos que se destacaram no processo de difusão acadêmica em revistas e periódicos de reconhecida qualidade nacional e internacional.

Em relação à inovação, a preocupação não é recente, visto que, em 2013, articulado à missão institucional e a partir dos preceitos estabelecidos pela Lei de Inovação, o UNIFESO aprovou a criação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), passando a ser o setor responsável por estimular, promover e proteger as criações intelectuais resultantes de projetos de pesquisa e inovação no âmbito dos cursos de graduação e pós-graduação.

A inovação é um dos temas estratégicos do PDI 2018-2022 e traz como objetivos promover a cultura da inovação na instituição; promover práticas inovadoras no ensino, na pesquisa, na extensão e na prestação de serviços articuladas com as necessidades regionais; e constituir-se como um polo de inovação, refletindo diretamente na cultura da comunidade

interna e da região. Dentre as estratégias utilizadas para alcançar esses objetivos, incluem-se a potencialização da divulgação e das ações do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT); a integração das ações de planejamento e gestão das direções acadêmicas e administrativas com foco na inovação e a incorporação de espaços e mecanismos de inovação a partir de tendências nacionais e internacionais.

Além disso, a fim de estimular e ampliar o desenvolvimento da atividade regular de pesquisa e inovação, bem como a produção de propriedade intelectual, criações, produções técnico-científicas e inovações tecnológicas, o UNIFESO, por meio do Plano de Inovação e Tecnologia (PIIT), incentiva pesquisadores e estudantes a desenvolveres projetos de inovação e de pesquisa tecnológica. Por meio de edital próprio, o PIIT seleciona projetos que receberão apoio financeiro com bolsa de pesquisa e de iniciação tecnológica.

Em 2018, foi lançado o Prêmio UNIFESO de Incentivo a Ideias Inovadoras, como um mecanismo de estímulo ao desenvolvimento de propostas de projetos inovadores na instituição por docentes, discentes da graduação e pós-graduação e funcionários técnico-administrativo. O Prêmio constitui-se em Menção Honrosa e de um valor financeiro simbólico aos que apresentarem propostas inovadoras em uma das áreas de conhecimento de interesse da instituição.

É importante ressaltar que o PDI estabelece que as ações que visem a estimular a inovação devam focar na resolução de problemas do cotidiano local, em sintonia com as necessidades do município de Teresópolis e região, constituindo um sistema de inovação, composto por Instituições Científicas e Tecnológicas, empresas e poder público.

Em relação ao desenvolvimento artístico e cultural, a FESO, em 1997, encampou a Fundação Theodor Heuberger – Pro Arte, hoje denominado Centro Cultural FESO Pro Arte, fomentando atividades artísticas e de incentivo à cultura. Sua programação abrange concertos musicais, exposições de arte, eventos literários e multiculturais, seminários e mostras que acontecem em todo o UNIFESO.

A Pesquisa CPA analisou se o PDI do UNIFESO possui políticas institucionais que se traduzem em ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

Ao analisar o PDI, verifica-se que a responsabilidade social do UNIFESO, no que se refere a sua contribuição ao desenvolvimento local e regional, se concretiza em políticas institucionais que abrangem a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente e a preservação da memória e do patrimônio artístico e cultural do município de Teresópolis.

Nesse sentido, a responsabilidade social da instituição pode ser identificada nas seguintes ações descritas no PDI (2018-2022) e comprovadas na prática, conforme relatado no Relatório de Atividades (2018) e nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPC) dos cursos de graduação e pós-graduação:

- Prestação de serviços educacionais à população, que vão desde a educação básica até a pós-graduação, com a concessão de bolsas de estudos, seja pelo PROUNI ou pela própria instituição, para estudantes carentes, funcionários e seus dependentes;
- prestação de serviços assistenciais no Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano (HCTCO), no ambulatório e na Clínica-Escola de Fisioterapia, com atendimento a pacientes do SUS, além das Clínicas-Escola de Odontologia e Medicina Veterinária, do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) e da Fácil Consultoria Empresa-Júnior, que prestam relevantes serviços à comunidade;
- inserção do UNIFESO na sociedade civil organizada por meio da representatividade em diferentes conselhos de políticas públicas e controle social de importância para a comunidade;
- reconhecimento da instituição como agente de transformação social e desenvolvimento econômico, considerando o grande número de empregos gerados e o impacto que a vinda de estudantes e docentes de outras regiões do país traz para a economia local;
- participação do UNIFESO na vida cultural da cidade, promovendo atividades de cunho cultural e artístico desenvolvidas pelo Centro Cultural FESO Pro Arte;
- desenvolvimento de ações de educação e preservação ambiental a partir dos diversos cursos de graduação e pós-graduação do UNIFESO.

Tais ações fazem com que o UNIFESO seja, sem dúvida, a maior organização econômica, político-social, educacional e cultural de Teresópolis. Além de atender às demandas de formação, desde a educação básica até ao ensino de pós-graduação, destaca-se, também, na área da assistência à saúde, por meio da manutenção de um hospital de ensino que é referência na região. É a maior empresa privada na geração de empregos e em expressividade de sua folha de pagamento, além de inserir-se nos movimentos artístico-

culturais da cidade, através do Centro Cultural FESO Pro Arte, e manter sua participação nos movimentos comunitários.

Segundo o PDI, a cidadania, a sustentabilidade e a diversidade são princípios norteadores da conduta institucional e da formação ofertada no UNIFESO em todos os seus segmentos de ensino e cursos. Ao se orientar pela cidadania, o UNIFESO se compromete com o direito à vida, à liberdade, à propriedade, à igualdade perante a lei e ao exercício da democracia. Através de seus currículos, estimula a participação consciente e responsável de seus estudantes na sociedade, estimulando o cumprimento dos deveres e o zelo pelos direitos alheios.

Desde o segundo semestre de 2015, foram iniciadas amplas discussões com o objetivo de incorporar institucionalmente estratégias pedagógicas para atender às diretrizes do MEC, no que diz respeito a questões relacionadas a relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, políticas de educação ambiental e educação em direitos humanos.

Assim, no ano de 2016, considerando a diversidade institucional no âmbito de seus cursos de graduação nas áreas da saúde, de humanas e sociais e de tecnologia, assim como a necessidade de estabelecer trocas de experiências sobre as temáticas citadas acima, optou-se pela elaboração e implantação do componente curricular Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade (CDS), na modalidade à distância, sendo autoinstrucional, com parte dos encontros tutoriais e avaliações realizadas presencialmente. O CDS foi concebido em duas grandes temáticas, cada uma desenvolvida em quatro sessões de aprendizagem: I) Direitos Humanos e Educação Ambiental: a) Liberdade; b) Igualdade; c) Diferenças; d) Solidariedade; II) Relações Étnico-Raciais, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena: a) Indígena e Natureza; b) Europeu e Natureza; c) África e Natureza; d) Multiculturalismo.

A concepção de sustentabilidade, defendida como um princípio de ação e formação no UNIFESO, pressupõe uma relação equilibrada com o ambiente em sua totalidade, considerando que todos os elementos afetam e são afetados reciprocamente pela ação humana. Ademais, o respeito à diversidade também é uma forma de garantir que a cidadania seja exercida e que os vínculos sociais sejam fortalecidos.

Corroborando o compromisso do UNIFESO com esses princípios e fortalecendo a inclusão social, a acessibilidade trabalhada na instituição se alinha com a Educação Inclusiva, considerando não só a oferta de cursos a estudantes portadores de necessidades especiais, mas também desenvolvendo práticas pedagógicas condizentes com as especificidades que se

apresentem. Além disso, a garantia da acessibilidade na instituição visa ao atendimento em suas dimensões arquitetônica, atitudinal, pedagógica, comunicacional e digital.

Em relação à valorização da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, importante destacar que a FESO, em virtude de sua preocupação constante em ampliar sua presença no contexto sociocultural de Teresópolis, em 1997, encampou a Fundação Theodor Heuberger – Pro Arte, cujo objetivo era fomentar atividades artísticas e de incentivo à cultura. Com isso, a FESO incorporou o prédio e todo o acervo ao seu patrimônio e assumiu o compromisso de manter todas as atividades da Fundação Theodor Heuberger. A partir desse momento, a FESO instituiu o Núcleo Cultural FESO Pro Arte, hoje denominado Centro Cultural FESO Pro Arte, cuja programação abrange concertos musicais, exposições de arte, eventos literários e multiculturais, seminários e mostras que acontecem em toda a instituição (PDI 2018-2022).

Com o objetivo de confirmar se o PDI realmente está alinhado com as ações desenvolvidas no UNIFESO, a Pesquisa CPA entrevistou docentes e estudantes de graduação e pós-graduação, incluindo os pertencentes a EAD, funcionários técnico-administrativos, membros da sociedade civil e gestores.

Aos docentes de graduação, a Pesquisa CPA avaliou se o UNIFESO possui políticas que se traduzem em ações voltadas à valorização da diversidade e do meio ambiente. Podemos observar, a partir do gráfico abaixo, que 52% e 36% dos entrevistados escolheram, respectivamente, a opção “Concordo” e “Concordo plenamente”; 8% marcaram a opção “Não concordo e nem concordo” e 3% a opção “Desconheço”; apenas 1% dos entrevistados discordou dessa afirmativa.

A pesquisa também avaliou se o UNIFESO possui políticas que se traduzem em ações voltadas à produção artística e à memória cultural. Dentre o corpo docente da graduação entrevistado, a maior parte concordou (49%) e concordou plenamente (43%) com essa afirmativa. Apenas 5% optaram pela resposta “Não concordo e nem concordo”, 2% “Desconheço” e 1% “Discordo”.

Ao serem questionados sobre o UNIFESO possuir políticas que se traduzem em ações voltadas à preservação do patrimônio cultural, 49% e 30% dos entrevistados concordaram e concordaram plenamente, respectivamente, com a afirmativa; 11 % marcaram a opção “Não concordo e nem concordo”; 8% “Desconheço” e 2% “Discordo”.

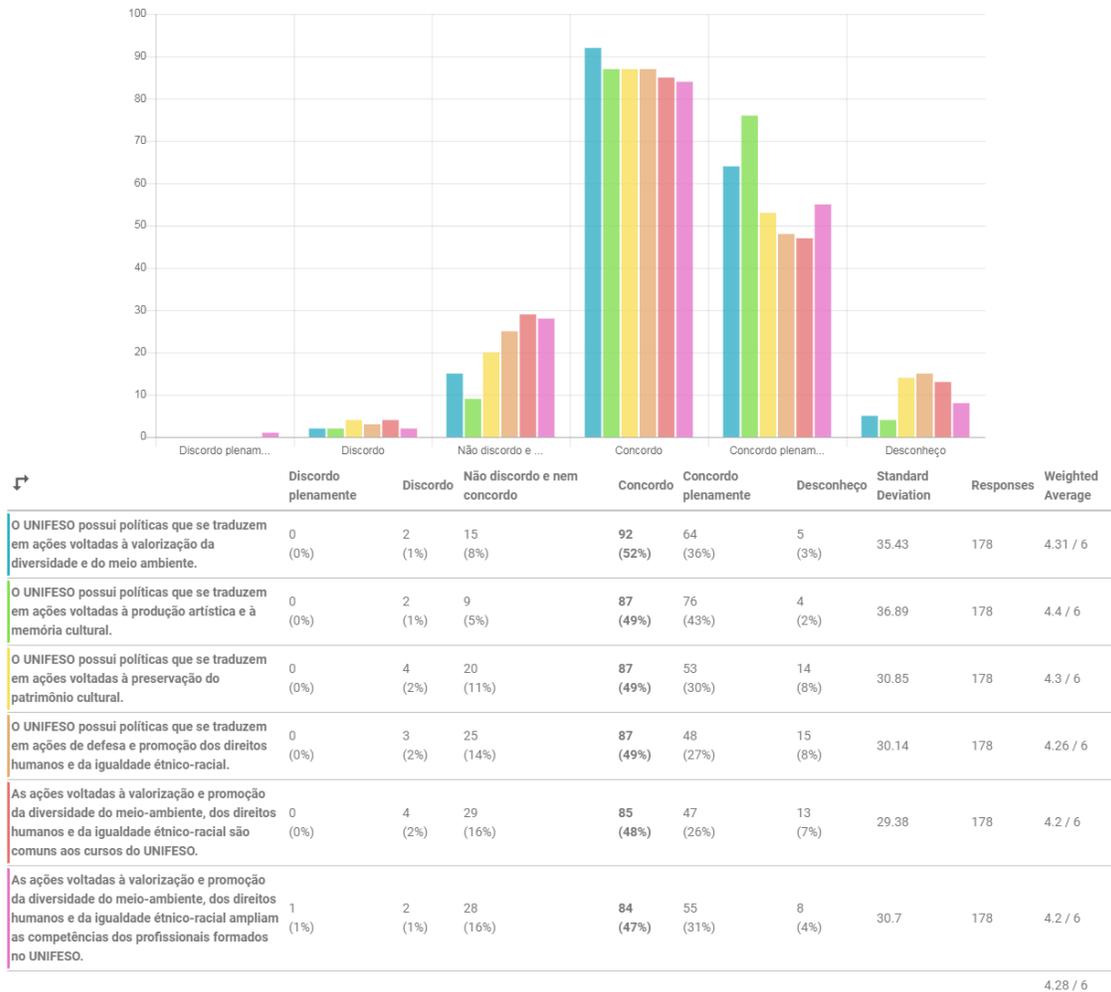
Questionados se o UNIFESO possui políticas que se traduzem em ações de defesa e promoção dos direitos humanos e de igualdade étnico-racial, 49% dos docentes da graduação

concordaram, 27% concordaram plenamente, 14% não discordaram e nem discordaram, 8% disseram desconhecer e 2% dos entrevistados discordaram dessa afirmativa.

Em relação à afirmativa que perguntou se as ações voltadas à valorização e promoção da diversidade do meio-ambiente, dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial são comuns aos cursos do UNIFESO, 48% dos professores da graduação concordaram, 26% concordaram plenamente, 16% marcaram a opção “Não discordo e nem concordo”, 7% desconheciam e 2% discordaram dessa afirmativa.

Por fim, os docentes da graduação foram questionados se tais ações ampliam as competências dos profissionais formados no UNIFESO. A maior parte dos entrevistados concordou (47%) e concordou plenamente (31%) com essa afirmativa, 16% marcou a opção “Não discordo e nem concordo”, 4% “Desconheço” e 1% “Discordo” (FIGURA 43).

FIGURA 43: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial (Docentes da graduação)



Fonte: Os autores (2019)

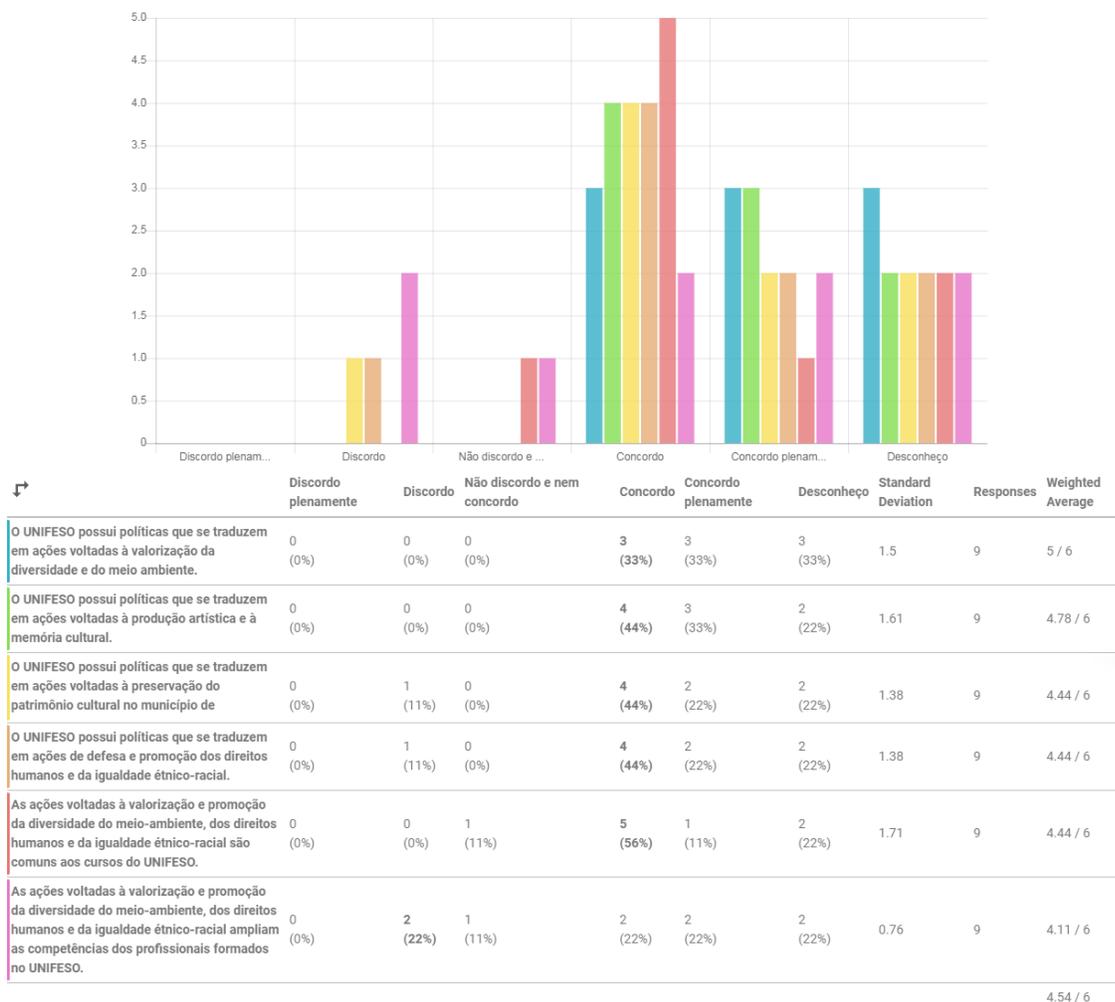
O mesmo questionamento foi realizado para os docentes da pós-graduação. Em relação a esse segmento, as respostas foram divididas igualmente entre as opções “concordo” (33%), “concordo plenamente” (33%) e “desconheço” (33%) quando perguntados se o UNIESO possui políticas voltadas à valorização da diversidade e do meio ambiente.

Quando perguntados se o UNFESO possui políticas voltadas à produção artística e à memória cultural, 44% concordaram, 33% concordaram plenamente e 22% desconheciam essa afirmativa.

Questionados se o UNIFESO possui políticas que se traduzem em ações voltadas à preservação do patrimônio cultural do município de Teresópolis, 44% concordaram, 22% concordaram plenamente e 22% marcaram a opção “desconheço”. O mesmo resultado foi observado em relação às ações de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

Sobre se as ações voltadas à valorização e promoção da diversidade do meio ambiente, dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial são comuns aos cursos do UNIFESO, 56% escolheram a opção “Concordo”, 11% “Concordo plenamente”, 11% “Não concordo e nem discordo” e 22% “Desconheço”. Questionados se tais ações ampliam as competências dos profissionais formados no UNIFESO, as respostas foram divididas igualmente entre as opções “Concordo” (22%), “Concordo plenamente” (22%), “Desconheço” (22%) e “Discordo” (22%); apenas 11% marcaram a opção “Não concordo e nem discordo” (FIGURA 44).

FIGURA 44: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial (Docentes da pós-graduação)



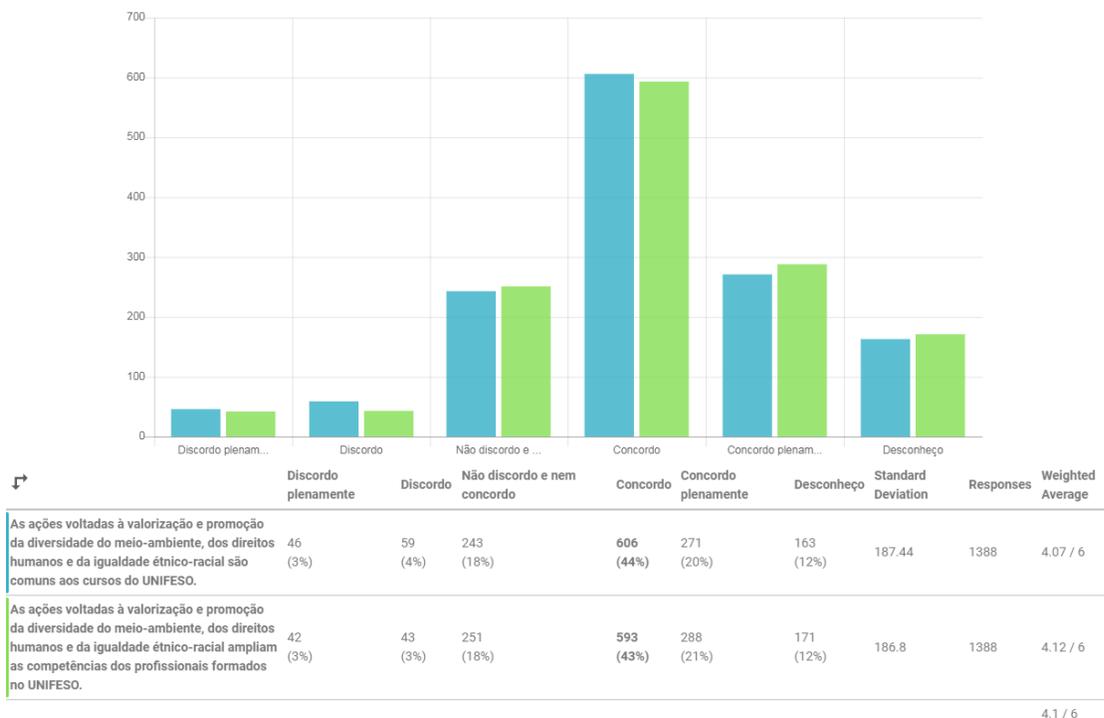
Fonte: Os autores (2019)

Os estudantes da graduação foram questionados se as ações voltadas à valorização e promoção da diversidade do meio ambiente e dos direitos humanos e da igualdade étnico racial são comuns aos cursos do UNIFESO. A maior parte dos entrevistados concordou (44%) e concordou plenamente (20%) com essa afirmativa; 18% marcaram a opção “Não discordo e nem concordo”, 12% “Desconheço”, 4% “Discordo” e 3% “Discordo plenamente”.

Os mesmos estudantes foram questionados se essas ações descritas acima ampliam as competências dos profissionais formados no UNIFESO, e 43% marcaram a opção

“Concordo”, 21% “Concordo plenamente”, 18% “Não concordo e nem discordo”, 12% “Desconheço”, 3% “Discordo” e 3% “Discordo plenamente” (FIGURA 45).

FIGURA 45: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial (Estudantes da graduação)



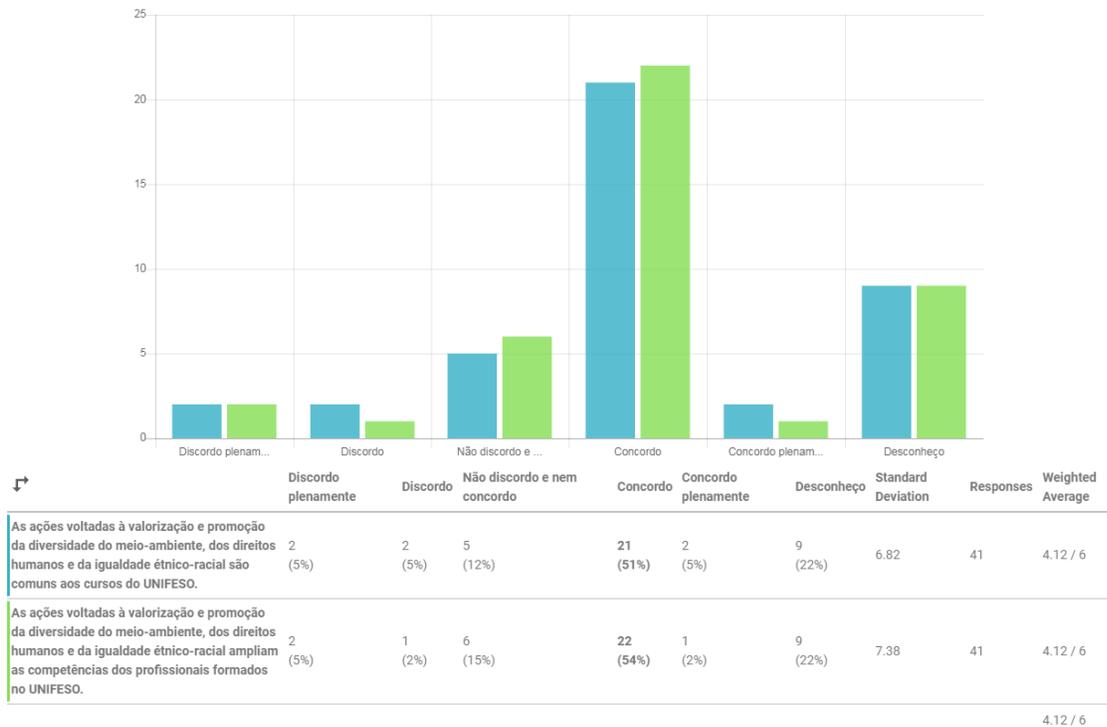
4.1 / 6

Fonte: Os autores (2019)

As mesmas afirmativas descritas no parágrafo anterior foram aplicadas aos estudantes de pós-graduação e os resultados são apresentados no gráfico abaixo. A maior parte dos entrevistados (51%) concordou que as ações voltadas à valorização e promoção da diversidade e do meio ambiente, dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial são comuns aos cursos do UNIFESO. Entretanto, 22% marcou a opção “Desconheço” e 12% “Não discordo e nem concordo”. Um igual número de respondentes (5% cada) marcou as opções “Concordo plenamente”, “Discordo”, “Discordo plenamente” e “Desconheço”. Questionados se as ações voltadas à valorização e promoção da diversidade e do meio ambiente, dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial ampliam as competências dos profissionais formados no UNIFESO, 54% dos entrevistados concordaram, 22% desconheciam, 15% não discordaram

e nem concordaram, 5% discordaram plenamente, 2% concordaram plenamente e outros 2% discordaram da afirmativa (FIGURA 46).

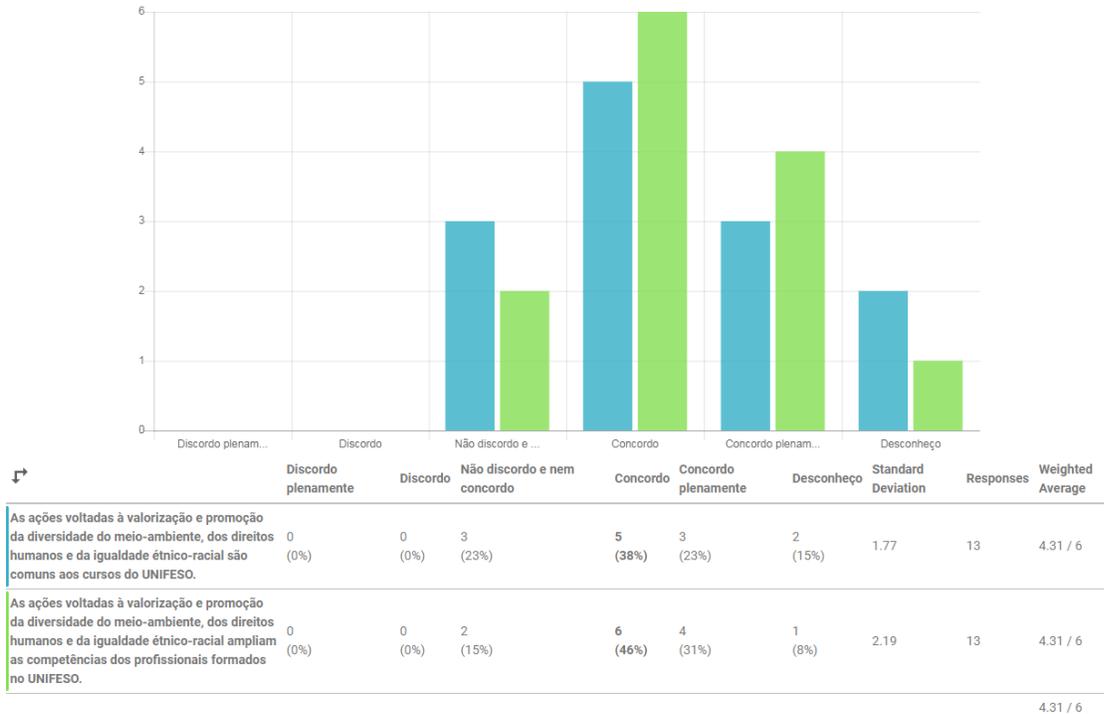
FIGURA 46: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial (Estudantes da pós-graduação)



Fonte: Os autores (2019)

A avaliação desse indicador também foi aplicada aos docentes da pós-graduação EaD. Perguntados se as ações voltadas à valorização e promoção da diversidade do meio ambiente, dos direitos humanos e da igualdade étnica-racial são comuns aos cursos do UNIFESO, a maioria marcou a opção “Concordo” (38%) seguido de “Concordo plenamente” (23%) e “Não discordo e nem concordo” (23%) e “Desconheço” (15%). Da mesma forma, a maior parte dos entrevistados concorda (46%) e concorda plenamente (31%) que essas ações ampliam as competências dos profissionais formados no UNIFESO. Apenas 15% não concordaram e nem discordaram e 8% disseram desconhecer (FIGURA 47).

FIGURA 47: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial (Estudantes da pós-graduação EaD)

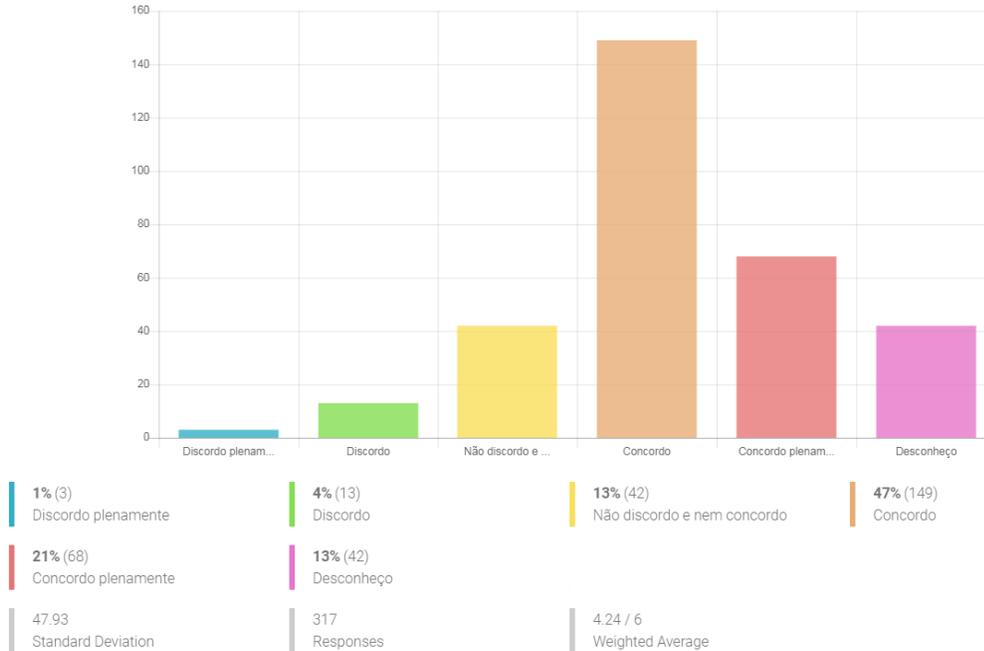


Fonte: Os autores (2019)

Ainda em relação a este indicador, foi perguntado aos funcionários técnico-administrativos se o UNIFESO realiza ações voltadas à valorização e promoção da diversidade do meio ambiente, dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial. A maioria dos respondentes concorda (47%) e concorda plenamente (21%) com essa afirmativa. Os demais marcaram a opção “Não concordo e nem concordo” (13%), “Desconheço” (13%), “Discordo” (4%) e “Discordo plenamente” (1%) (FIGURA 48).

FIGURA 48: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial (Funcionários técnico-administrativos)

O UNIFESO realiza ações voltadas à valorização e promoção da diversidade do meio-ambiente, dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.



Fonte: Os autores (2019)

Os gestores do UNIFESO foram avaliados a respeito dessas questões. Em relação ao UNIFESO possuir políticas que se traduzem em ações voltadas à valorização da diversidade e do meio ambiente, a maior parte dos gestores marcou a opção “Concordo” (50%) e “Concordo plenamente” (40%); apenas 7% marcaram “Não discordo e nem discordo” e 3% “Discordo”.

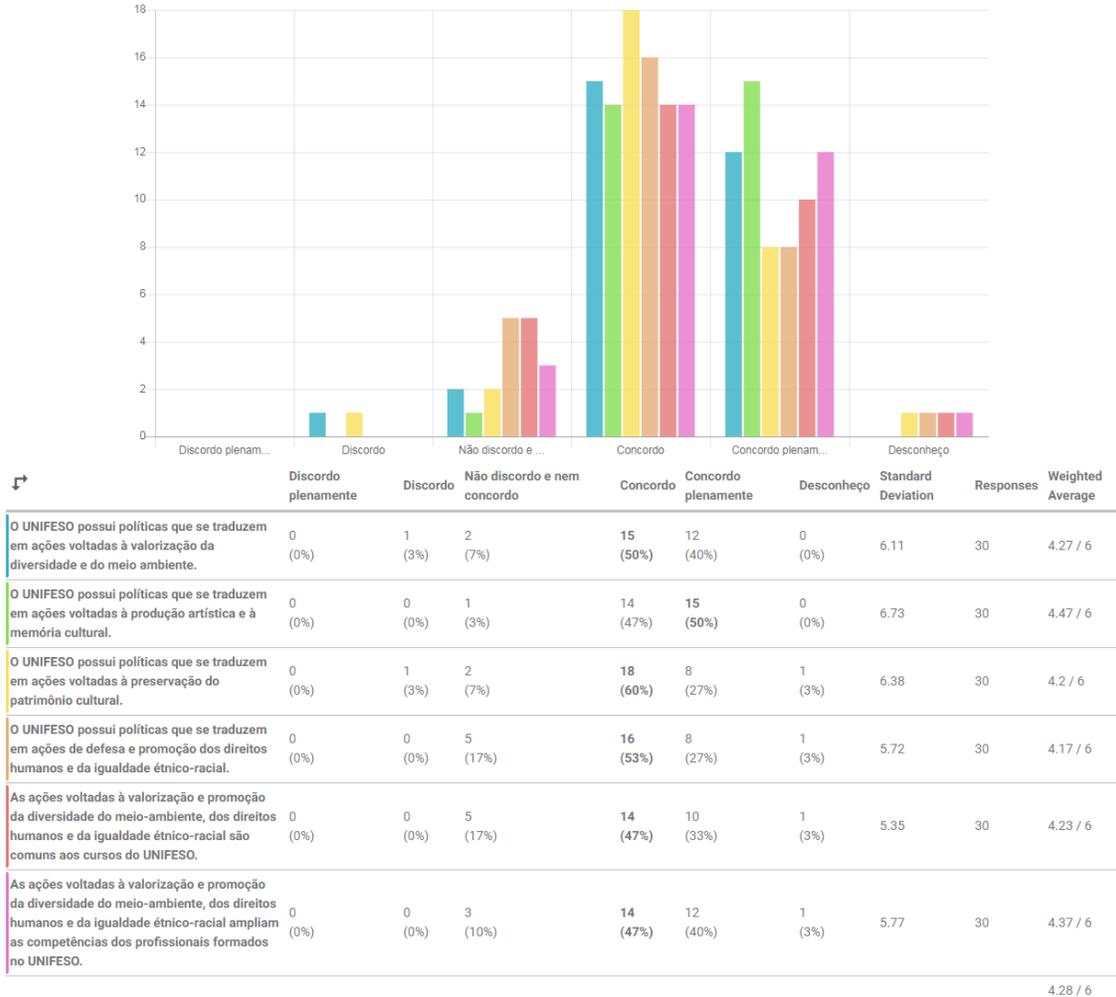
A maioria dos gestores também concorda que o UNIFESO possui políticas que se traduzem em ações voltadas à produção artística e à memória cultural, visto que 50% dos respondentes marcaram a opção “Concordo plenamente” e 47% a opção “Concordo”. Apenas 3% dos entrevistados marcaram “Não discordo e nem concordo”.

Questionados se o UNIFESO possui políticas que se traduzem em ações voltadas à preservação do patrimônio cultural, 60% dos gestores entrevistados concordaram, 27% concordaram plenamente, 7% não concordaram e nem discordaram, 3% desconhecem e outros 3% discordaram dessa afirmativa.

Quanto a possuir políticas que se traduzem em ações de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, 53% dos gestores marcaram a opção “Concordo”, 27% “Concordo plenamente”, 17% “Não discordo e nem concordo” e 3% “Desconheço”.

A maior parte dos entrevistados concorda (47%) ou concorda plenamente (33%) que as ações voltadas à valorização e promoção da diversidade, dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial são comuns aos cursos do UNIFESO. Entretanto, 17% marcaram a opção “Não discordo e nem concordo” e apenas 3% “Desconheço”. Por fim, a maioria dos gestores entrevistados concorda (47%) e concorda plenamente (40%) que essas ações ampliam as competências dos profissionais formados no UNIFESO; apenas 10% não discordam e nem concordam e 3% desconhecem (FIGURA 49).

FIGURA 49: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial (Gestores)

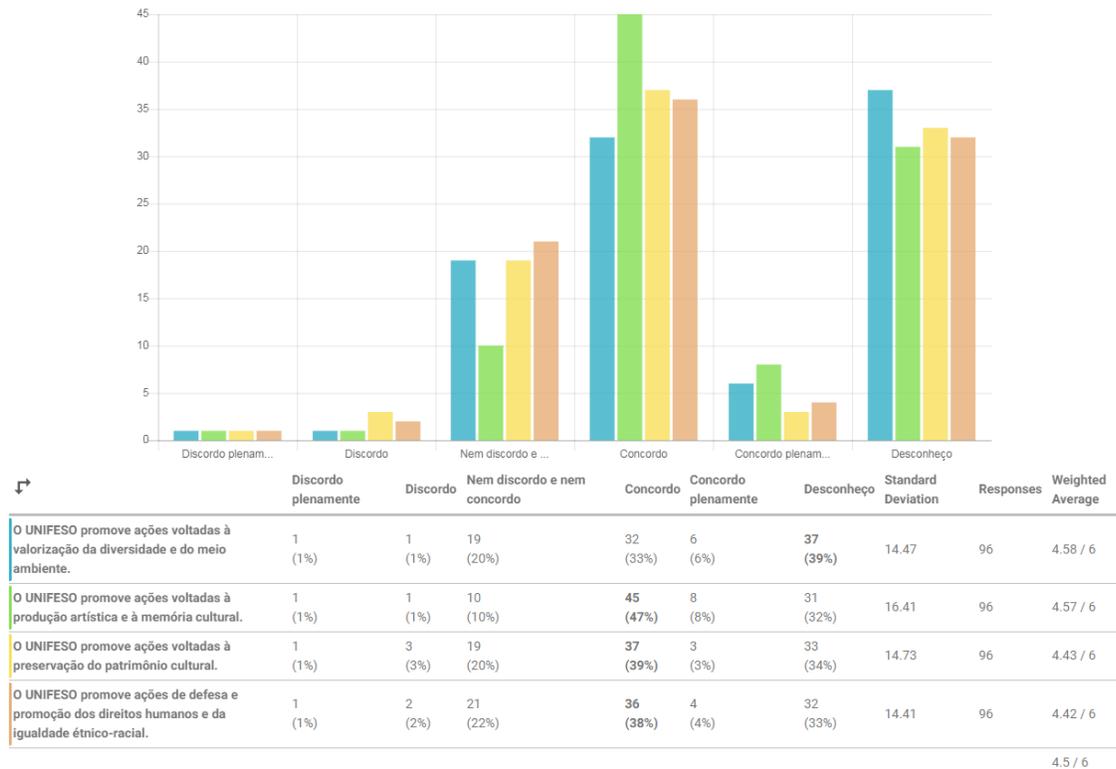


Fonte: Os autores (2019)

Por fim, membros da Sociedade Civil usuários dos serviços oferecidos pelo UNIFESO foram questionados se consideravam que a instituição promove ações voltadas à valorização da diversidade e do meio ambiente. Dentre os respondentes, 39% desconheciam, 33% concordaram, 20% não discordaram e nem concordaram, 6% concordaram plenamente, 1% discordou e 1% discordou plenamente. Em relação a ações voltadas à produção artística e à memória cultural, 47% dos entrevistados marcou a opção “Concordo”, 32% “Desconheço”, 10% “Nem discordo e nem concordo”, 8% “Concordo plenamente” e 1% as opções “Discordo” e 1% “Discordo plenamente”. De forma semelhante, 39% afirmaram que concordam que o

UNIFESO promove ações voltadas à preservação do patrimônio cultural. Entretanto, um número expressivo de respondentes (34%) marcou a opção “Desconheço” e 20% a opção “Nem discordo e nem concordo”. Os demais marcaram as opções “Concordo plenamente” (3%), “Discordo” (3%) e “Discordo plenamente (3%). Em relação às ações de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, 38% concordaram, 33% desconheciam, 22% não concordaram e nem discordaram, 4% concordaram plenamente, 2% discordaram e 1% discordou plenamente (FIGURA 50).

FIGURA 50: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial (Sociedade civil)



Fonte: Os autores (2019)

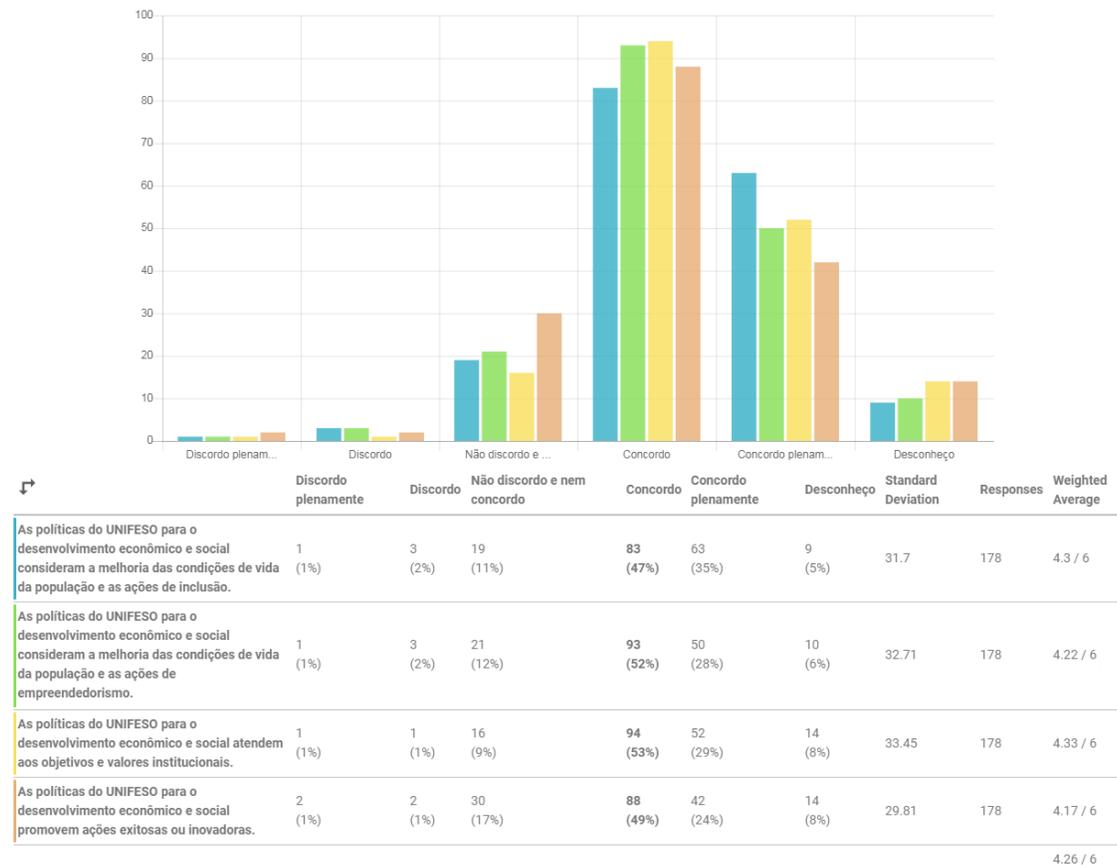
A Pesquisa CPA avaliou o alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social. Conforme descrito no PDI, todo o trabalho desenvolvido pelo UNIFESO tem o objetivo de gerar crescimento e desenvolvimento no âmbito individual, social e institucional. Além de transformar trajetórias pessoais, por meio

de oportunidade educacional e conseqüente mobilidade social, o UNIFESO colabora substancialmente para o desenvolvimento do município de Teresópolis e da região. Ao longo dos tempos, a instituição vem contribuindo para o crescimento da atividade econômica, social, política, educacional, ambiental e cultural, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população. Além disso, através da concessão de bolsas de estudos, com base nos marcos legais, a FESO exerce a filantropia, compreendida como a oferta de serviços essenciais com vistas a contribuir para uma sociedade melhor.

Para avaliar essas questões, a Pesquisa CPA avaliou as políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social aos docentes da graduação e da pós-graduação e gestores do UNIFESO.

Inicialmente, avaliou-se as políticas do UNIFESO para o desenvolvimento econômico e social. A partir da análise do gráfico abaixo, que apresenta as respostas dos docentes da graduação, observa-se que a maior parte dos respondentes concorda (47%) e concorda plenamente (35%) que essas políticas consideram a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão. Entretanto, 11% dos docentes respondentes escolheram a opção “Não discordo e nem concordo”, 5% “Desconheço”, 3% “Discordo” e 1% “Discordo plenamente”. Quanto às ações de empreendedorismo, a maior parte dos respondentes escolheu a opção “Concordo” (52%) e “Concordo Plenamente” (28%), 12% assinalaram a opção “Não discordo e nem concordo”, 6% “Desconheço”, 2% “Discordo” e 1% “Discordo plenamente”. Questionados se tais políticas atendem aos objetivos e valores institucionais, a maioria dos respondentes concorda (53%) e concorda plenamente (29%). Entretanto, 9% assinalaram a opção “Não discordo e nem concordo”, 8% “Desconheço” e 1% “Discordo” e “Discordo plenamente”. Quanto à promoção de ações exitosas e inovadoras, a maior parte dos respondentes escolheu a opção “Concordo” (49%) e “Concordo Plenamente” (24%), 17% “Não discordo e nem concordo”, 8% “Desconheço” e 1% “Discordo” e “Discordo plenamente” (FIGURA 51).

FIGURA 51: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social (Docente da graduação)

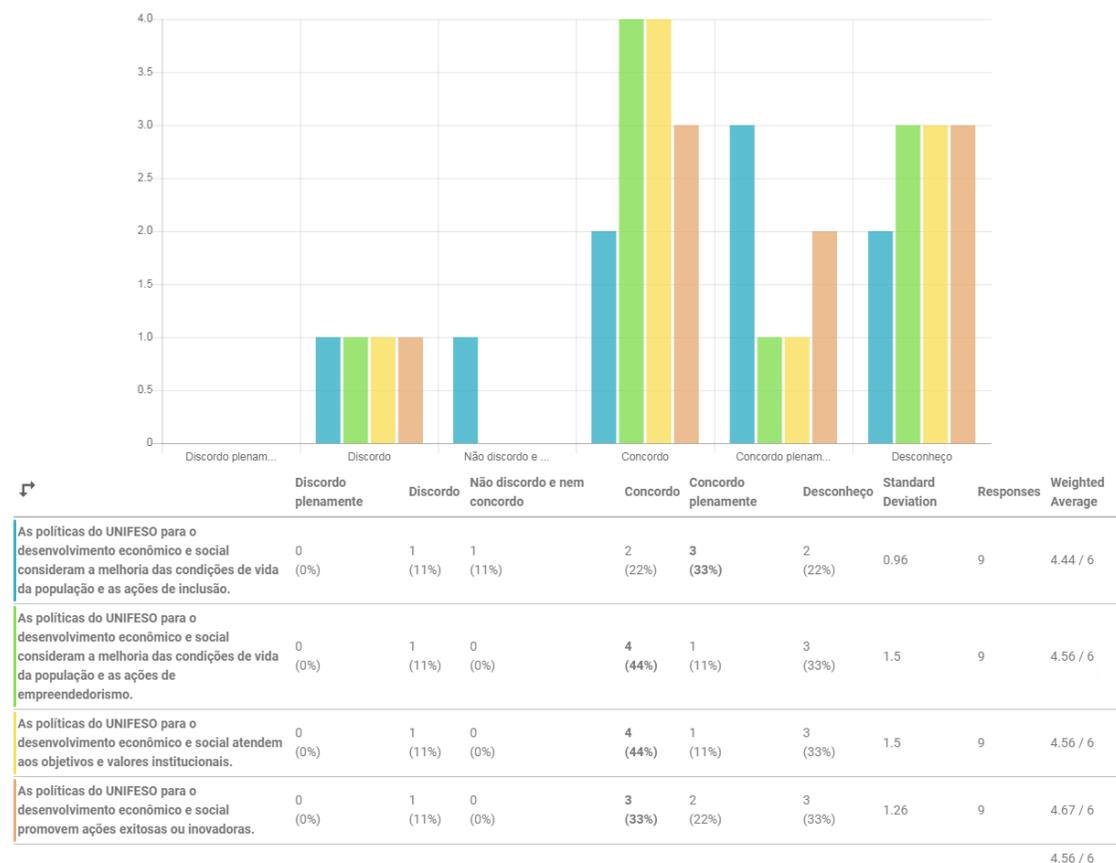


Fonte: Os autores (2019)

Em relação ao corpo docente de pós-graduação, a pesquisa revelou que 33% e 22% dos entrevistados concordam plenamente e concordam, respectivamente, que as políticas do UNIFESO para o desenvolvimento econômico e social consideram a melhoria das condições de vida população e as ações de inclusão. Destaca-se, porém, que outros 22% dos respondentes desconheciam que o UNIFESO possui tais políticas. Além disso, 11% escolheram a opção “Discordo” e outros 11% a opção “Não discordo e nem concordo”; nenhum docente assinalou a opção “Discordo Plenamente”. Quanto às ações de empreendedorismo, a maior parte dos respondentes escolheu a opção “Concordo” (44%), seguido de “Desconheço” (33%), “Concordo Plenamente” (11%) e “Discordo” (11%). Quanto ao atendimento dos objetivos e valores institucionais, observa-se o mesmo padrão de respostas anterior, ou seja, “Concordo” (44%), “Desconheço” (33%), “Concordo Plenamente” (11%) e “Discordo” (11%). Quanto à promoção de ações exitosas e inovadoras, a maior parte das respostas ficou entre “Concordo” (33%) e

“Desconheço” (33%), seguido de “Concordo Plenamente” (22%) e “Discordo” (11%) (FIGURA 52).

FIGURA 52: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social (Docente da pós-graduação)

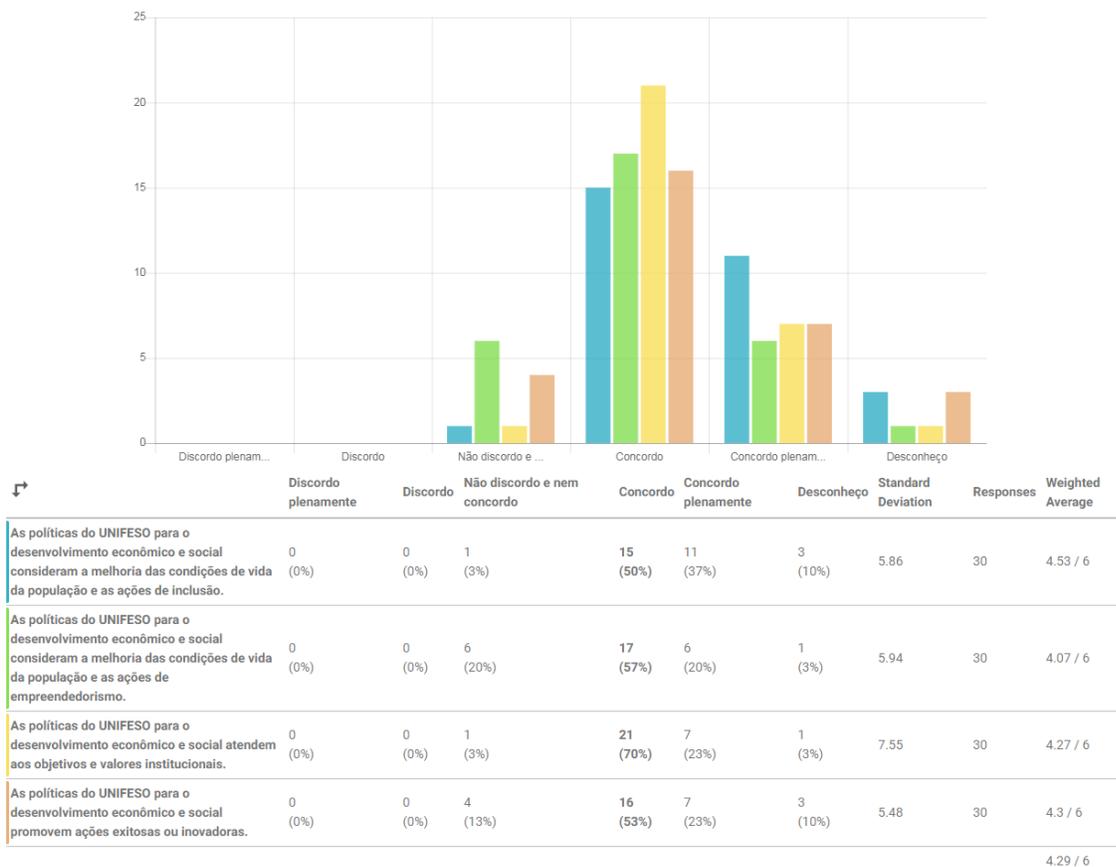


Fonte: Os autores (2019)

As mesmas afirmativas foram aplicadas aos gestores da instituição. A maior parte dos respondentes concorda (50%) e concordo plenamente (37%) que as políticas do UNIFESO para o desenvolvimento econômico e social consideram a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão. Apenas 10% dos gestores entrevistados escolheram a opção “Desconheço” e 3% assinalaram a opção “Não discordo e nem concordo”. Quanto às ações de empreendedorismo, a maioria dos respondentes marcou a opção “Concordo” (57%), seguido de “Concordo Plenamente” (20%), “Não discordo e nem concordo” (20%) e “Desconheço” (3%). Quanto ao atendimento dos objetivos e valores institucionais, a maior parte dos respondentes escolheu a opção “Concordo” (70%) e “Concordo Plenamente” (23%);

apenas 3% dos gestores escolheram a opção “Desconheço” e outros 3% a opção “Não discordo e nem concordo”. Quanto à promoção de ações exitosas e inovadoras, a maior parte escolheu a opção “Concordo” (53%) e “Concordo Plenamente” (23%); 13% assinalaram a opção “Não discordo e nem concordo” e 10% a opção “Desconheço” (FIGURA 53).

FIGURA 53: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social (Gestores)



Fonte: Os autores (2019)

A Pesquisa CPA avaliou se a política institucional para a modalidade a distância estava articulada com o PDI. Ao analisar esse documento, verifica-se que, no UNIFESO, a educação à distância tem o propósito de incorporar metodologias e estratégias pedagógicas aderentes à contemporaneidade e à realidade tecnológica e cultural vigentes, além de potencializar a interatividade, a comunicação, a interação e a colaboração entre os sujeitos envolvidos, guardando coerência com os princípios e diretrizes do desenvolvimento do processo de

ensino-aprendizagem e com a opção teórico-metodológica presente nos projetos pedagógicos.

Além disso, a incorporação do ambiente virtual nos processos de formação vem estruturando os currículos dos cursos do UNIFESO, tornando-os mais flexíveis e inovadores, por meio da implantação das Tecnologias da informação e comunicação (TIC) às práticas de ensino. Ao analisar o Relatório de Atividades 2018 do UNIFESO, verifica-se que inúmeras atividades, sob a coordenação da Direção de Educação à Distância, foram realizadas para consolidar o uso da virtualidade, incluindo produção de material didático de qualidade, consolidação de nova plataforma base do ambiente virtual da instituição, sensibilização e capacitação docente e implantação de disciplinas online.

Importante destacar que, no ano de 2018, tivemos a implantação de uma plataforma licenciada, permitindo que todos os cursos da graduação tivessem a totalidade dos componentes curriculares alocados no ambiente virtual. Ademais, 2018 foi marcado como um ano de intensa sensibilização e capacitação de gestores, professores e estudantes, tanto no que se refere às habilidades necessárias para o uso do ambiente virtual, quanto para os desafios do uso da virtualidade nos processos de formação.

A utilização das ferramentas digitais na totalidade dos componentes curriculares dos cursos de graduação do UNIFESO, seja como apoio às disciplinas presenciais ou como espaço virtual de desenvolvimento das disciplinas na modalidade à distância, asseguram o acesso para estudantes e docentes a materiais ou recursos didáticos a qualquer tempo, além de possibilitar experiências diferenciadas de aprendizagem.

## EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

---

O Eixo 3 da Pesquisa CPA se propôs a verificar a coerência entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022 e as ações institucionais no que se refere as Políticas Acadêmicas voltadas para o ensino e as ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação e pós-graduação lato sensu; políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural; políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão; políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente; política institucional de acompanhamento dos egressos; política institucional para internacionalização; comunicação da IES com a comunidade externa; comunicação da IES com a comunidade interna; política de atendimento aos discentes; e, por fim, as políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação). Dentre os diversos documentos norteadores para esta análise - Relatório de Autoavaliação Institucional – Triênio 2013-2016 (2017) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI), foram consultados também o Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância para o Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica do Sistema Nacional de Educação Superior – SINAES, versão 2017 e o Programa de Acessibilidade Institucional (2015). No Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2018 foram avaliados apenas os eixos Políticas de Gestão e Infraestrutura Física, os quais não analisaram aspectos do eixo aqui apresentado.

Nas próximas páginas, serão apresentados os resultados que materializam a comparação entre o PDI e os documentos citados, considerando as atividades apresentadas no relatório anual e a percepção da comunidade acadêmica, analisada por meio da Pesquisa CPA, sendo registradas as potencialidades e as fragilidades.

### **Políticas de ensino e as ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação e pós-graduação**

Neste aspecto, foi perguntado ao corpo docente, aos discentes e técnico-administrativos dos diversos Campi se o UNIFESO possui políticas de ensino que preveem a atualização curricular sistemática e se estas políticas promovem experiências exitosas e de

inovação; se existe programa de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais; se existe programa de monitoria; e se existem programas de nivelamento para os estudantes dos cursos de graduação.

As atividades ou programas de nivelamento são consideradas no PDI 2018-2022 como estratégias de estímulo à permanência dos estudantes em nossa Instituição, no que tange ao aspecto Política de Atendimento aos Estudantes.

As atividades com caráter de nivelamento representam na IES uma importante ferramenta de acompanhamento e cuidado com os estudantes em ingresso. Respeita as características dos PPC e o perfil do ingressante e por isso são concentradas e planejadas no âmbito das coordenações como apoio do NDE e dos colegiados de curso.

As atividades de nivelamento são fundamentadas em fragilidades identificadas a partir da avaliação, cujo objetivo é acompanhar o aprendizado, promover a superação, redirecionando caminhos da construção do conhecimento. De maneira geral, é possível encontrar em todos os cursos do UNIFESO atividades que se caracterizam como niveladoras atreladas aos anos ou turmas, bem como individuais. Nos currículos disciplinares, as demandas são acompanhadas por monitores, professores e pelo coordenador (PDI 2018-2022).

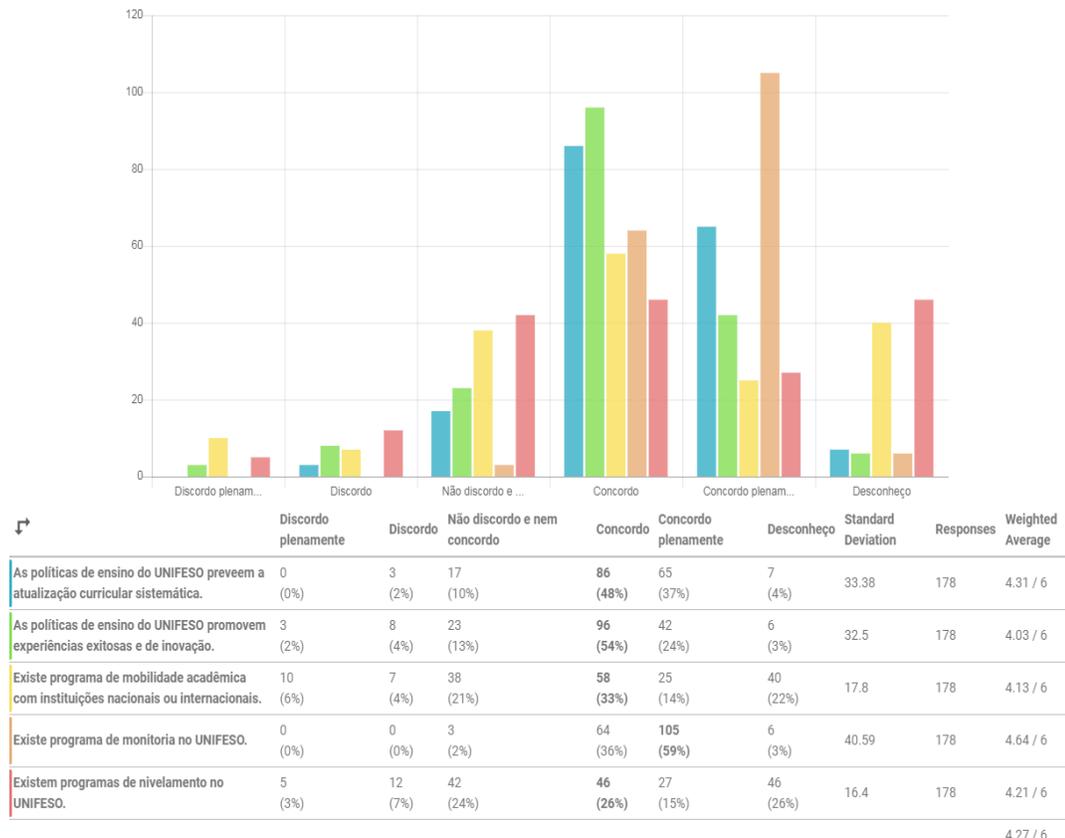
A relação dos órgãos estudantis com a instituição faz-se por meio das coordenações dos respectivos cursos, no contexto integrado de cada centro, com o apoio e a supervisão da Pró-Reitoria Acadêmica, em suas áreas de competência. Neste aspecto, o PDI considera que o Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade (NAPPA) desenvolve o estudo do Perfil do Estudante do UNIFESO ingresso e egresso. Este último promove a articulação do egresso com a instituição por meio de duas redes sociais: Facebook (<https://www.facebook.com/egresso.unifeso>) e o blog (<http://egressounifeso.blogspot.com.br>), onde são atualizadas informações sobre os egressos e publicadas notícias da instituição fornecidas pela Gerência de Comunicação e Marketing e pelos próprios egressos, já graduados. Além disso, existe um cadastro que é preenchido ao término do curso visando manter o vínculo com o objetivo de verificar a inserção do egresso no contexto social e de trabalho.

Nesta pesquisa, a primeira questão verificou que as políticas de ensino do UNIFESO preveem a atualização curricular sistemática. Em relação ao segmento dos docentes dos cursos de graduação, percebe-se que a maior parte dos respondentes escolheu a opção “Concordo” (48%) e “Concordo Plenamente” (37%). Entretanto, 10% referem não discordar e

nem concordar” e 4% dos docentes respondentes desconhecerem este aspecto. Quanto à promoção de experiências exitosas e de inovação pelo UNIFESO, a maior parte dos docentes da graduação refere concordar (54%) ou concordar plenamente (24%). Mesmo assim, um percentual pequeno, (13%) dos docentes respondentes, optou pela opção “Não discordo e nem concordo” e 3% assinalaram a opção “Desconheço” (FIGURA 54).

Quanto ao programa de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais, a maior parte dos respondentes escolheu a opção “Concordo” (33%) e “Desconheço” (22%). Entretanto, 21% dos docentes respondentes escolheram a opção “Não discordo e nem concordo”, 14% assinalaram a opção “Concordo plenamente”, 6% assinalaram a opção “Discordo plenamente” e 4% “Discordo”. Quanto à existência de programa de monitoria, a maior parte dos respondentes escolheram a opção “Concordo Plenamente” (59%) e “Concordo” (36%) e apenas 3% dos docentes respondentes escolheram a opção “Desconheço”. No que se refere aos programas de nivelamento para os estudantes, a maioria considerou a opção “Concordo” (26%) e “Desconheço” (26%). Entretanto, 24% dos docentes respondentes escolheram a opção “Não discordo e nem concordo” e 7% assinalaram a opção “Discordo” (FIGURA 54).

FIGURA 54: Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação (docentes da graduação)



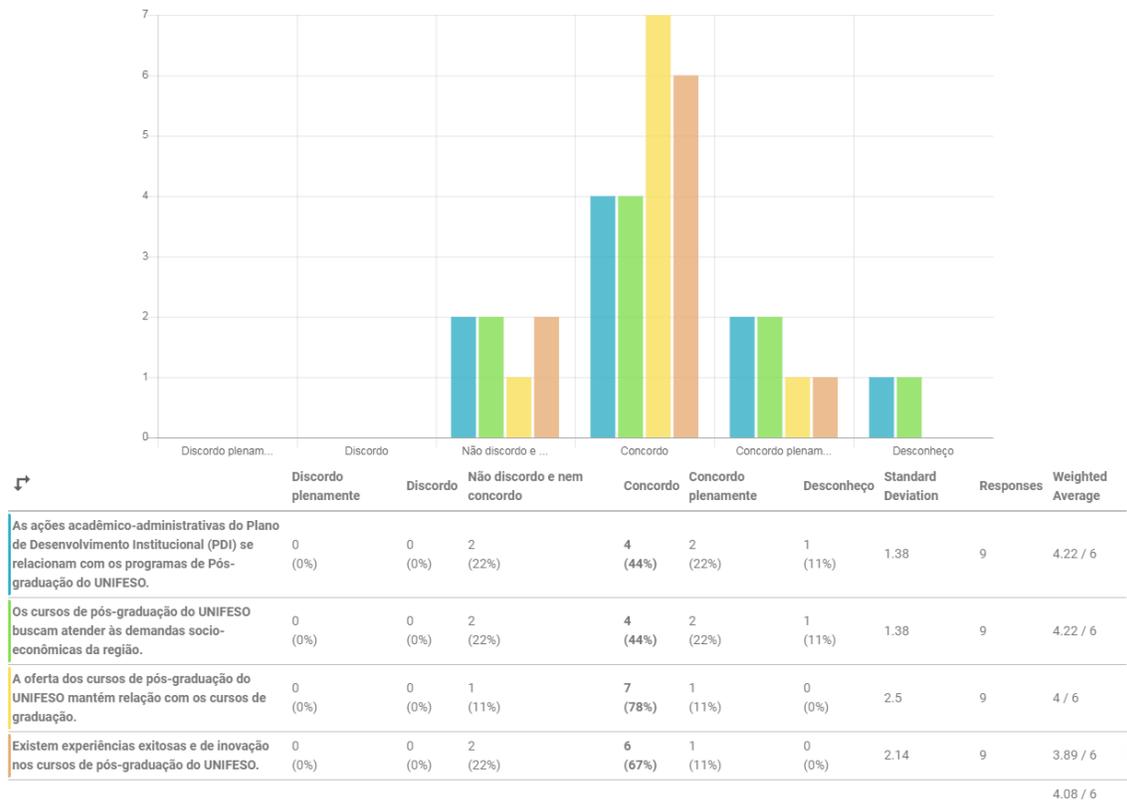
Fonte: Os autores (2019)

Junto aos docentes dos cursos de pós-graduação Lato Sensu do UNIFESO, se desejou verificar se as ações acadêmico-administrativas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) se relacionam com os programas de Pós-Graduação do UNIFESO. A grande maioria dos docentes da pós-graduação referiu “Concordo” (44%) e “Concordo plenamente” (22%). Entretanto, 22% dos docentes respondentes ainda escolheram a opção “Não discordo e nem concordo” e 11% assinalaram desconhecer (FIGURA 55).

Quanto ao atendimento às demandas socioeconômicas da região, 44% concordam ou concordam plenamente” (22%), sendo que um percentual de 22% dos docentes da pós-graduação não discordam e nem concordam e 11% assinalaram a opção “Desconheço”. Conforme demonstrado no próximo gráfico, quanto a oferta dos cursos de pós-graduação manter relação com os cursos de graduação, a maior parte dos docentes escolheu a opção “Concordo” (78%) e “Concordo plenamente” (11%). 11% dos docentes respondentes escolheu a opção “Não discordo e nem concordo” (FIGURA 55).

Por último, quanto a existência de experiências exitosas e de inovação, os docentes da pós-graduação concordam em sua maioria (67% concordam e 11% concordam plenamente), sendo que 22% refere não discordar e nem concordar (FIGURA 55).

FIGURA 55: Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação (docentes da pós-graduação)

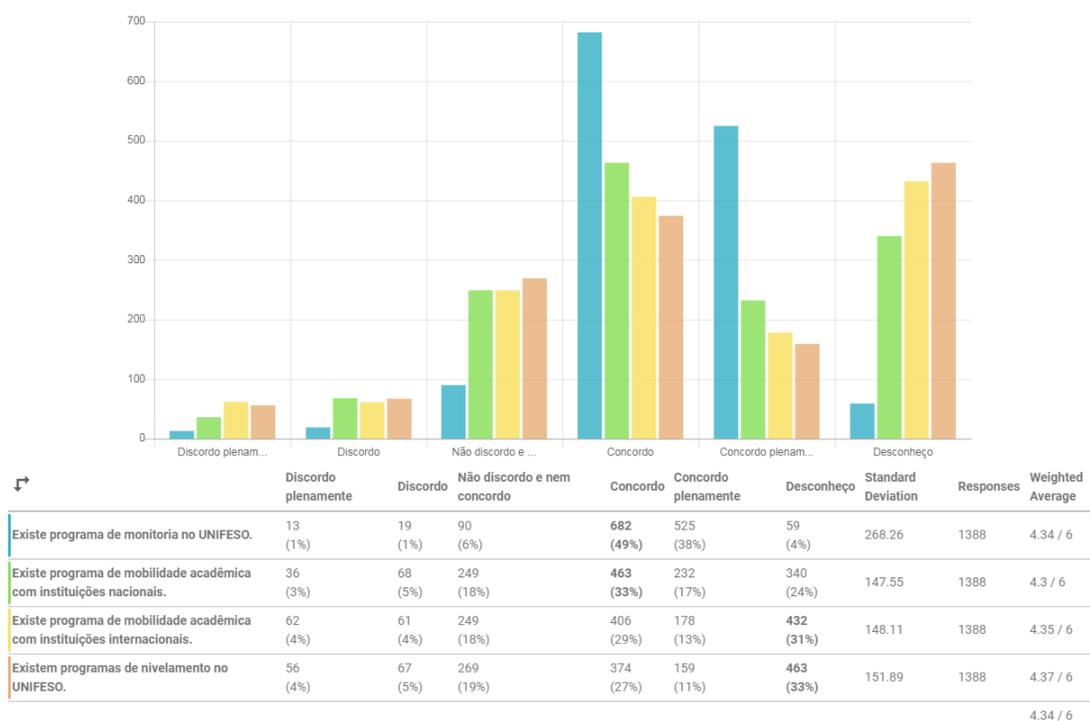


Fonte: Os autores (2019)

As mesmas questões foram apresentadas aos estudantes dos diversos cursos de graduação. A primeira questão se referiu ao programa de monitoria no UNIFESO. Em relação aos discentes de graduação, a maior parte dos respondentes escolheu a opção “Concordo” (49%) e “Concordo plenamente” (38%). Entretanto, 6% dos estudantes respondentes referiram “Não discordo e nem concordo” e 4% assinalaram a opção “Desconheço”. Quanto ao programa de mobilidade acadêmica com instituições nacionais, a maior parte dos estudantes referiu concordar (33%) ou concordar plenamente (17%). Mas, ainda chama atenção o percentual de estudantes que optaram pela opção “Desconheço” (24%); pela opção “Não discordo e nem concordo” (18%), seguidos de 5% do total que ainda refere discordar” (FIGURA 56).

Quanto à existência de um programa de mobilidade acadêmica com instituições internacionais, a maior parte dos estudantes respondentes considerou que desconhecem o mesmo (31%); 18% assinalaram a opção “Não discordo e nem concordo”; 4% referiram discordar e 4% referiu discordar plenamente. Contudo, diversos estudantes referiram “Concordo” (29%) e os demais 13% referiu concordar plenamente. Em relação aos programas de nivelamento no UNIFESO, 33% marcaram a opção “Desconheço”, seguida da opção “Concordo” (27%). Entretanto, 19% referem “Não discordo e nem concordo”, 11% “Concordo plenamente” e 5% assinalaram a opção “Discordo” (FIGURA 56).

FIGURA 56: Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação (estudantes da graduação)

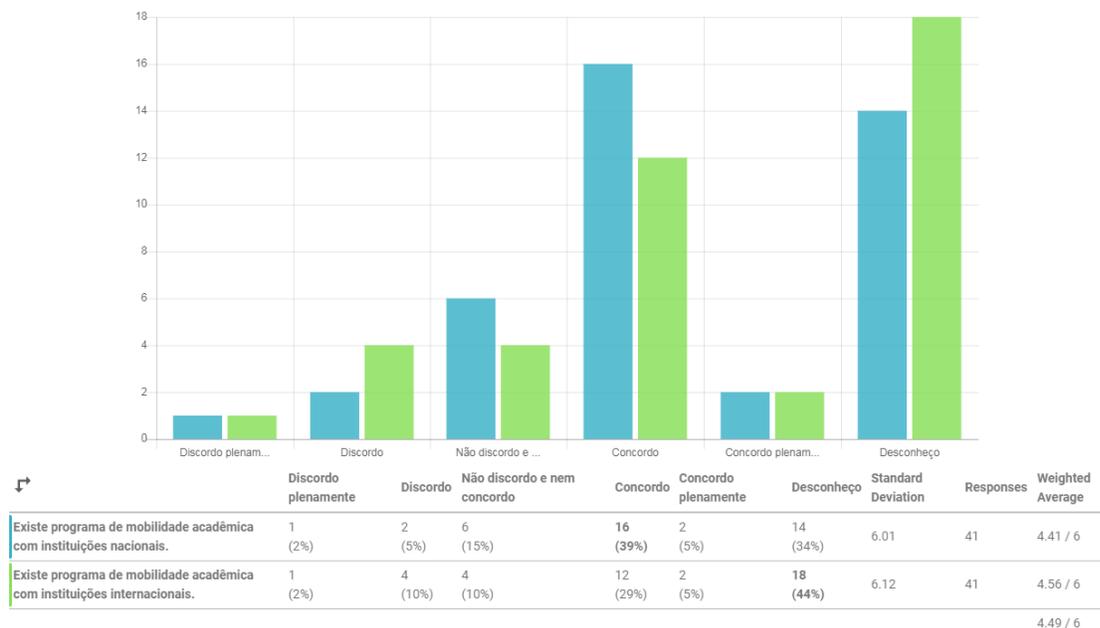


Fonte: Os autores (2019)

Os estudantes dos cursos de pós-graduação também colaboraram neste aspecto da pesquisa. A primeira questão verificou a existência de um programa de mobilidade acadêmica com instituições nacionais. 39% dos estudantes concordaram, mas 34% afirmam ainda que desconhecem. Os demais percentuais de resposta dos estudantes foram: 15% assinalaram a opção “Não discordo e nem concordo” e 5% assinalaram a opção “Discordo”.

Quanto ao programa de mobilidade acadêmica com instituições internacionais, a maior parte dos respondentes escolheu a opção “Desconheço” (44%), seguida da opção e “Concordo” (29%). Entretanto, 10% assinalaram a opção “Não discordo e nem concordo”, 10% “Discordo” e 5% escolheram a opção “Concordo plenamente” (FIGURA 57).

FIGURA 57: Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação (estudantes da pós-graduação)



Fonte: Os autores (2019)

### Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

Conforme Projeto o Pedagógico Institucional – PPI 2018 a 2022 – a inserção loco regional do UNIFESO tem como região geográfica de abrangência os municípios da Região Serrana, alguns da Baixada Litorânea e outros da Região Noroeste do estado do Rio de Janeiro, a saber: Teresópolis, Petrópolis, Nova Friburgo, Cachoeiras de Macacu, Duas Barras, Guapimirim, Rio de Janeiro, Magé, Areal, Cordeiro, Três Rios, São José do Vale do Rio Preto, Sumidouro, Sapucaia, Carmo, Cantagalo, Bom Jardim, São Sebastião do Alto, Santa Maria Madalena, Macuco, Trajano de Moraes e Itaocara.

Além disso, a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão é prevista como um eixo condutor da reflexão sobre as políticas institucionais. No que tange a relação do ensino com a extensão, a Política Nacional de Extensão Universitária (2012), preconiza que “o

suposto é que as ações de extensão adquirirem maior efetividade e estiverem vinculadas ao processo de formação de pessoas (ensino) e de geração de conhecimento (pesquisa)". Especificamente na relação entre ensino e extensão, trata-se, primeiro, de reconhecer o protagonismo dos estudantes no processo de sua formação profissional e ética, tendo-o como sujeito e agente de garantia de direitos e de transformação social. A atividade de extensão, como parte integrante do processo acadêmico, redimensiona o conceito de "sala de aula" até então delimitado a um espaço físico no interior da instituição. Esta passa a ser compreendida como todo espaço que promove o processo de aprendizagem, possibilitando a (re)construção dos processos históricos em suas múltiplas determinações e facetas.

A Extensão no UNIFESO é concebida como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a instituição e outros setores da sociedade. Esse mecanismo acadêmico de formação articula as atividades acadêmicas com demandas da comunidade através da produção de conhecimento situado, aplicação e transferência dos resultados. Isso se faz num processo de interação educativa, científica, cultural e comunitária (PDI 2018-2022).

O UNIFESO considera que a extensão se estrutura em cinco linhas: disseminação e divulgação da produção acadêmica (publicações e eventos); ações de assistência (hospitais, clínicas, núcleos de práticas diversas); prestação de serviços (assessorias, consultorias e outros atendimentos); atividades culturais (produtos e manifestações artísticas); e atividades político-sociais e comunitárias (PDI 2018-2022).

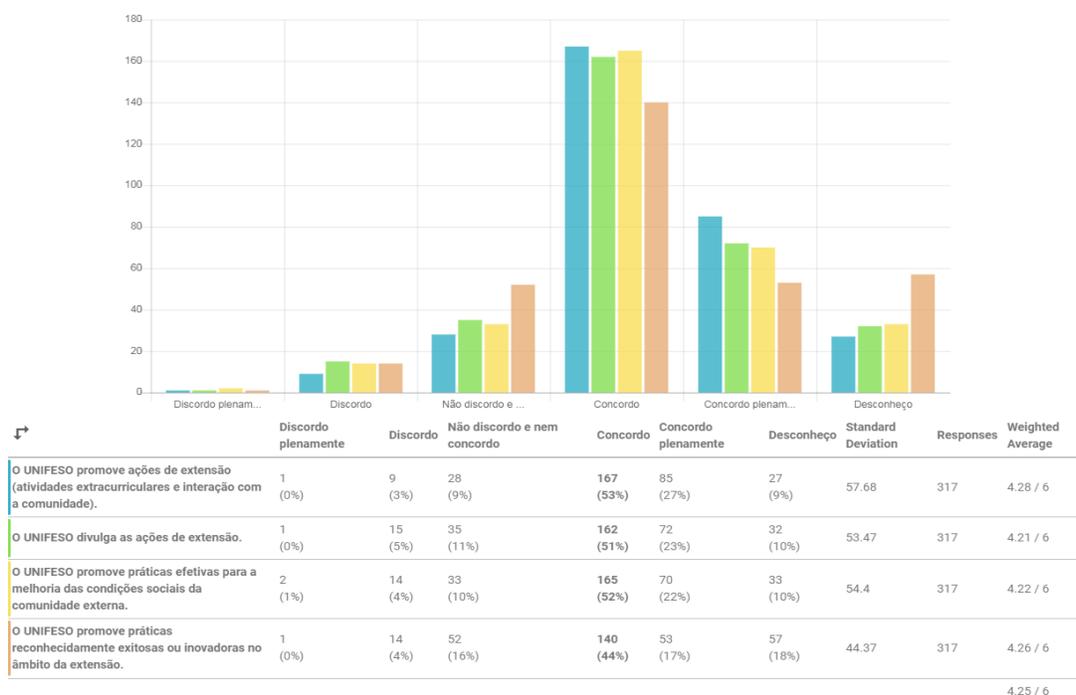
No quesito Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão, o público alvo definido pela Comissão Própria de Avaliação para a pesquisa foram os segmentos dos funcionários técnico-administrativos dos diversos Campi e dos membros da sociedade civil, representando os usuários para quem o UNIFESO oferece seus serviços. Ao avaliar junto aos funcionários técnico-administrativos quanto à promoção das ações de extensão pelo UNIFESO, 53% respondentes escolheram a opção "Concordo" 27% e "Concordo plenamente". 9% referiram não concordar e nem discordar e 9% optaram pela resposta "Desconheço". Quanto à divulgação das ações de extensão, a maior parte dos respondentes, escolheram a opção "Concordo" (51%) e "Concordo plenamente" (23%). Entretanto, 11% assinalaram a opção "Não discordo e nem concordo", 10% "Desconheço" e 5% escolheram a opção "Discordo" (FIGURA 58).

Quando perguntados sobre o UNIFESO realizar a promoção de práticas efetivas para melhoria das condições sociais da comunidade externa, a maior parte dos respondentes

escolheu a opção “Concordo” (52%) e “Concordo plenamente” (22%). Entretanto, 10% assinalaram também a opção “Não discordo e nem concordo”, outros 10% a opção “Desconheço” e os últimos 4% escolheram a opção “Discordo” (FIGURA 58).

Em relação à promoção de práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras no âmbito da extensão, se obteve como resposta dos funcionários técnico-administrativos: “Concordo” (44%), “Desconheço” (18%), “Concordo plenamente (17%), “Não concordo e nem discordo” (16%) e 4% escolheram a opção “Discordo (FIGURA 58).

FIGURA 58: Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para extensão (corpo técnico-administrativo)

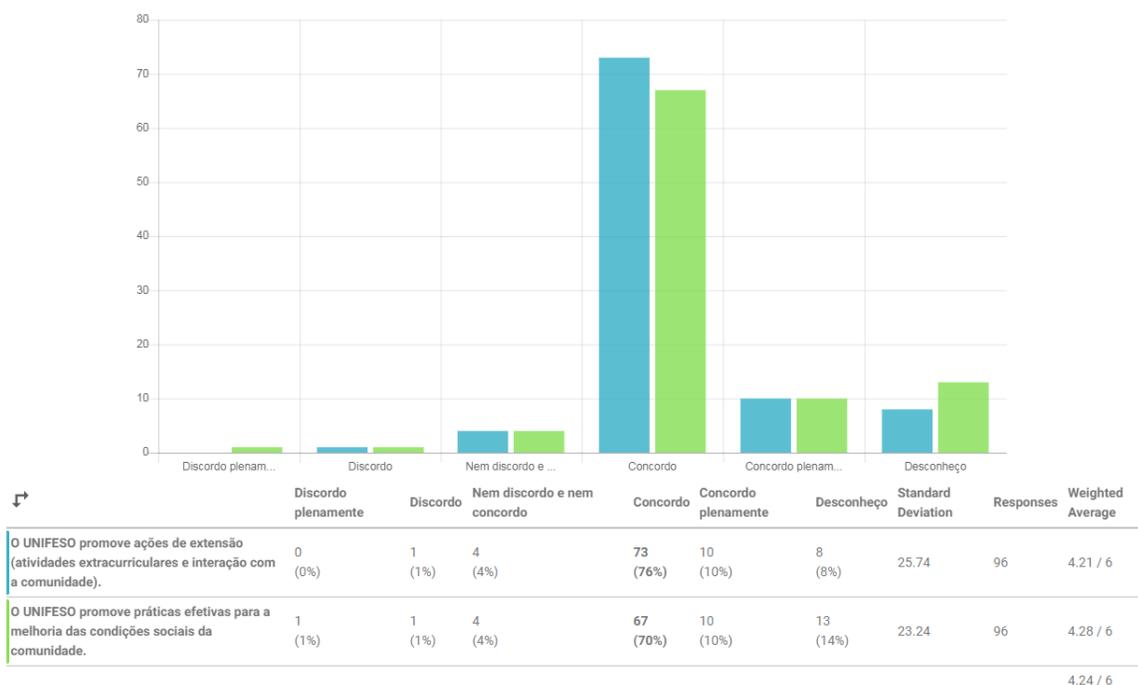


Fonte: Os autores (2019)

Para o segmento da sociedade civil, perguntou-se sobre a promoção de ações de extensão e obteve-se como repostas: “Concordo” (76%) e “Concordo plenamente” (10%). Entretanto, 8% assinalaram a opção “Desconheço” e 4% “Nem discordo e nem concordo”.

Quanto à promoção de práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade, a maior parte concorda (70%) ou concorda plenamente (10%). A opção “Desconheço” também foi marcada (14%) e 4% referiram “Nem discordo e nem concordo” (FIGURA 59).

FIGURA 59: Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para extensão (sociedade civil)



Fonte: Os autores (2019)

Os incentivos necessários ao desenvolvimento das atividades de Extensão na instituição são garantidos por meio do Plano de Incentivo à Extensão - PIEx, constituindo-se num instrumento de gestão eficaz no sentido de garantir ações que estimulem o desenvolvimento e fortalecimento da relação institucional com a comunidade em seu entorno, promovendo e estimulando a integração ensino-trabalho cidadania (PDI 2018-2022).

### Políticas e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação Stricto Sensu

Neste momento, não foi considerado nesta pesquisa a avaliação sobre a existência de políticas para cursos de pós-graduação Stricto Sensu, haja vista o UNIFESO ainda não possui curso(s) de Mestrado e/ou Doutorado implantados. Entretanto, a Instituição considera que os programas de pós-graduação Stricto Sensu são imprescindíveis para a qualificação de alto nível de egressos de cursos de graduação e pós graduação Lato Sensu do UNIFESO, e de outras instituições, nas diversas áreas do conhecimento (PDI 2018-2022).

## **Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural**

O UNIFESO reconhece que a ciência, a tecnologia e a inovação são estruturantes no processo de desenvolvimento socioeconômico e ambiental sustentável. Elas estão interligadas em constante processo de simbiose, tendo, no entanto, especificidades que impactam a estruturação do processo de produção de conhecimento de cada uma delas (PDI 2018-2022).

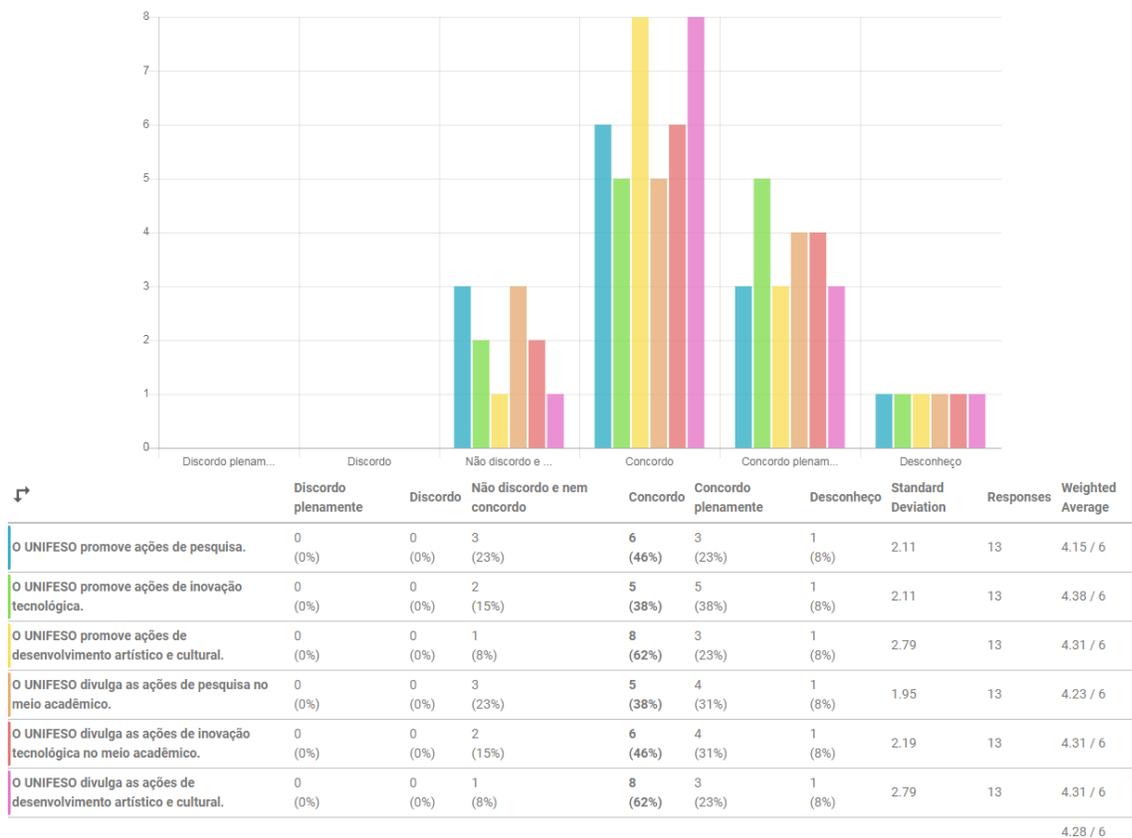
Avaliadas as políticas institucionais e as ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural, chegou-se ao seguinte resultado com o público-alvo constituído por professores e estudantes de graduação e de pós-graduação, funcionários técnico-administrativos, gestores e pós-graduação EaD:

Ao avaliar se o UNIFESO promove ações de pesquisa e de iniciação científica, apenas 1% dos professores e estudantes de graduação discordou plenamente. Já 1% dos professores de graduação, 4% dos alunos de graduação e 2% dos alunos de pós-graduação assinalaram que discordavam. Outros 4% de professores de graduação, 11% de pós-graduação, 10% de alunos de graduação, 3% dos gestores e 23% dos alunos de pós-graduação não concordaram nem discordaram.

Por outro lado, positivamente, 46% dos professores de graduação, 78% de pós-graduação, 52% dos alunos de graduação, 68% de pós-graduação, 37% dos gestores e 46% da pós-graduação EaD disseram que concordam com a afirmativa; ao passo que 47% dos docentes de graduação, 11% de pós-graduação, 25% dos discentes em graduação, 12% dos de pós-graduação, 60% dos gestores e 23% pós-graduação em EaD concordaram plenamente.

No entanto, 2% dos docentes de graduação, 8% dos discentes de graduação, 2% dos discentes de pós-graduação, e 8% pós-graduação EaD afirmaram desconhecer tais ações (FIGURA 60).

FIGURA 60: Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural (professor da graduação)



Fonte: Os autores (2019)

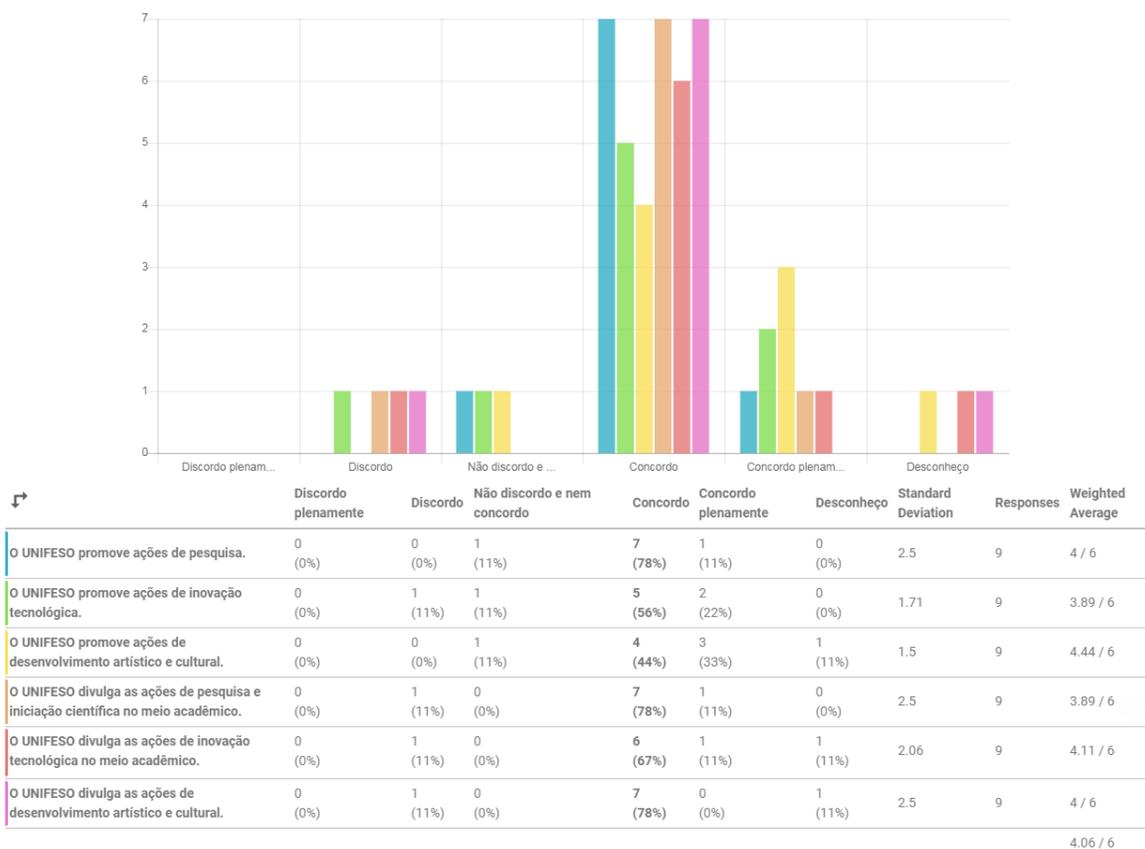
Ao analisar se o UNIFESO promove ações de inovação tecnológica, apenas 2% dos professores e dos alunos de graduação discordaram plenamente. Já 2% professores de graduação, 11% de pós-graduação e 5% dos alunos de graduação e de pós-graduação discordaram da afirmativa. Outros 10% dos professores de graduação não discordaram nem concordaram, assim como 11% dos professores de pós-graduação, 13% dos alunos de graduação, 22% dos de pós-graduação, 7% dos gestores e 15% da pós-graduação EaD (FIGURA 61).

Por outro lado, 48% dos docentes de graduação concordaram com a afirmativa, assim como 56% dos docentes de pós-graduação, 48% dos discentes de graduação, 44% dos discentes de pós-graduação, 60% dos gestores, e 38% da pós-graduação EaD. Concordaram plenamente 34% dos docentes da graduação, 22% dos de pós-graduação, assim como 21%

dos discentes de graduação, 10% dos de pós-graduação, 33% dos gestores e 38% da pós-graduação EaD (FIGURA 61).

No entanto, 7% dos professores de graduação, 10% dos alunos de graduação, 17% dos estudantes de pós-graduação, e 8% da pós-graduação EaD afirmaram desconhecer essas ações (FIGURA 61).

FIGURA 61: Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural (professor pós-graduação)



Fonte: Os autores (2019)

Quanto ao UNIFESO divulgar ações de inovação tecnológica no meio acadêmico, 3% dos estudantes de graduação e 5% dos de pós-graduação discordaram plenamente; ao passo que 3% dos docentes de graduação discordaram, assim como 11% da pós-graduação, 5% de alunos de graduação, 7% de alunos de pós-graduação e 2% de funcionários técnico-administrativos. Já 12% dos professores de graduação, 13% dos estudantes de graduação, 22% dos de pós-graduação, 9% dos funcionários técnico-administrativos, 17% dos gestores e

15% da pós-graduação EaD não discordaram nem concordaram. Por outro lado, 48% dos docentes da graduação, 67% da pós-graduação, 49% dos estudantes de graduação, 49% dos de pós-graduação, 56% dos funcionários técnico-administrativos, 57% dos gestores e 46% da pós-graduação EaD concordaram com a afirmativa, resultando num aspecto a ser considerado positivo. Outros 28% dos professores da graduação, 11% da pós-graduação, 20% dos estudantes de graduação, 2% dos de pós-graduação, 23% dos funcionários técnico-administrativos e dos gestores, além de 31% da pós-graduação EaD concordaram plenamente (FIGURAS 62, 63, 64, 65, 66 e 67).

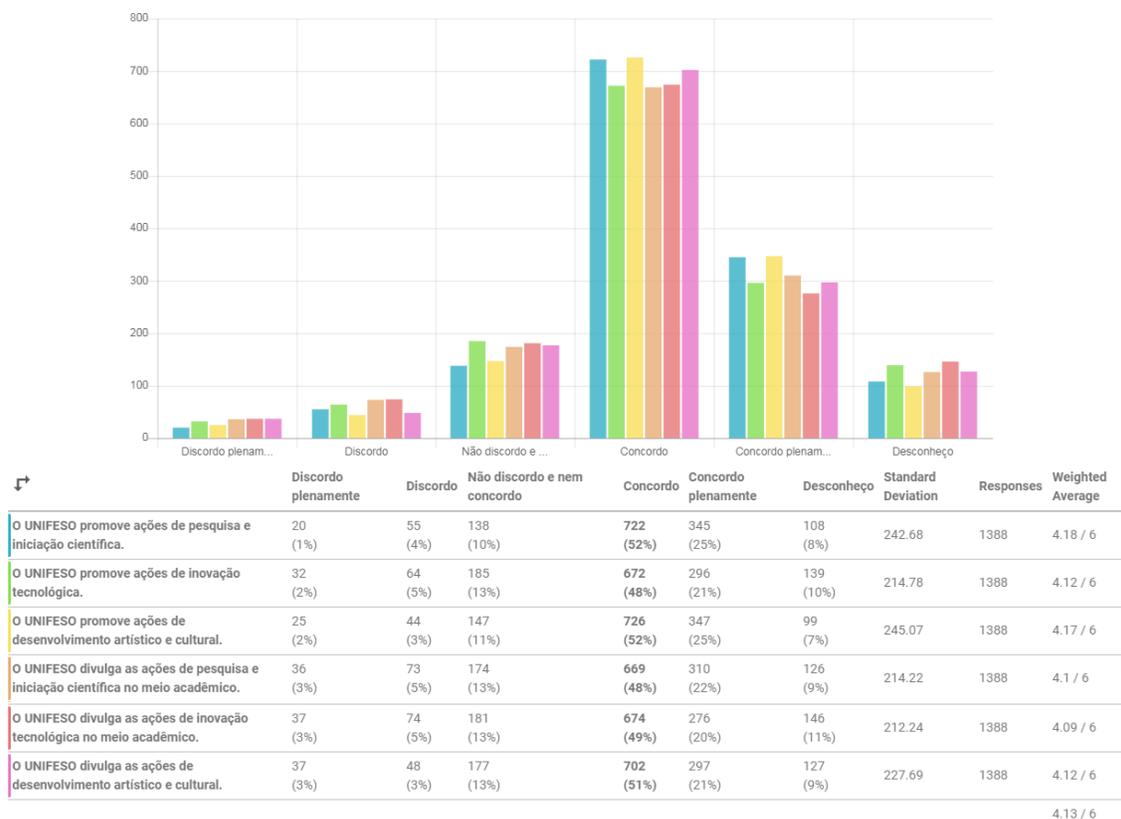
Contudo, 10% dos docentes da graduação, 11% dos docentes da pós-graduação e dos discentes da graduação, assim como 15% dos discentes da pós-graduação, 9% dos funcionários técnico-administrativos, 3% dos gestores e 8% da pós-graduação EaD afirmaram que desconhecem essas ações, e isto precisa ser levado em conta (FIGURAS 62, 63, 64, 65, 66 e 67).

Frente à questão de o UNIFESO divulgar as ações de desenvolvimento artístico e cultural, apenas 3% dos estudantes da graduação afirmaram discordar plenamente. Já 3% dos docentes da graduação discordaram, assim como 11% da pós-graduação, 3% dos estudantes de graduação, 5% dos de pós-graduação e dos funcionários técnico-administrativos. Outros 7% dos docentes de graduação, 13% dos estudantes de graduação, 12% dos de pós-graduação, 6% dos funcionários técnico-administrativos, 7% dos gestores e 8% da pós-graduação EaD não discordaram nem concordaram (FIGURAS 62, 63, 64, 65, 66 e 67).

Por outro lado, a grande maioria, 53% dos docentes da graduação concordaram com a afirmativa, assim como 78% da pós-graduação, 51% dos discentes da graduação, 61% dos da pós-graduação, 57% dos funcionários técnico-administrativos, 47% dos gestores e 62% da pós-graduação EaD. Concordaram plenamente 33% dos docentes da graduação, 21% dos estudantes de graduação, 12% dos de pós-graduação, 31% dos funcionários técnico-administrativos, 47% dos gestores e 23% da pós-graduação EaD (FIGURAS 62, 63, 64, 65, 66 e 67).

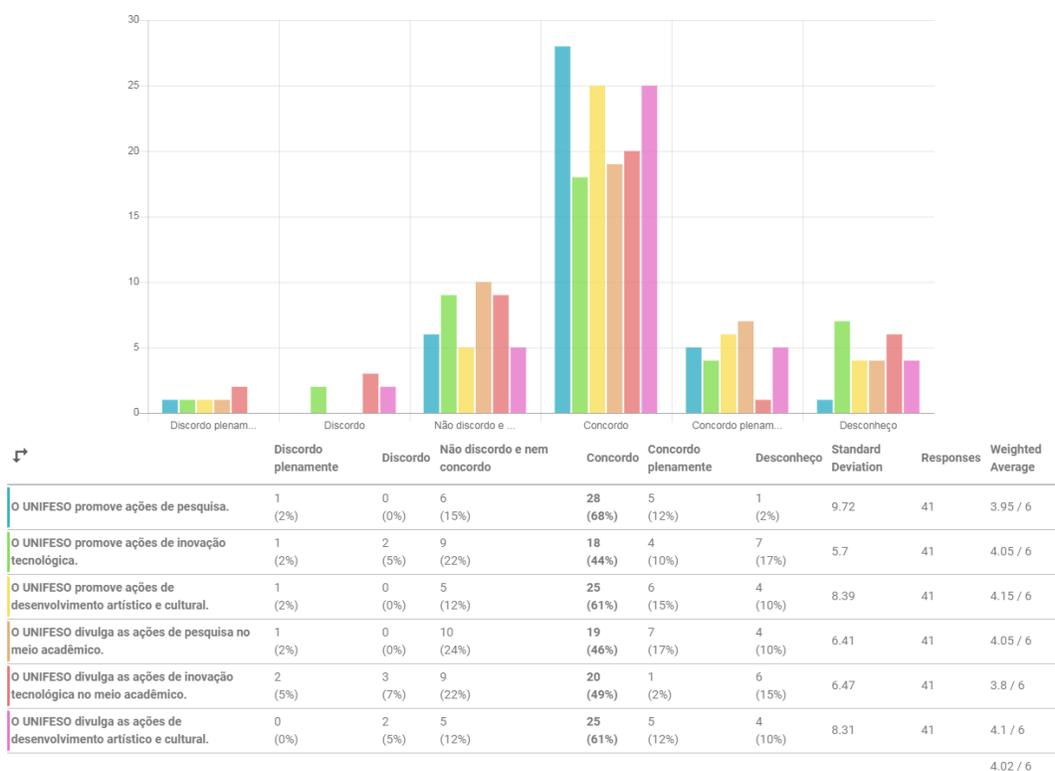
No entanto, 4% dos professores de graduação, 11% de pós-graduação, 9% dos estudantes de graduação, 10% dos de pós-graduação, 3% dos funcionários técnico-administrativos e 8% da pós-graduação EaD informaram desconhecer tais ações (FIGURAS 62, 63, 64, 65, 66 e 67).

FIGURA 62: Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural (estudante graduação)



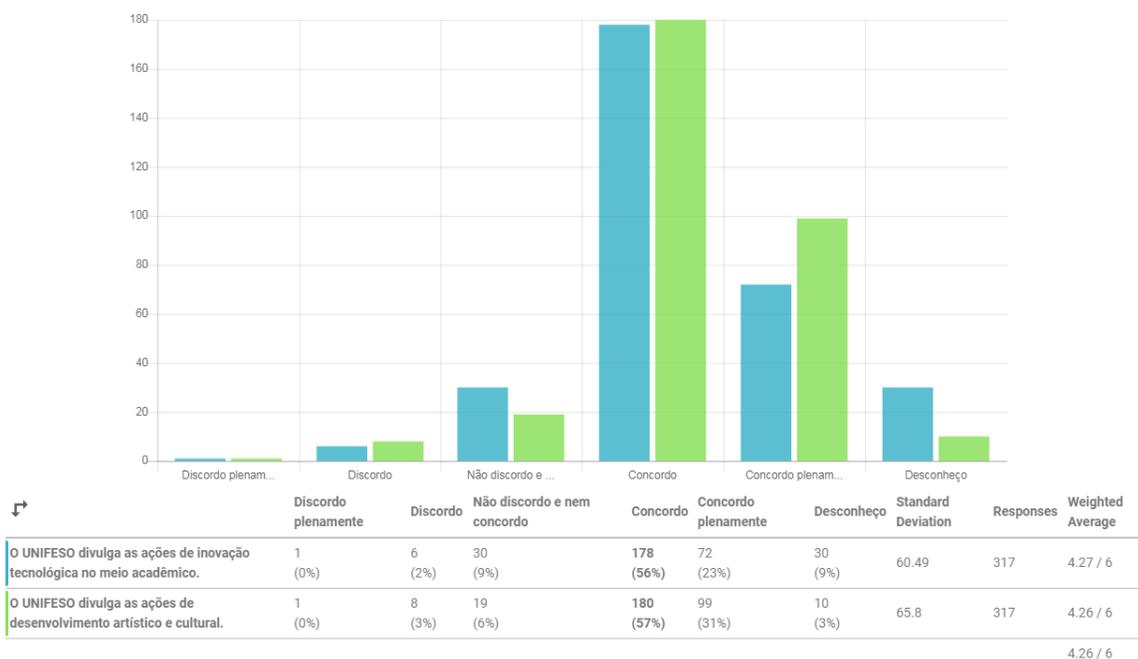
Fonte: Os autores (2019)

FIGURA 63: Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural (estudante pós-graduação)



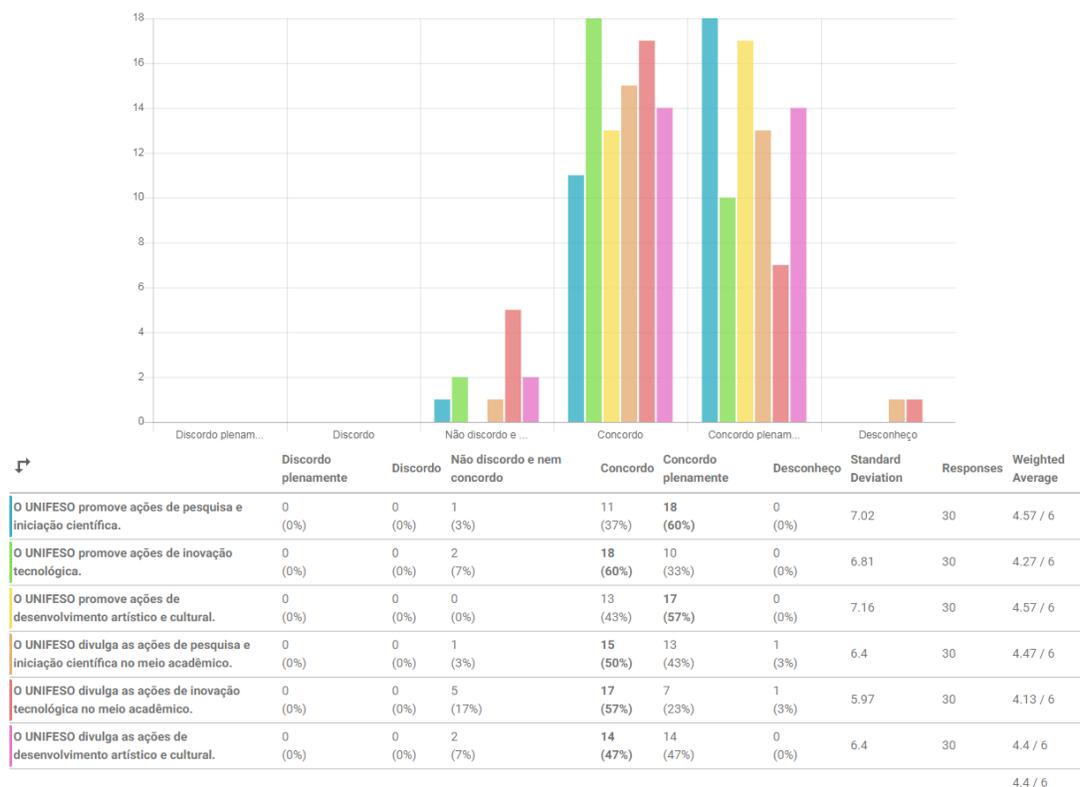
Fonte: Os autores (2019)

FIGURA 64: Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural (funcionário técnico-administrativo)



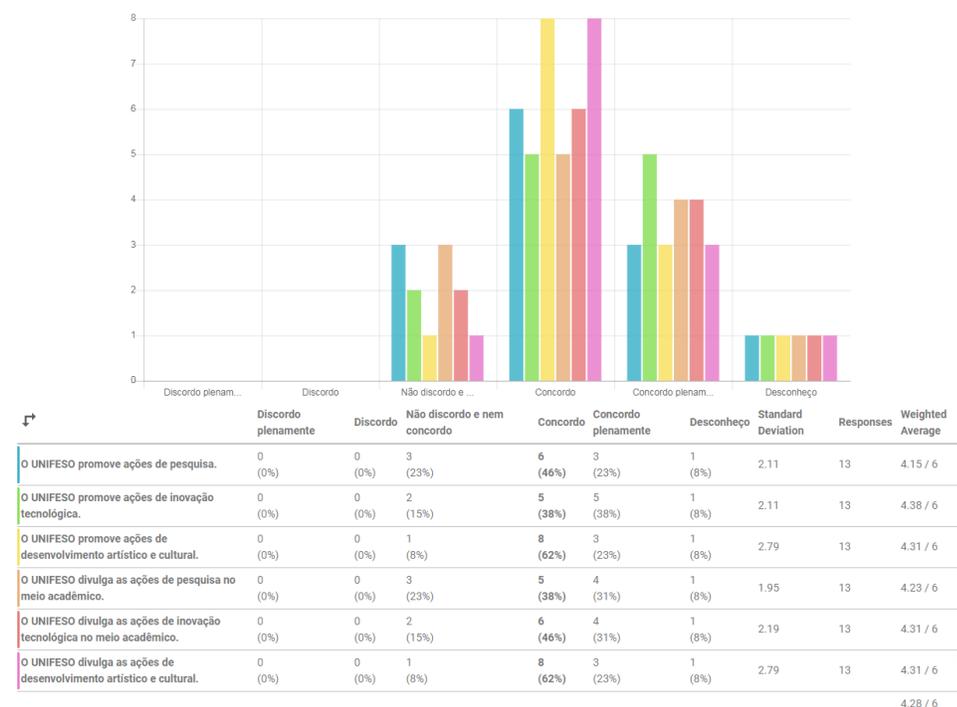
Fonte: Os autores (2019)

FIGURA 65: Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural (gestores)



Fonte: Os autores (2019)

FIGURA 66: Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural (gestores)



Fonte: Os autores (2019)

Vale destacar que em 2018 a Direção de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (DPPE) instituiu as linhas de pesquisa institucionais para os diversos centros (CCS, CCHS e CCT), as quais funcionam como referenciais gerais para a construção, articulação e realização de programas e projetos, auxiliando nas decisões sobre o rumo e definições dos objetos de investigação no contexto local e regional do Centro Universitário.

Nesse sentido, as linhas permitirão garantir a representação das estratégias institucionais quanto ao estímulo da produção científica em determinadas áreas do conhecimento, associadas à real e potencial capacidade de pesquisa instalada na instituição, refletindo o perfil praticado e pretendido pela instituição no que tange ao desenvolvimento de pesquisa científica, tecnológica e inovação (PDI 2018-2022).

Além disso, os incentivos necessários ao desenvolvimento da pesquisa institucional vêm sendo garantidos por meio do Plano de Iniciação Científica e Pesquisa - PICq, do Plano de Inovação e Tecnologia - PIIT e do Plano de Incentivo à Difusão da Produção Acadêmica - PIDPA. Será incentivada a submissão de projetos de pesquisa ou de captação de recursos para o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação em agências externas de fomento, nacionais e internacionais e, neste escopo, o incentivo aos pesquisadores se dará por meio do Plano de Captação de Recursos Externos - PICRE.

No UNIFESO tem-se a compreensão de que a produção acadêmica institucionalizada extrapola o limite da produção científica e tecnológica. Contempla-se, além destas, os trabalhos técnicos, didático pedagógicos, culturais e artísticos realizados a partir das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação e pós-graduação, assim como das unidades assistenciais e administrativas.

### **Política institucional para acompanhamento dos egressos**

Nesta Pesquisa da CPA, foi avaliada a política institucional de acompanhamento de egressos junto ao segmento dos docentes e estudantes da graduação, além dos gestores institucionais.

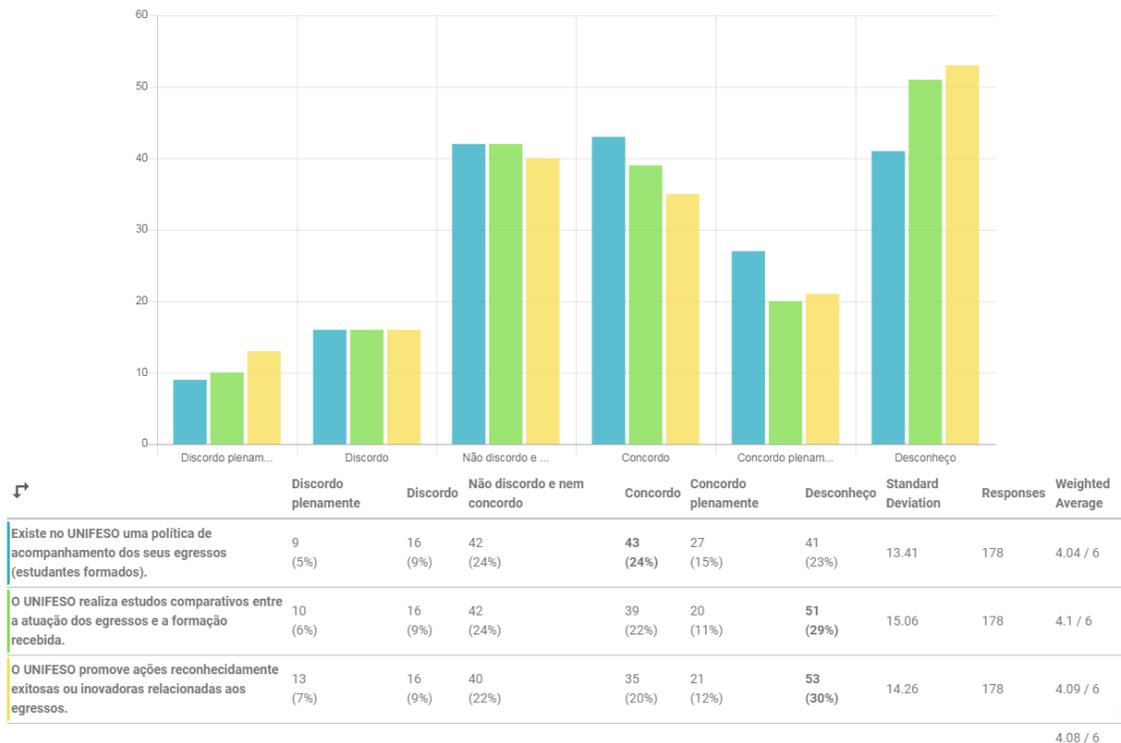
Ao serem indagados se existe no UNIFESO uma política de acompanhamento dos seus egressos, os docentes de graduação concordaram, (24%), contudo, outro percentual de mesma proporção optou pela alternativa “Não discordo e nem concordo” (24%). 15% relatou

concordar plenamente. Os demais docentes referiram desconhecer a política (23%), 9% discordaram que a mesma exista e o restante marcou a opção “Discordo plenamente” (5%).

Quanto à realização de estudos comparativos pelo UNIFESO entre a atuação dos estudantes egressos e a formação recebida, a maioria dos respondentes escolheu a opção “Desconheço” (29%), outra grande parte escolheu “Não discordo e nem concordo” (24%), seguido de “Concordo” (22%) e “Concordo plenamente” (11%). Contudo, 15% dos respondentes referem discordar, pois escolheram a opção “Discordo” (9%) e 6% a opção “Discordo plenamente”.

Quando perguntados sobre a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras relacionadas aos egressos por parte do UNIFESO, a maioria dos respondentes optou pela alternativa “Desconheço” (30%), seguido de “Não discordo nem concordo” (22%). Grande parte dos demais docentes (20%) referem concordar ou concordar plenamente (12%) com a realização pelo UNIFESO dessas ações, seguidos de docentes que ainda referem discordar (9%) e 7% discordarem plenamente” (FIGURA 67).

FIGURA 67: Política institucional de acompanhamento dos egressos (professor graduação)



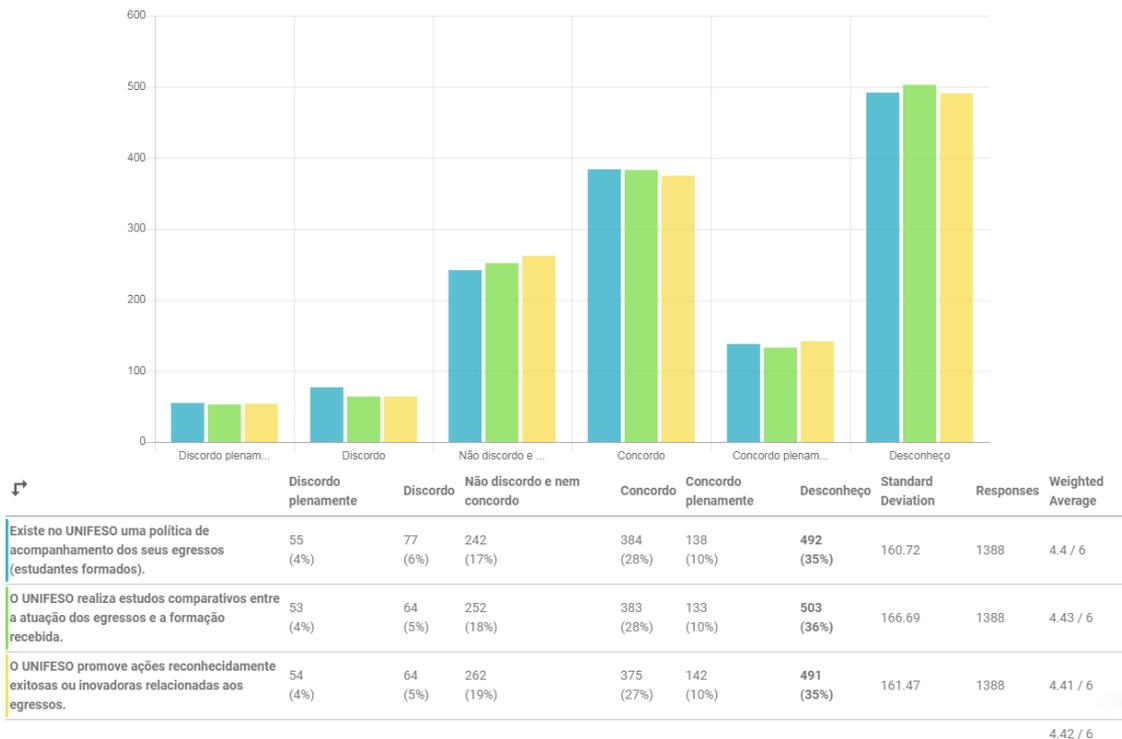
Fonte: Os autores (2019)

Perguntados sobre a existência no UNIFESO de uma política de acompanhamento dos seus egressos, os estudantes da graduação referiram desconhecer (35%), entretanto outro percentual significativo optou pela alternativa “Concordo” (28%). A alternativa “Não concordo e nem discordo” resultou em 17% na escolha entre os estudantes respondentes, seguido de “Concordo plenamente” (10%), “Discordo” (6%) e “Discordo plenamente” (4%). (FIGURA 68).

Quanto à realização de estudos comparativos entre a atuação dos egressos e a formação recebida, a maioria dos respondentes também escolheu a opção “Desconheço” (36%), entretanto, outra parcela de grande proporção optou pela alternativa “Concordo” (28%). A alternativa “Não discordo e nem concordo” resultou em 18% na escolha entre os respondentes, seguida de “Concordo plenamente” (10%), “Discordo” (5%) e “Discordo plenamente” (4%) (FIGURA 68).

Quanto à promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras relacionadas aos egressos, a maioria dos estudantes da graduação ainda faz referência a opção “Desconheço” (35%), 27% concordam com a existência, 19% optaram por responder que não discordam e não concordam, 10% concordam plenamente, 5% discordam e 4% discordam plenamente” (FIGURA 68).

FIGURA 68: Política institucional de acompanhamento dos egressos (estudante graduação)

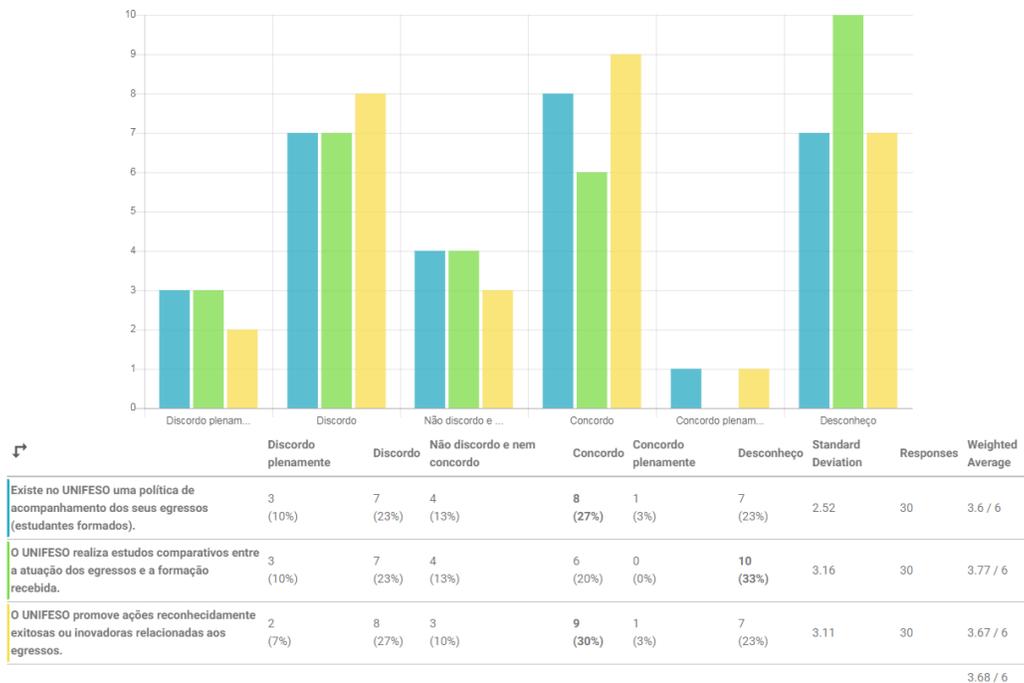


Fonte: Os autores (2019)

Já o segmento dos gestores, quando indagado sobre a existência no UNIFESO de uma política de acompanhamento dos seus egressos, a maior parte referiu concordar (27%) e outro percentual de importante proporção optou pelas alternativas “Discordo” e “Desconheço” no mesmo percentual (23%). 13% referiu não discordar e nem concordar, 10% discordou plenamente” apenas 3% referiu concordo plenamente. Quanto a realização de estudos comparativos entre a atuação dos egressos e a formação recebida, a maioria dos respondentes escolheu a opção “Desconheço” (33%), outra grande parte escolheu “Discordo” (23%), em contrapartida teve a opção “Concordo”, que obteve 20% de escolha entre os respondentes, e “Não discordo e nem concordo” obteve 13% de escolha, seguido de 10% que escolheram a opção “Discordo plenamente” (FIGURA 69).

Quanto à promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras relacionadas aos egressos, a maioria dos gestores respondentes optou pela alternativa “Concordo” (30%), em contraponto houve a representatividade de 27% que respondeu “Discordo”, seguido de “Desconheço” (23%). A alternativa “Não discordo e nem concordo” teve representatividade de 10%, seguida de 7% que referiram discordo plenamente e 3% concordaram plenamente” (FIGURA 69).

FIGURA 69: Política institucional de acompanhamento dos egressos (gestores)



Fonte: Os autores (2019)

## **Política institucional para internacionalização**

Em seu PDI (2018-2022), o UNIFESO reconhece que a internacionalização é um processo complexo e multifacetado com implicações econômicas, políticas, sociais e culturais para os países, as instituições e as pessoas envolvidas. Nesse sentido, o UNIFESO incorpora as atividades internacionais levando em conta as necessidades e as possibilidades de produção acadêmica e de formação das instituições envolvidas. Para isso, leva-se em conta a capacidade instalada, os interesses estratégicos da instituição, a disponibilidade em ter pessoal qualificado e de recursos financeiros da instituição.

Além dos convênios de cooperação e intercâmbio, as atividades sistemáticas de qualificação frente às demandas do processo de internacionalização, revistas no PDI, dar-se-ão a partir:

- 1) incentivo a ampliação ao domínio da língua estrangeira;
- 2) dos grupos de pesquisa apoiados no âmbito dos programas de incentivos existentes;
- 3) da realização de eventos nacionais e internacionais pelos cursos de graduação e de pós-graduação;
- 4) da participação de docentes, técnicos-administrativos e estudantes em eventos internacionais;
- 5) da difusão da produção acadêmica em periódicos e anais internacionais;
- 6) da disponibilização, pela Direção de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - DPPE, de apoio acadêmico e administrativo para aqueles que manifestarem interesse em aderir aos editais e programas de mobilidade acadêmica.

### **Comunicação da IES com a comunidade externa**

No Plano de Desenvolvimento Institucional, O UNIFESO prevê uma Política de Comunicação e Marketing e, essa mesma política consiste na definição de diretrizes e de objetivos consubstanciada a partir de um planejamento estratégico próprio, orientada pelo Planejamento Estratégico Institucional, definido no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Sua implementação se dará por seus programas, planos e projetos, os quais assumem característica tática e operacional. Tem como referência o modelo de Comunicação Organizacional Integrada, que pressupõe agregar todas as atividades de comunicação da instituição, considerando as características das diversas áreas e as estratégias de divulgação externa e interna. Considera-se ainda nessa política, o princípio de que a comunicação deve ser compreendida como uma ferramenta estratégica e desta forma precisa ser praticada por

todos e que as ações devem ser sempre desenvolvidas em parceria com as áreas e com definição das atribuições de cada uma.

Compete a Gerência de Comunicação e Marketing, em seus aspectos técnicos especializados, a responsabilidade pela execução dessa política tanto no que diz respeito às ações da mantenedora quanto no que diz respeito às ações da mantida. Está subordinada à Direção de Planejamento com vinculação direta com a mantenedora (PDI 2018-2022).

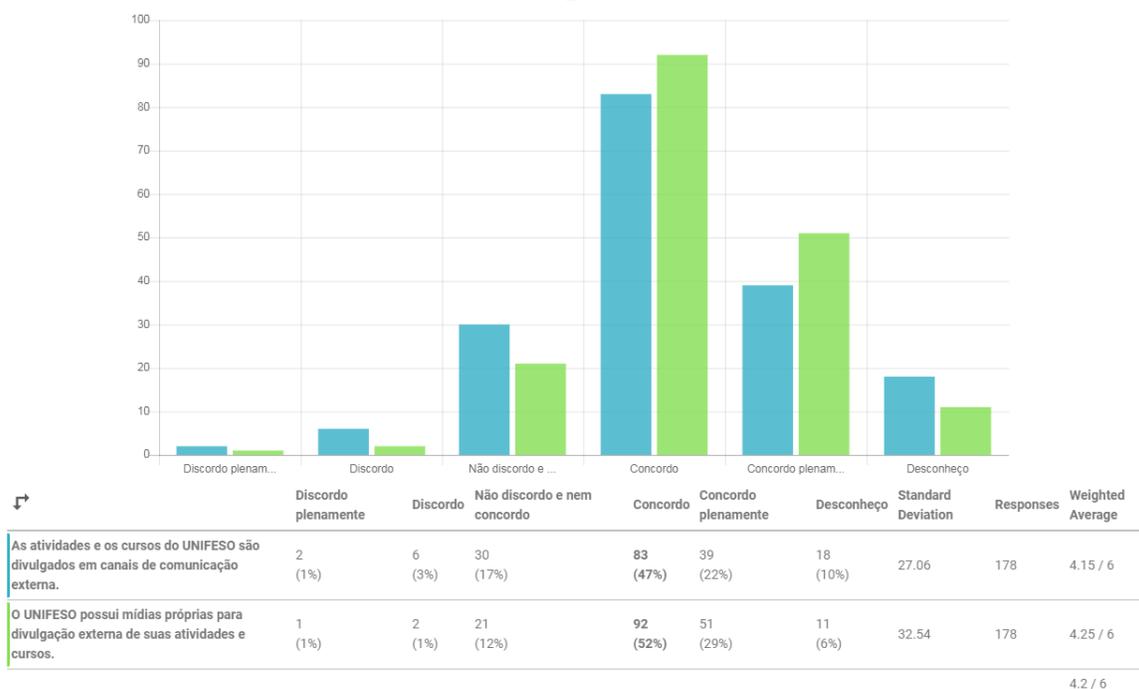
Segundo informações da Gerência de Comunicação e Marketing, os principais canais de comunicação interna e externa se entrelaçam e são compostos atualmente pelo UNIFESO News (e-mail marketing), redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter), além de utilização do LinkedIn e do Google. Além disso, o setor presta serviços institucionais de assessoria de imprensa e realiza campanhas diversas em rádio, televisão, academias, mobiliário municipal etc.

Neste aspecto da pesquisa, foi avaliada a comunicação da IES com a comunidade externa, pretendendo avaliar se os cursos possuem canais de comunicação externa e se o UNIFESO possui mídias próprias para divulgação externa de suas atividades e cursos. Esta avaliação foi realizada com os segmentos dos docentes da graduação e dos cursos de pós-graduação, com os estudantes da graduação e da pós-graduação, com os funcionários técnico-administrativos e os estudantes da pós-graduação EaD.

Verificado se as atividades e os cursos do UNIFESO são divulgados em canais de comunicação externa, o segmento dos docentes da graduação concordou em sua maioria (47%) ou concordo plenamente (22%). Na mesma questão, 17% marcaram a opção “Nem discordo e nem concordo”, 10% referiram desconhecer, 3% discordaram e 1% apenas referiu discordar plenamente” (FIGURA 70).

A segunda afirmativa verificou se o UNIFESO possui mídias próprias para divulgação externa de suas atividades e cursos. Os docentes de graduação responderam em sua grande maioria (52%) que concordavam, seguida pela opção “Concordo plenamente” com 29%. 12% optaram pela opção “Nem discordo nem concordo”, 6% ainda referem desconhecer e apenas 1% discordou ou discordou plenamente (FIGURA 70).

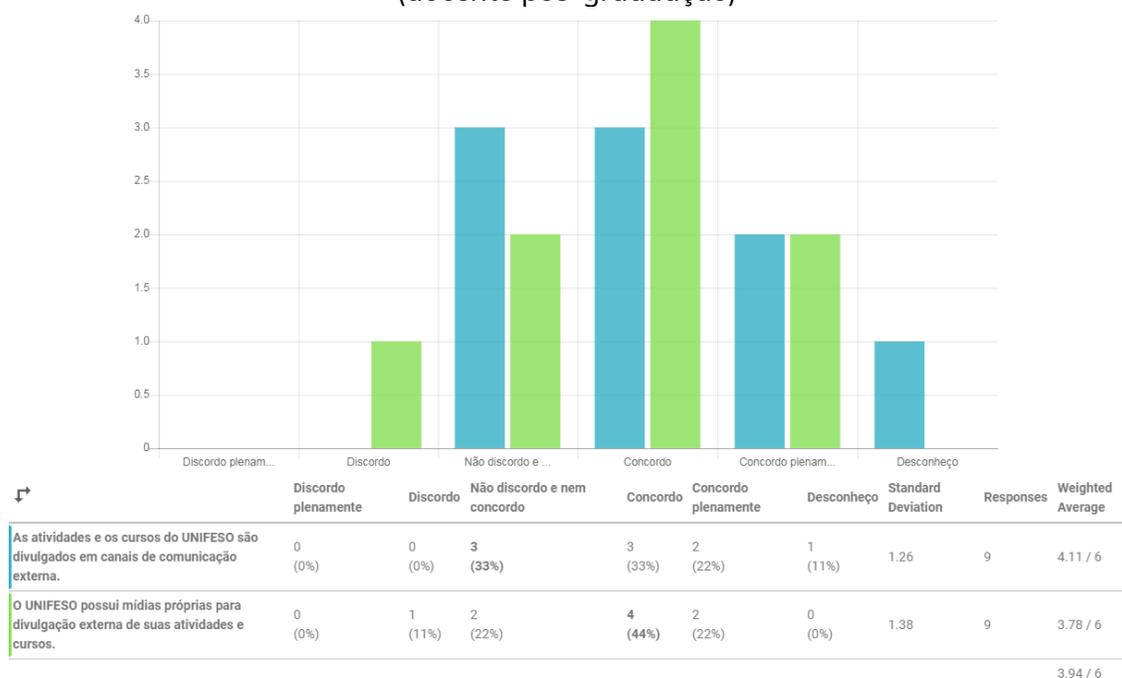
FIGURA 70: Comunicação da IES com a com unidade externa (docente graduação)



Fonte: Os autores (2019)

Ainda sobre a divulgação das atividades e cursos do UNIFESO, os professores de Pós-Graduação assinalaram em sua maioria as opções “Concordo” e “Nem discordo e nem concordo”, com 33% de respondentes em cada opção. 22% assinalaram a opção “Concordo plenamente” e 11% “Discordo”. Perguntados se o UNIFESO possui mídias próprias para divulgação externa de suas atividades e cursos, 44% dos docentes de pós-graduação responderam “Concordo”, as opções “Concordo Plenamente” e “Nem discordo e nem concordo” obtiveram o mesmo percentual de respondentes, 22%, e 11% optaram pela opção “Discordo” (FIGURA 71).

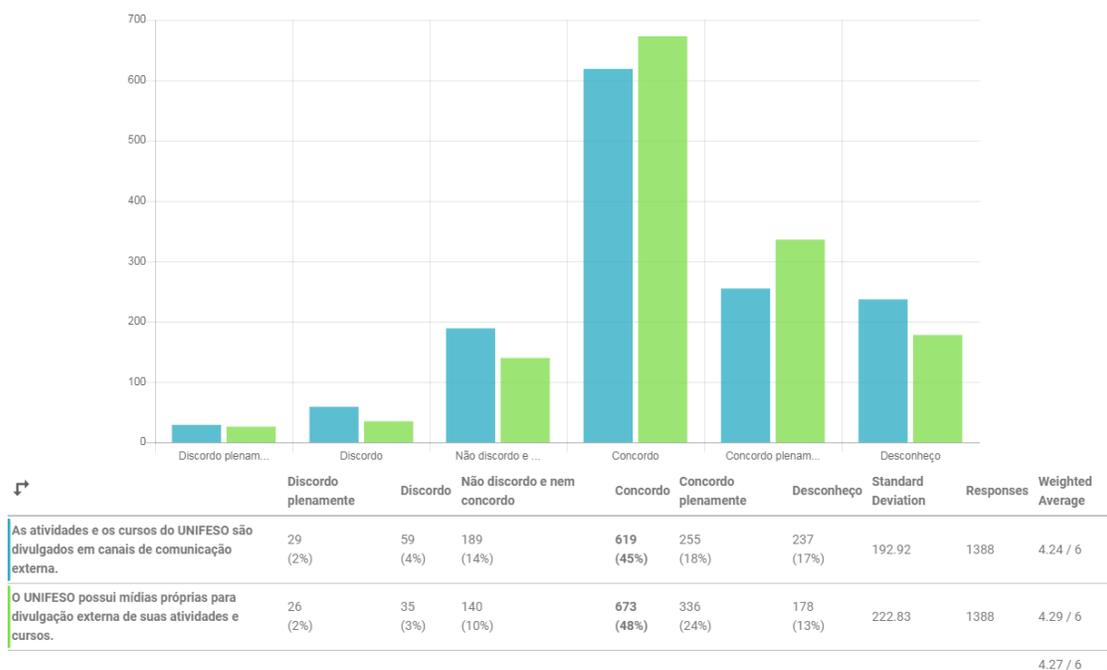
FIGURA 71: Comunicação da IES com a com unidade externa (docente pós-graduação)



Fonte: Os autores (2019)

O segmento de estudantes de graduação do UNIFESO, em sua maioria, considerou que o UNIFESO realiza a divulgação de suas atividades e cursos em mídias externas, com 45% dos respondentes marcando a opção “Concordo” e 18% “Concordo plenamente”. 17% desses estudantes marcaram a opção “Desconheço”, 14% “Nem concordo e nem discordo”, 4% “Discordo” e, por final, 2% que responderam “Discordo plenamente”. Sobre as mídias próprias para divulgação das atividades e cursos, com maioria em concordância, 48% assinalaram “Concordo” e 24% “Concordo plenamente”. Entretanto, 13% referiram que desconheciam, 3% discordaram e 2% discordaram plenamente” (FIGURA 72).

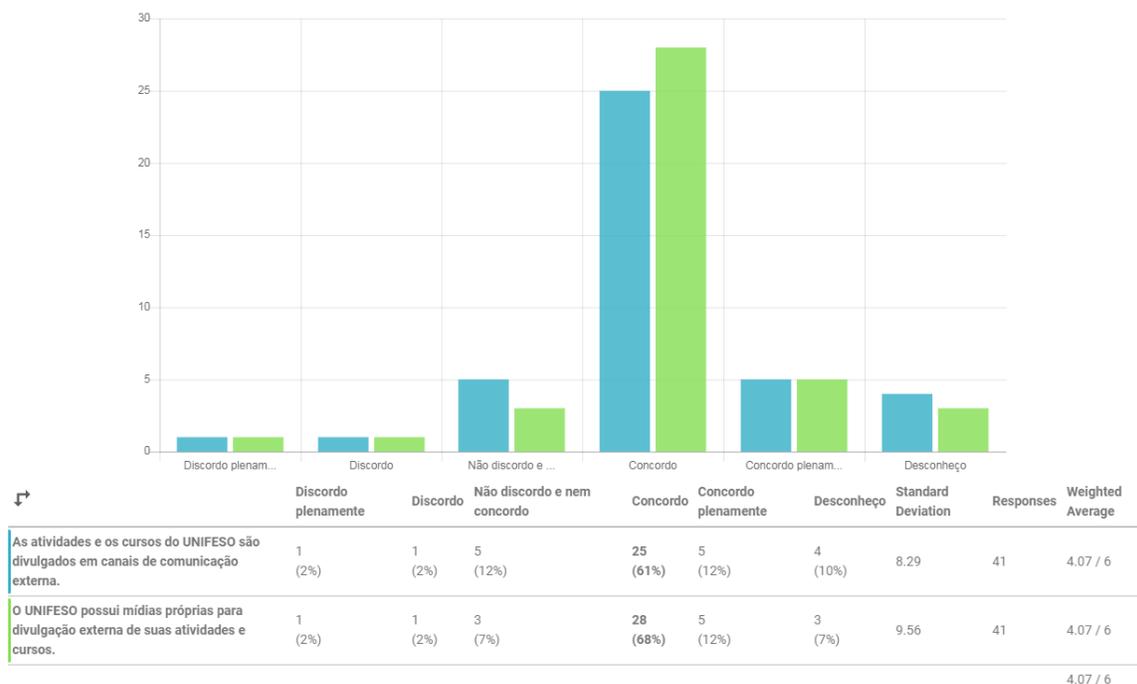
FIGURA 72: Comunicação da IES com a com unidade externa  
(estudante graduação)



Fonte: Os autores (2019)

Já o segmento dos estudantes de pós-graduação concordou em sua grande maioria que o UNIFESO divulga as atividades e cursos em canais de comunicação externos. 61% dos respondentes assinalaram que concordam e 12% responderam concordaram plenamente. Porém, 12% responderam “Não discordo e nem concordo”, 10% “Desconheço”, 2% “Discordo” e 2% “Discordo plenamente”. Referentes a segunda questão, que abordou a divulgação externa em mídias próprias, 68% assinalaram “Concordo”, 12% “Concordo plenamente”. 7% “Desconheço”, 7% “Nem discordo e nem concordo”, 2% marcaram respectivamente “Discordo” e “Discordo plenamente” (FIGURA 73).

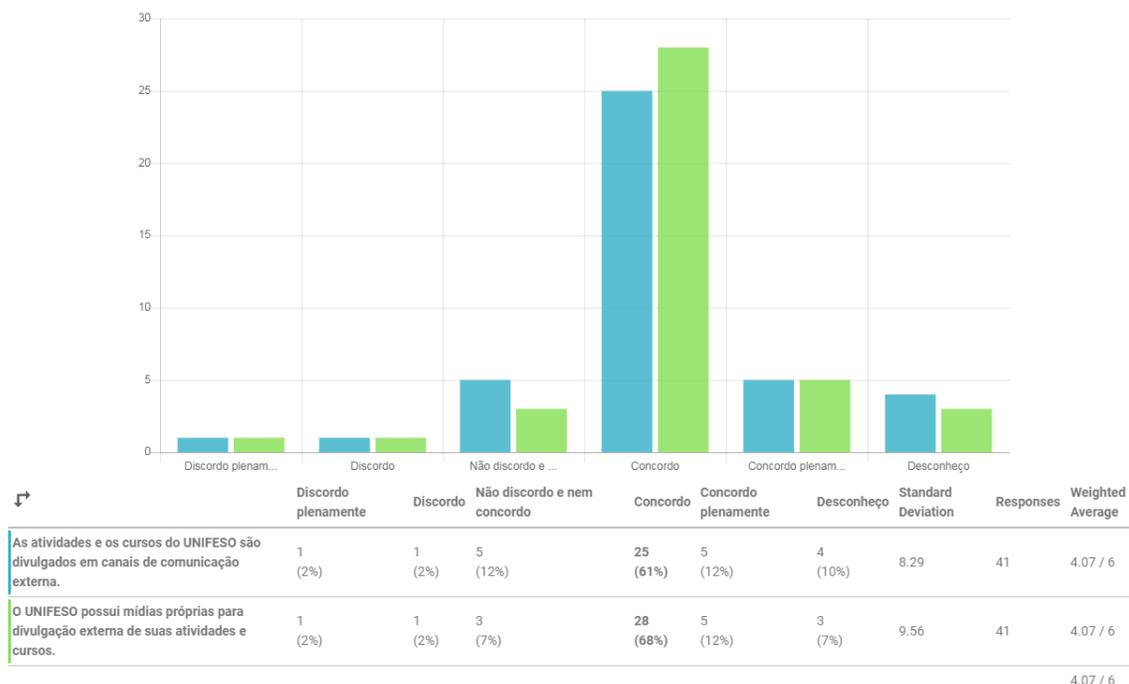
FIGURA 73: Comunicação da IES com a com unidade externa  
(estudante pós-graduação)



Fonte: Os autores (2019)

Os funcionários técnico-administrativos, assim como nos demais segmentos, concordam em sua maioria que o UNIFESO realiza a divulgação nos canais externos, com 61% de respondentes na opção “Concordo” e 12% “Concordo plenamente”. 10% dos funcionários marcaram a opção “Desconheço”, seguidos por 12% que responderam “Nem concordo e nem discordo”, 2% “Discordo” e 2% “Discordo plenamente”. Perguntados sobre a divulgação das atividades institucionais e dos cursos em mídias próprias, 68% dos funcionários técnico-administrativos assinalaram a opção “Concordo” e 12% concordam plenamente (FIGURA 74).

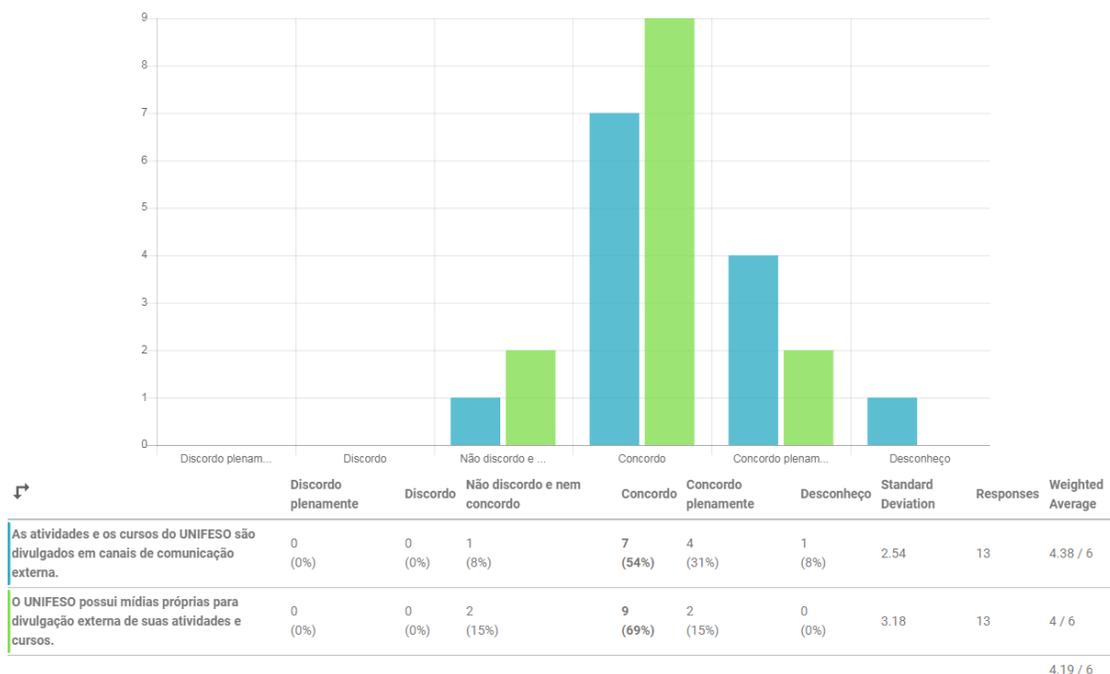
FIGURA 74: Comunicação da IES com a com unidade externa  
(funcionário técnico-administrativo)



Fonte: Os autores (2019)

Os respondentes do segmento de alunos de Pós-Graduação EaD, avaliaram de forma positiva a divulgação das atividades e cursos em canais de comunicação externa, onde 54% dos respondentes assinalaram “Concordo” e 31% “Concordo plenamente”. Já 8% escolheram a opção “Desconheço” e 8% preferiram a opção “Nem discordo e nem concordo”. Referente ao segundo questionamento, as médias próprias foram bem avaliadas pelos alunos de Pós EAD, com 69% dos respondentes assinalando a opção “Concordo” e 15% “Concordo plenamente”, seguidos por 15% que optaram pela opção “Nem discordo e nem concordo”. % “Concordo plenamente”, revelando uma boa avaliação da divulgação. Entretanto, 10% assinalaram a opção “Desconheço”, 6% “Nem discordo e nem concordo” e 3% “Discordo” (FIGURA 75).

FIGURA 75: Comunicação da IES com a com unidade externa  
(estudante pós-graduação EaD)



Fonte: Os autores (2019)

### Comunicação da IES com a comunidade interna

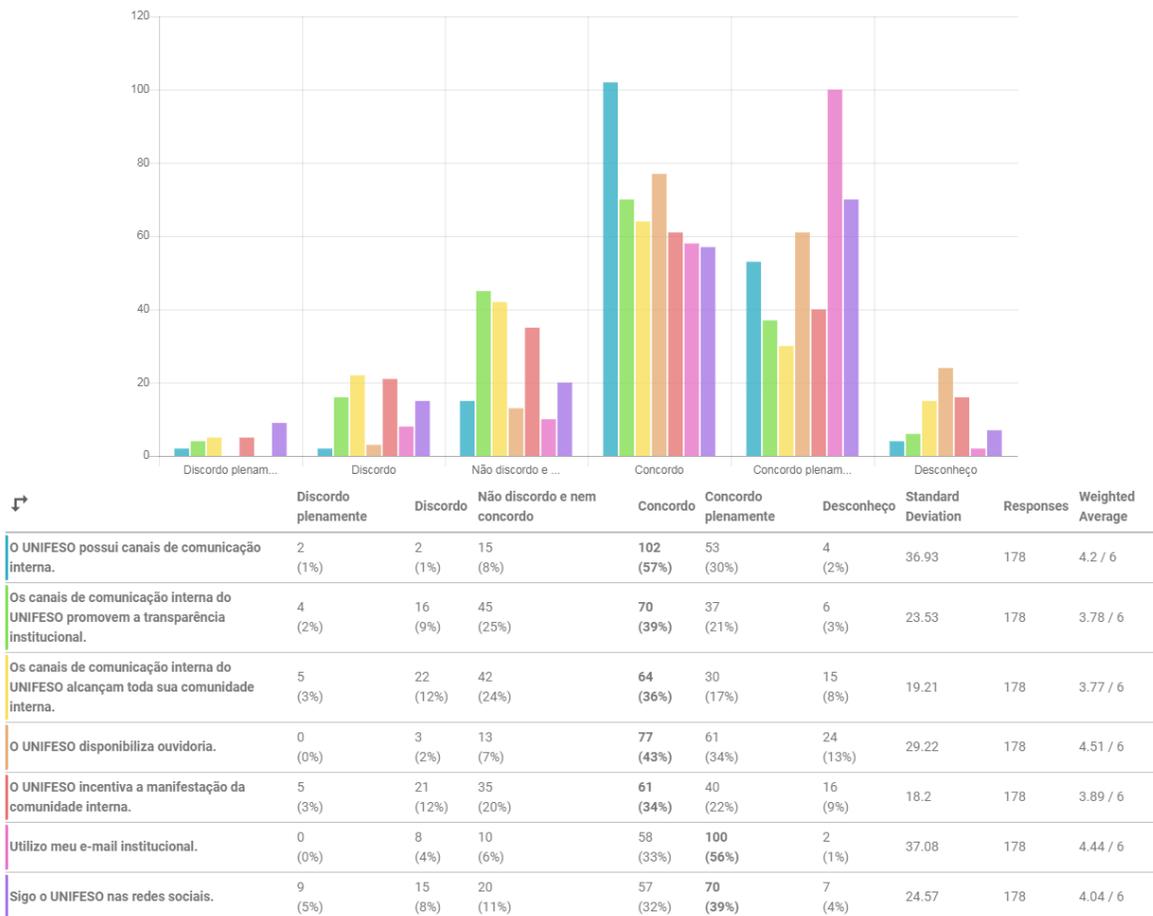
A primeira afirmativa verificou se o UNIFESO possui canais de comunicação interna. Em relação aos docentes de graduação, a maior parte dos respondentes escolheu a opção “Concordo” (57%) e “Concordo Plenamente” (30%). Entretanto, (2%) dos docentes referiu desconhecer e 8% não discordarem e nem concordarem”. Quanto à afirmativa de que os canais de comunicação interna do UNIFESO promovem a transparência institucional, 39% referiu concordar e ou outro 25% “não discordo e nem concordo”. Ainda assim, 21% dos docentes respondentes escolheram a opção “Concordo Plenamente” e 9% assinalaram a opção “discordo”. Quanto à questão se os canais de comunicação interna do UNIFESO alcançam a sua comunidade interna, 36% concordaram e 24% não discordaram e nem concordaram”, seguidos das respostas: 17% dos docentes concordaram plenamente e 12% discordaram (FIGURA 76).

Esta pesquisa também intencionou verificar o conhecimento dos segmentos quanto ao serviço de Ouvidoria implantado pelo UNIFESO há algum tempo. Quando perguntado aos

docentes da graduação, 43% concordaram e 34% concordo plenamente. Entretanto, 13% ainda referiram desconhecer e 7% assinalaram a opção “não discordo e nem concordo”. Arelado a este aspecto verificou-se quanto aos canais de comunicação interna promoverem à transparência institucional e a maior parte dos respondentes referiu concordar (39%) e concordar plenamente” (21%). Entretanto, 25% dos docentes escolheram a opção “não concordo e nem discordo” e 9% assinalaram a opção “discordo”, seguidos de 2% que discordaram plenamente (FIGURA 76).

Quanto a utilização do e-mail institucional, 56% referiu utilizar e concordar plenamente (56%) ou concordar (33%). Já 6% dos docentes da graduação referiram não discordarem e nem concordarem, mas 4% ainda discordaram. Quanto a questão de seguirem o UNIFESO nas redes sociais, 39% concordou plenamente que segue e 32% referiram concordar. Entretanto, 11% não concordaram e nem discordaram e 8% confirmaram que não seguiam, por meio da opção “discordo” (FIGURA 76).

FIGURA 76: Comunicação da IES com a comunidade interna (docente graduação)

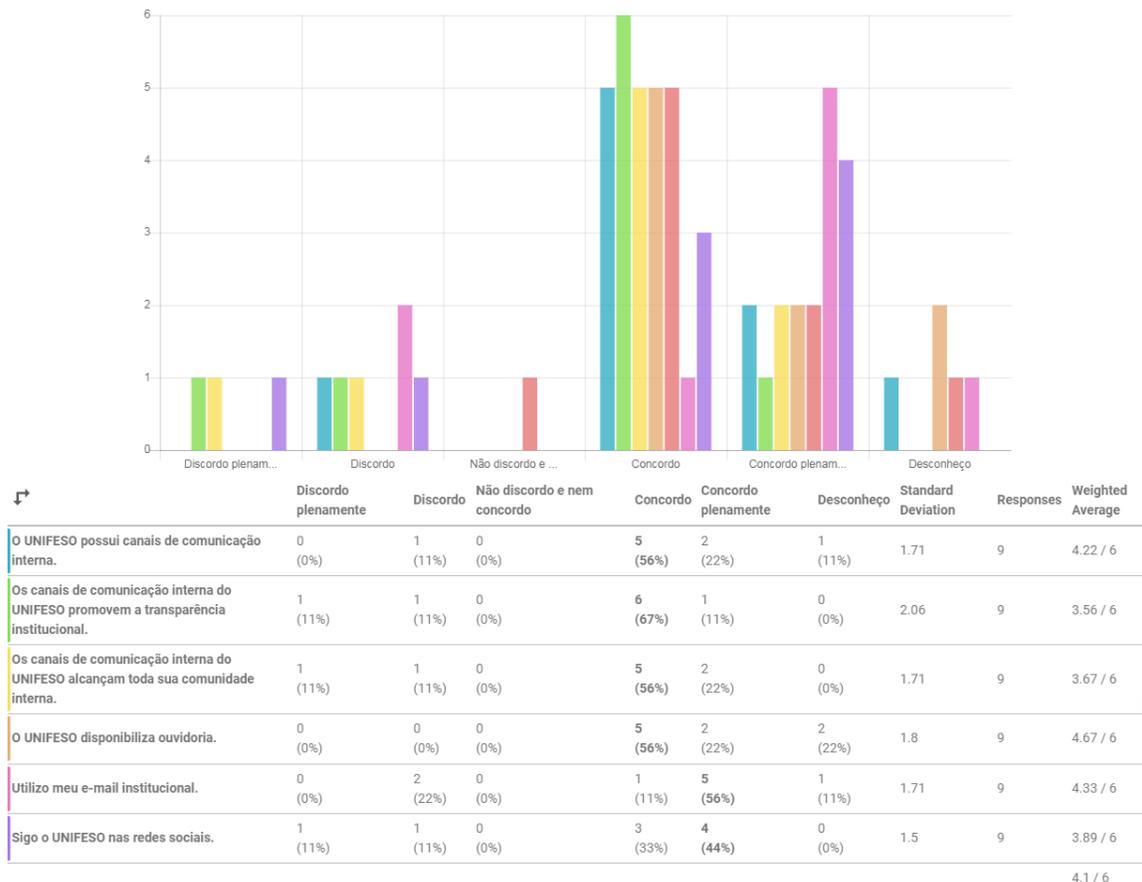


Fonte: Os autores (2019)

Perguntado ao seguimento dos docentes, desta vez, dos cursos de pós-graduação, a primeira afirmativa verificou se o UNIFESO possui canais de comunicação interna. 56% concordaram ou concordaram plenamente 22%. Entretanto, 11% referem desconhecer tais canais e 11% discordarem da existência dos mesmos. 67% afirmam concordando que os canais de comunicação interna do UNIFESO promovem a transparência institucional, 11% concordo plenamente e 11% assinalaram a opção “discordo” ou “discordo plenamente”. Sobre a afirmativa dos canais de comunicação interna do UNIFESO alcançarem toda a comunidade interna institucional, a maior parte dos respondentes escolheu a opção “Concordo” (56%) e “Concordo plenamente” (22%). Entretanto, (11%) deste segmento ainda discordou ou discordou plenamente (FIGURA 77).

Quanto à disponibilização da Ouvidoria, entre os docentes da pós-graduação que participaram desta pesquisa, a maior parte dos respondentes escolheu a opção “Concordo” (56%) e “Concordo Plenamente” (22%). Os outros 22% dos docentes respondentes desconhecer. Ainda sobre o aspecto da comunicação interna, quanto à utilização do e-mail institucional “Concordo plenamente” foi a resposta de 56% e “Discordo” (22%). Mesmo assim, 11% dos docentes responderam desconhecer e outros 11% concordaram que utilizam. Quanto a seguirem o UNIFESO nas redes sociais, 44% concordou plenamente, seguidos de 33% que concordam. Entretanto, (11%) dos docentes respondentes escolheram a opção “discordo” e “discordo plenamente” (FIGURA 77).

FIGURA 77: Comunicação da IES com a comunidade interna  
(docente pós-graduação)



Fonte: Os autores (2019)

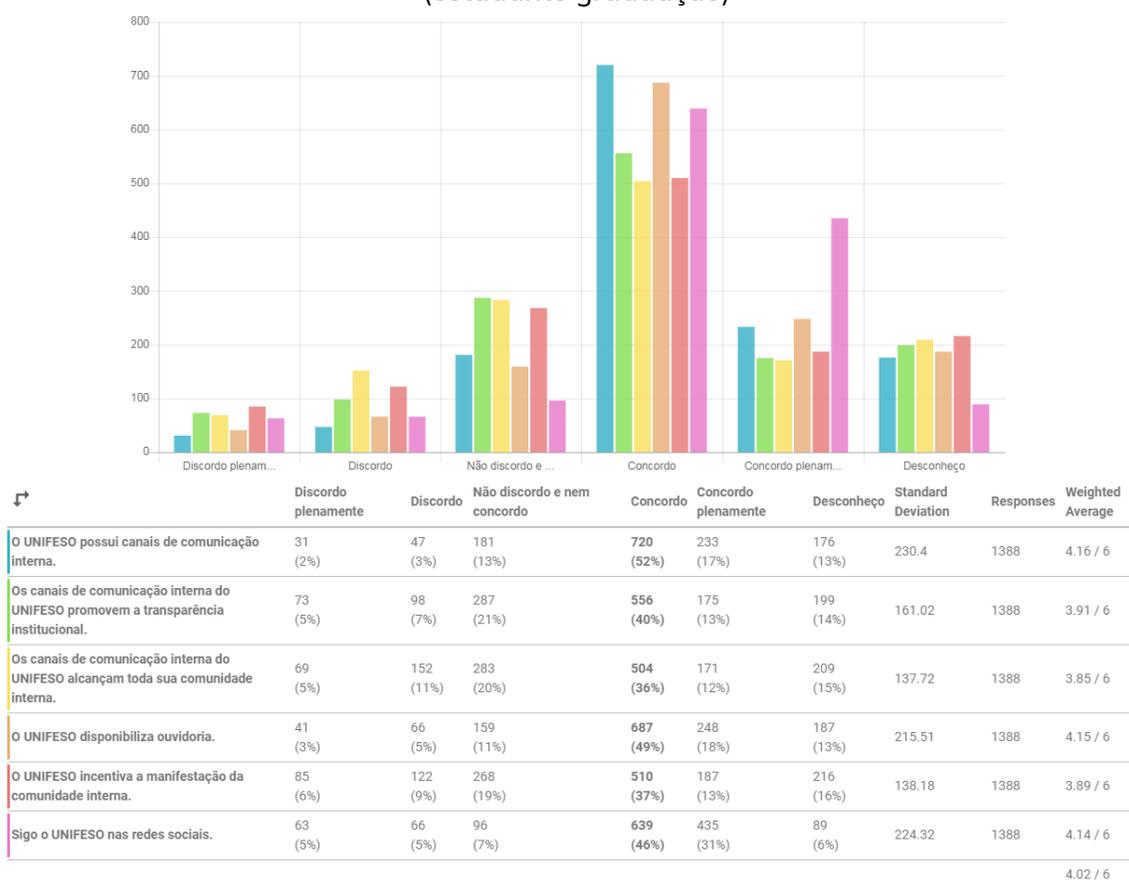
Ainda quanto à comunicação interna, o segmento dos estudantes da graduação também participou da pesquisa. Quando perguntado aos estudantes se o UNIFESO possui canais de comunicação interna, grande parte referiu concordar (52%) e concordar plenamente” (17%). Entretanto, (13%) dos estudantes respondentes desconhecem ou não discordam e nem concordam. Quanto a questão se os canais de comunicação interna do UNIFESO promovem a transparência institucional, 40% concordam e outros 21% não discordam e nem concordam, 14% escolheram a opção “Desconheço” e 13% assinalaram a opção “Concordo plenamente” (FIGURA 78).

Quanto aos canais de comunicação interna do UNIFESO alcançarem toda a sua comunidade interna, 36% escolheram a opção “Concordo” e 20% a opção “Não concordo e nem discordo” (20%). Entretanto, 15% dos discentes ainda desconhecem e 11% assinalaram “discordo”. Sobre a disponibilização da Ouvidoria, a maior parte dos estudantes referiu

concordar (49%) ou concordar plenamente” (18%). Entretanto, 13% desconhecem e 11% assinalaram discordar da existência da Ouvidoria”. Quanto ao incentivo a manifestação da comunidade interna, 37% concordam, 19% não discordam e nem concordam, 16% desconhecem e 13% assinalaram concordar (FIGURA 78)

Por último, perguntados sobre se seguem o UNIFESO nas redes sociais, 46% dos estudantes afirmaram concordar e seguir e concordaram plenamente (31%). Um percentual de 7% assinalou “Não discordo e nem concordo” e 6% assinalaram “desconheço” (FIGURA 78).

FIGURA 78: Comunicação da IES com a comunidade interna (estudante graduação)



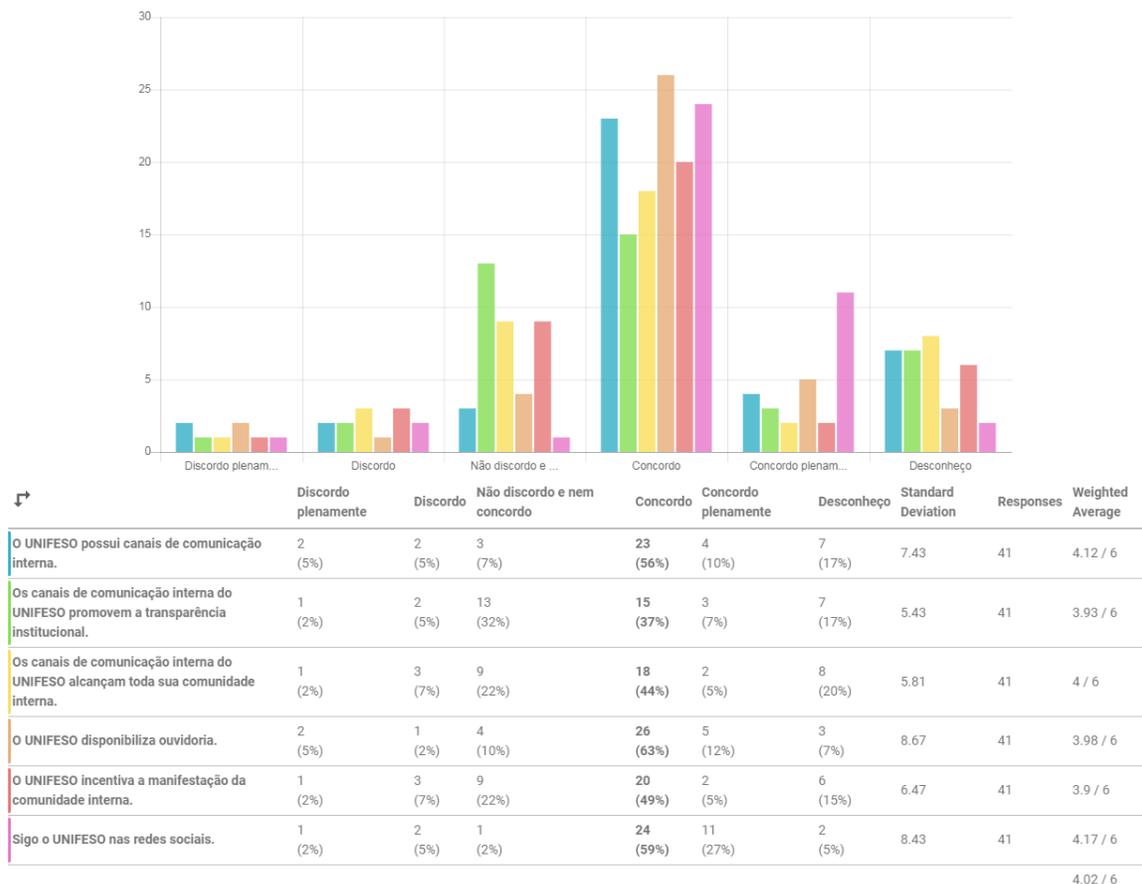
Fonte: Os autores (2019)

Consultado aos estudantes da pós-graduação quanto à existência de canais de comunicação interna no UNIFESO, 56% referiu concordar e 17% desconhecer. 10% respondeu a opção “Concordo plenamente” e 7% assinalaram “Não discordo e nem concordo”. Quanto estes canais de comunicação interna do UNIFESO promovem a transparência institucional, a maior parte dos respondentes escolheu a opção “Concordo” (37%) e “Não discordo e nem

concordo” (32%). Entretanto, 17% escolheram a opção “Desconheço” e apenas 7% a opção “Concordo plenamente”. Quanto à questão se os canais de comunicações internas do UNIFESO alcançam toda a sua comunidade interna, a maior opção selecionada foi a “Concordo” (44%) e “Não concordo e nem discordo” (22%), seguidas das opções a opção “Desconheço” (20%) e 7% assinalaram “discordo” (FIGURA 79).

No que tange à disponibilização da ouvidoria, os estudantes da pós-graduação escolheram a opção “Concordo” (63%) e “Concordo Plenamente” (12%); 10% dos discentes respondentes escolheram a opção “Não discordo e nem concordo” e 7% assinalaram “desconheço”. Quanto ao incentivo a manifestação da comunidade interna, a maior parte dos respondentes escolheu a opção “Concordo” (49%) e “Não discordo e nem concordo” (22%). 15% dos estudantes escolheram a opção “desconheço” e 7% assinalaram “discordo”. 59% dos estudantes entrevistados referiram que concordam que seguem o UNIFESO nas redes sociais ou assinalaram “Concordo plenamente” (27%). Entretanto, (5%) dos estudantes respondentes escolheram a opção “Discordo” e “desconheço” (FIGURA 79).

FIGURA 79: Comunicação da IES com a comunidade interna  
(estudante pós-graduação)



Fonte: Os autores (2019)

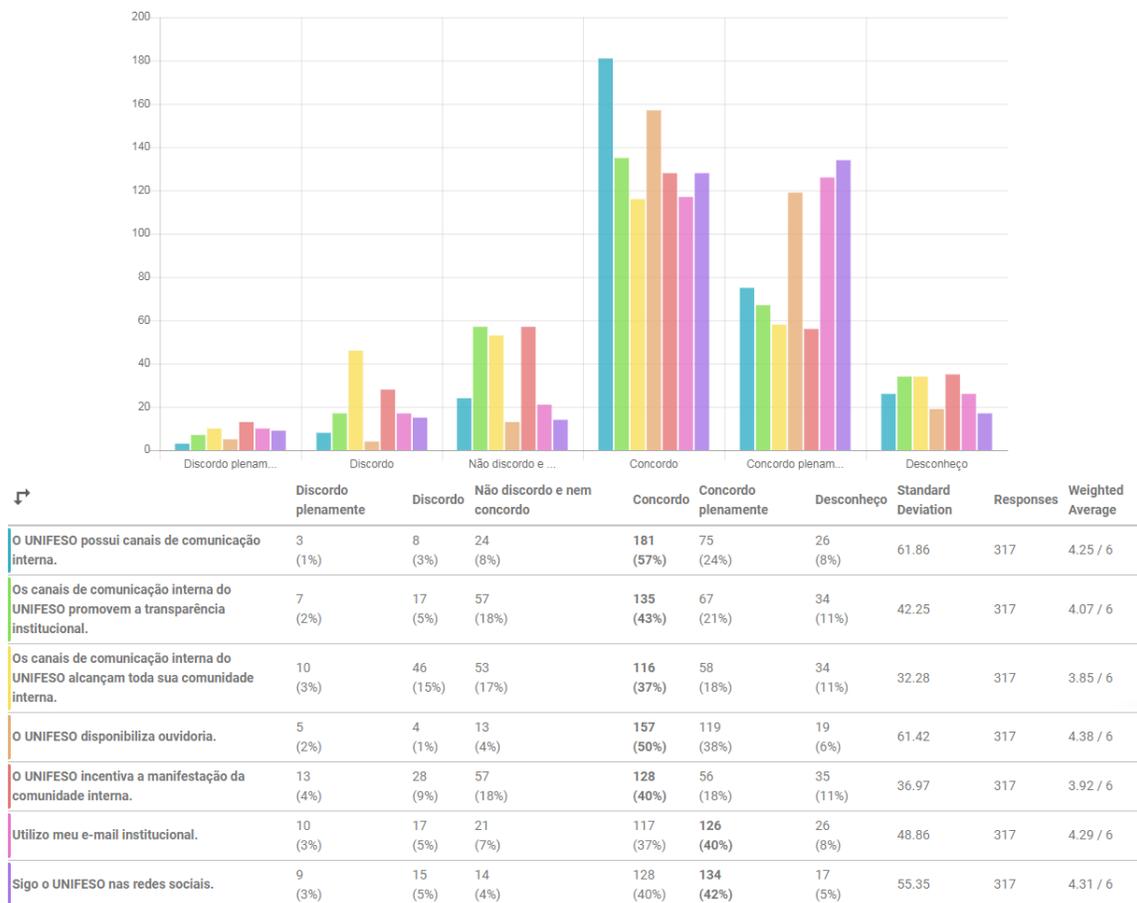
O segmento dos funcionários técnico-administrativos também respondeu se o UNIFESO possui canais de comunicação interna. Em sua maioria, escolheram a opção “Concordo” (57%) e “Concordo Plenamente” (24%). 8% referiu eram a opção “desconheço” e “não discordo e nem concordo”. Quanto à questão se os canais de comunicação interna do UNIFESO promovem a transparência institucional, a maior parte dos respondentes também escolheu a opção “Concordo” (43%) e “Concordo plenamente” (21%). Entretanto, 18% dos técnicos administrativos ainda marcaram a opção “Não discordo e nem concordo” e 11% assinalaram a opção “desconheço” (FIGURA 80).

Em relação à questão se os canais de comunicação interna do UNIFESO alcançam toda a sua comunidade interna, 37% concordaram e 18% concordou plenamente”; 17% assinalaram “Não discordo e nem concordo” e 15% assinalaram a opção “discordo”. Quanto ao UNIFESO disponibilizar serviço de Ouvidoria, 50% selecionaram a opção “Concordo”, seguidos de 38%

que selecionaram “Concordo Plenamente”. 6% dos técnicos administrativos respondentes escolheram a opção “desconheço” e 4% assinalaram a opção “não discordo e nem concordo”. Quanto ao incentivo a manifestação da comunidade interna, escolheram a opção “Concordo” 40% dos entrevistados e 18% “Concordo plenamente” (18%). 18% foi o percentual que também escolheram a opção “não concordo e nem discordo” e 11% assinalaram a opção “desconheço”. Quanto a utilização do e-mail institucional, a grande maioria concorda que utiliza (“Concordo plenamente” 40% e “Concordo” 37%). 8% referiram “desconheço” e 7% assinalaram a opção “não concordo e nem discordo” (FIGURA 80).

Quanto à questão se seguem o UNIFESO nas redes sociais, 42% assinalaram “Concordo plenamente” (42%) e “Concordo” (40%); 5% dos técnico-administrativos escolheram a opção “desconheço” e “discordo” (FIGURA 80).

FIGURA 80: Comunicação da IES com a comunidade interna (técnico-administrativo)

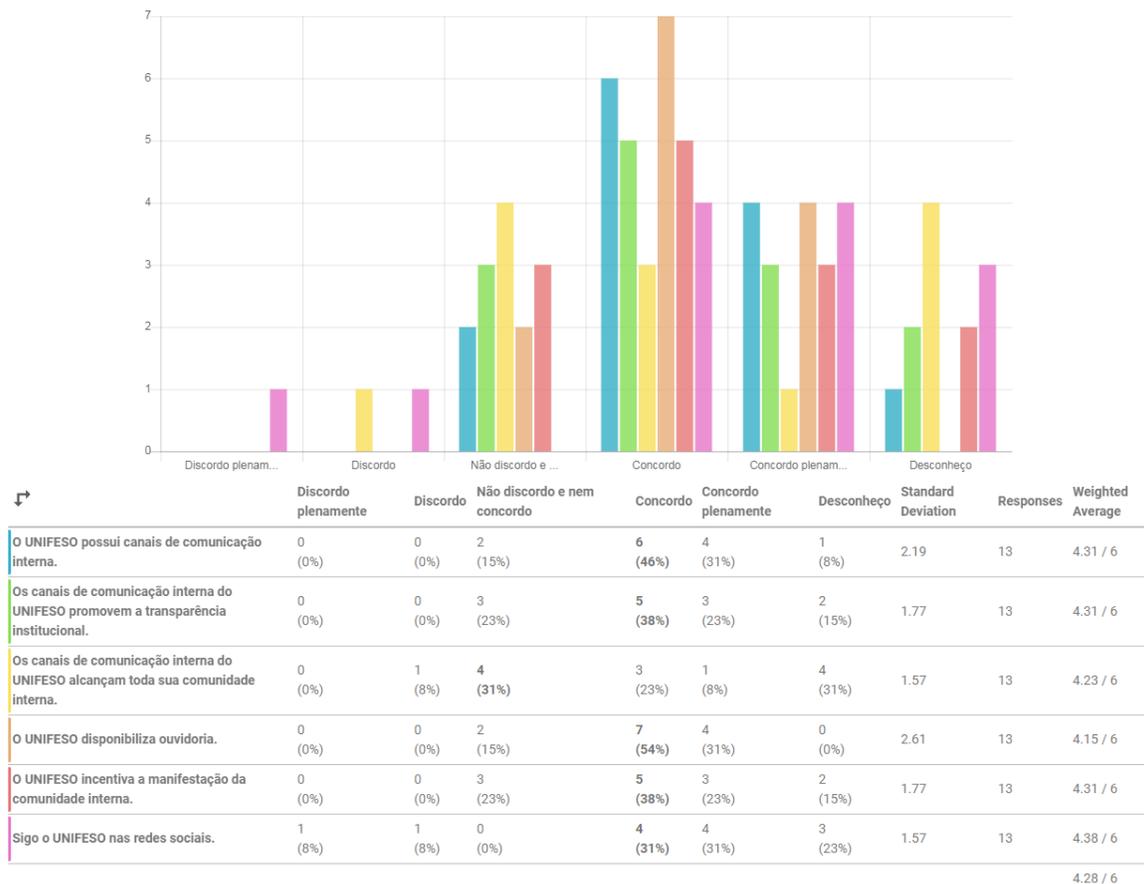


Fonte: Os autores (2019)

Em relação ao segmento do corpo docente de pós-graduação EaD, a primeira afirmativa verificou se o UNIFESO possui canais de comunicação interna. 46% assinalaram “Concordo” e 31% “Concordo Plenamente”; 15% selecionaram a opção “Não discordo e nem concordo” e 8% a opção “Desconheço”. Se os canais de comunicação interna do UNIFESO promovem a transparência institucional, 38% selecionaram a opção “Concordo” e 23% assinalaram “Concordo plenamente”. 23% não discordaram e nem concordaram e 15% afirmaram desconhecer. Perguntados se os canais de comunicações internas do UNIFESO alcançam toda a sua comunidade interna, 31% concordaram e outros 31% escolheram a opção “Concordo plenamente” e “Desconheço” (23%). Entretanto, (23%) dos docentes respondentes escolheram a opção “Concordo”. Quanto à disponibilização do serviço de Ouvidoria, a maior parte dos respondentes escolheu a opção “Concordo” (54%) e “Concordo Plenamente” (31%), 15% dos docentes da pós-graduação selecionaram a opção “Não discordo e nem concordo” (FIGURA 81).

Quanto ao incentivo a manifestação da comunidade interna, se obteve como respostas: 38% selecionaram a opção “Concordo”, 23% “Concordo plenamente”, 23% “não concordo e nem discordo” e 15% a opção “desconheço”. Por último, quanto a questão se seguem o UNIFESO nas redes sociais, a maior parte escolheu a opção “Concordo” e “Concordo plenamente” (31%). Entretanto, 23% dos docentes respondentes escolheram a opção “desconheço” (FIGURA 81).

FIGURA 81: Comunicação da IES com a comunidade interna  
(docente pós-graduação EaD)



Fonte: Os autores (2019)

### Política de atendimento aos estudantes

O UNIFESO, em relação aos procedimentos de atendimento aos estudantes, oferece um Programa de Apoio Pedagógico por meio de atendimento psicopedagógico – O Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade – NAPPA é um órgão de assessoria à Pró-Reitoria Acadêmica que tem entre suas funções atuar junto aos estudantes em suas demandas educacionais, psicológicas e de acessibilidade, auxiliando a sua adaptação ao ensino superior e oferecendo condições que favoreçam o seu bem-estar biopsicossocial em função do processo de ensino e aprendizagem. Atua preventivamente e assistencialmente em relação a eventuais crises e desenvolve diversos programas e estudos voltados para o alcance efetivo desses objetivos.

Quanto ao aspecto Acessibilidade, em consonância com a educação inclusiva, as instituições de Ensino Superior se incumbem a ofertar seus cursos também aos estudantes portadores de necessidades especiais. Para a efetivação deste direito, o UNIFESO disponibiliza

serviços e recursos de acessibilidade que promovam a plena participação dos estudantes. Partindo-se do pressuposto de que a educação inclusiva deve ser praticada em todos os níveis de ensino, o UNIFESO elaborou um Programa de Acessibilidade para atender a esta demanda. O programa de Acessibilidade do UNIFESO vem responder às demandas sociais e acadêmicas, a fim de possibilitar a inserção, acompanhamento e acessibilidade de estudantes com mobilidade reduzida, necessidades físicas, neurológicas ou sensoriais, pessoas obesas, pessoas com transtornos de espectro autista, ou ainda, pessoas com problemas de aprendizagem como: dislexia, TDA, TDAH e outros (Programa de Acessibilidade do UNIFESO, 2015).

Os segmentos selecionados para avaliar esta política foram: os docentes da graduação, docentes da pós-graduação e estudantes da pós-graduação EaD.

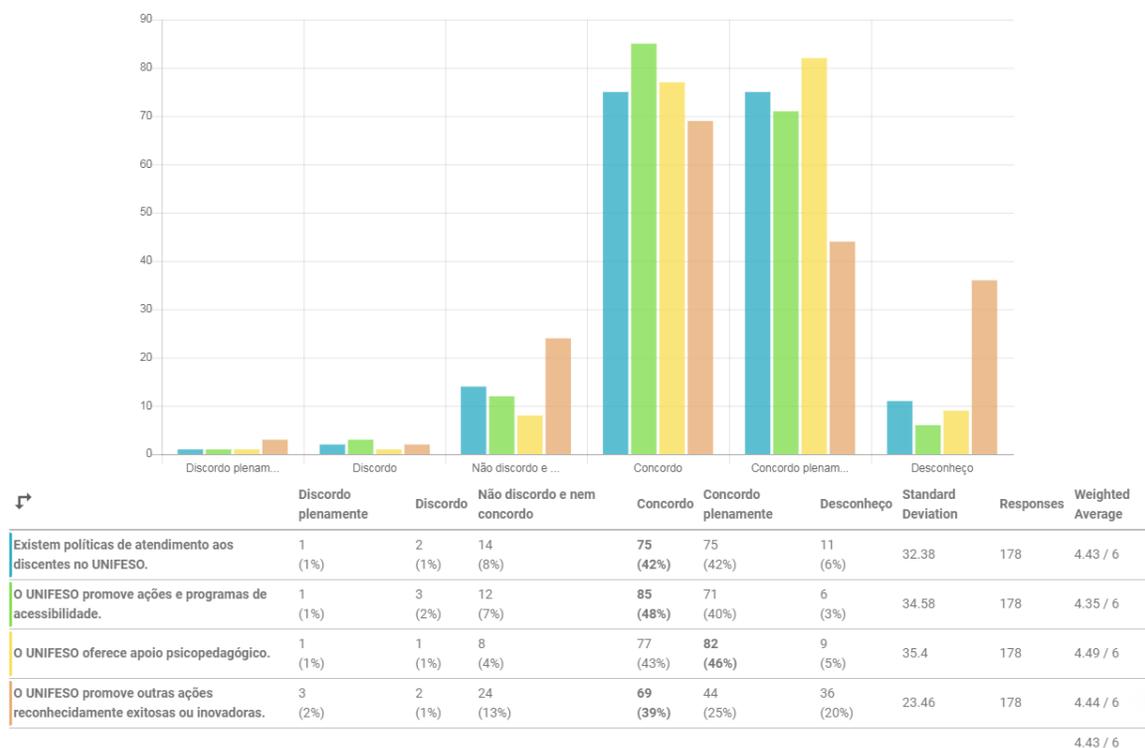
Ao avaliar junto aos docentes de graduação, a primeira questão verificou se “Existem políticas de atendimento aos discentes no UNIFESO”. A maior parte dos respondentes escolheu a opção “Concordo Plenamente” (42%) ou “Concordo” (42%). 8% assinalaram a opção “Nem discordo e nem concordo”, 11% dos docentes da graduação selecionaram a opção “desconheço”, apenas 1% assinalou a opção “discordo” e 1% optou em selecionar a opção “discordo plenamente” (FIGURA 82).

Quanto à afirmativa de que o UNIFESO promove ações e programas de acessibilidade para os discentes, 48% selecionaram a opção “Concordo” e “Concordo Plenamente” (40%). 2% apenas assinalaram a opção discordo, 7% não discordam e não concordam e 3% referiram desconhecer (FIGURA 82).

Ao avaliar se o UNIFESO oferece apoio psicopedagógico aos estudantes, a grande maioria dos docentes da graduação concorda plenamente (46%) ou simplesmente concorda (43%); 5% referem desconhecer sobre o assunto, 4% não discordam e nem concordam. Apenas 1% referiu discordar ou discordar completamente.

Por último, quando perguntados se o UNIFESO promove outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras para os discentes, 39% selecionaram a opção “Concordo” e 25% “Concordo Plenamente”. Outros 20% dos docentes selecionaram a opção “Desconheço”, 1% referiu discordar e 2% discordar plenamente (FIGURA 82).

FIGURA 82: Política de atendimento aos discentes (docente graduação)



Fonte: Os autores (2019)

Ao avaliar junto aos docentes de Pós-graduação, a primeira questão verificou se “Existem políticas de atendimento aos discentes no UNIFESO”. A maior parte dos respondentes escolheu a opção “Concordo” (67%). Os demais responderam “concordo Plenamente” (11%). Entretanto, 11% dos docentes da Pós-graduação selecionaram a opção “desconheço”, 11% assinalaram a opção “discordo” e 11% optou em selecionar a opção “discordo” (FIGURA 83).

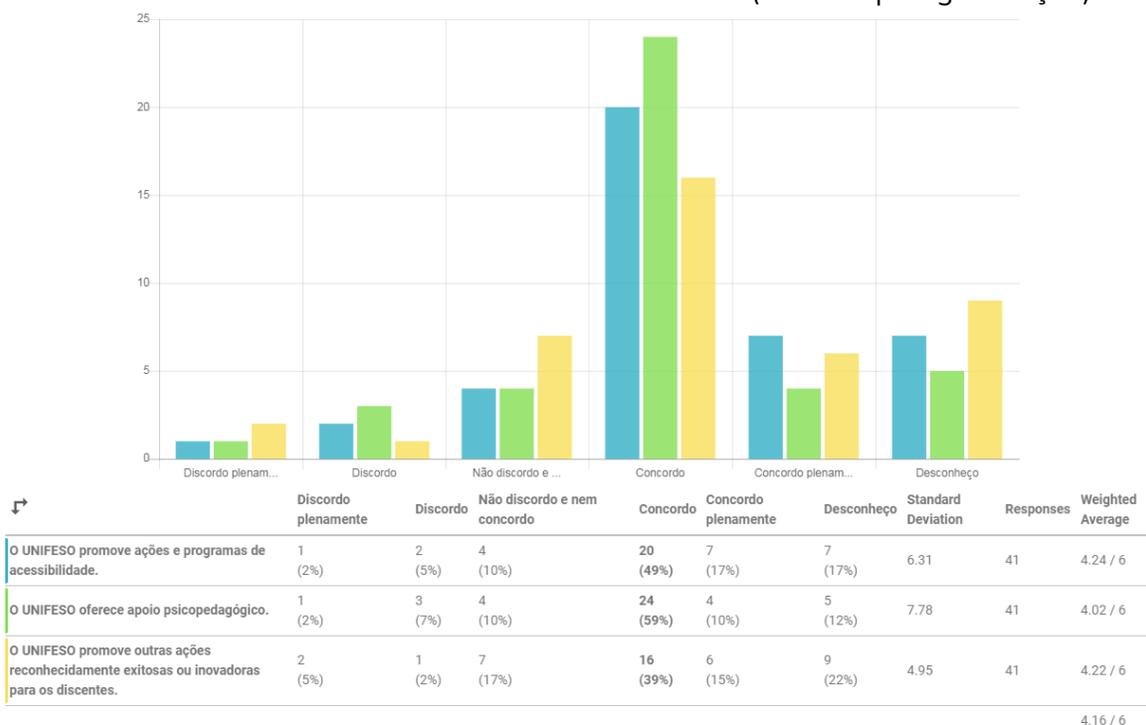
Quanto à afirmativa de que o UNIFESO promove ações e programas de monitoria para os discentes, 78% selecionaram a opção “Concordo” e “Concordo Plenamente” (22%). 11% assinalaram a opção discordo e as demais opções de respostas não foram selecionadas (FIGURA 83).

Quanto ao UNIFESO oferecer apoio psicopedagógico aos discentes, a maior parte dos respondentes escolheu a opção “Concordo” (44%) e “Concordo Plenamente” (22%). Entretanto, 22% dos docentes respondentes escolheram a opção “desconheço” e as demais opções de respostas não foram selecionadas (FIGURA 83).

Por último, quando perguntados se o UNIFESO promove outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras para os discentes, 44% selecionaram a opção “Concordo” e 22%

“Concordo Plenamente”. Outros 22% dos docentes selecionaram a opção “Desconheço” e as demais opções de respostas não foram selecionadas (FIGURA 83).

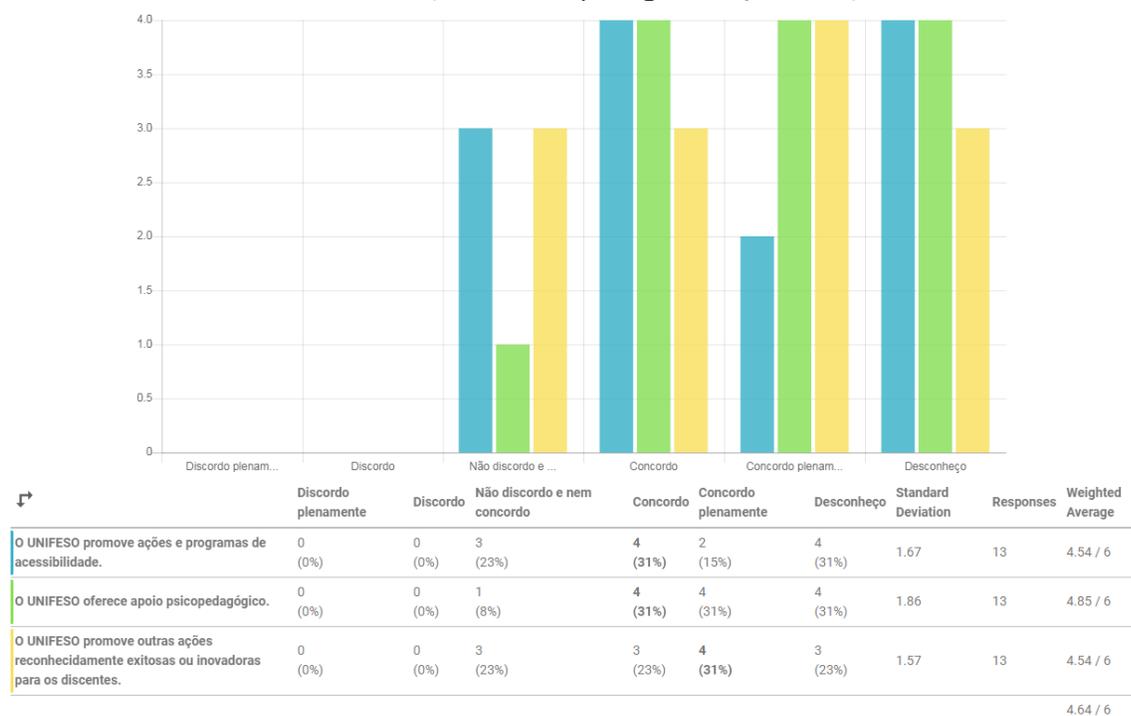
FIGURA 83: Política de atendimento aos discentes (docente pós-graduação)



Fonte: Os autores (2019)

Ao avaliar junto ao segmento de estudantes de Pós-graduação EaD quanto à Política de atendimento aos discentes do UNIFESO, a primeira questão verificou se “O UNIFESO promove ações e programas de acessibilidade. A maior parte dos respondentes escolheu a opção “Concordo” (31%). Os demais responderam “Concordo plenamente” (15%). Entretanto, 31% dos estudantes respondentes escolheram a opção “Desconheço” e 23% assinalaram a opção “Não discordo e nem concordo”. Quanto ao UNIFESO promover apoio psicopedagógico aos discentes, a maior parte dos respondentes escolheu a opção “Concordo” (32%) e “Concordo Plenamente” (31%). 31% dos estudantes escolheram a opção “Desconheço” e 8% responderam “Não discordo e nem concordo”. Quando perguntados se o UNIFESO promove outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras para os discentes, os percentuais foram: 23% selecionaram a opção “Concordo” e 31% a opção “Concordo Plenamente”; 23% selecionaram a opção “Desconheço” e outros 23% responderam “Não discordo e nem concordo” (FIGURA 84).

FIGURA 84: Política de atendimento aos discentes (estudante pós-graduação EaD)



Fonte: Os autores (2019)

# ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

---

## Eixo 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Os resultados apontaram que em sua maioria docentes, discentes, técnicos-administrativos e gestores conhecem os principais projetos da CPA e que estes são efetivos e consolidados na IES.

Os projetos integrantes do Programa de Autoavaliação Institucional, Teste de Progresso e Avaliação Docente, foram bem avaliados por docentes e discentes sobre suas formas de divulgação, resultados e melhoria baseada nos resultados.

O projeto Pesquisa CPA, apresentou que um quantitativo de docentes e discentes informaram que discordam ou desconhecem as melhorias realizadas com base nos resultados do projeto. Essa questão demonstra há necessidade de maior divulgação das melhorias realizadas, já que diversas intervenções foram realizadas baseadas nos resultados das pesquisas anteriores (ex.: reforma da cantina, criação de espaços de convivência).

No que cabe ao conhecimento do trabalho da CPA, um percentual alto de estudantes desconhece a CPA. Esse resultado representa uma oportunidade para sedimentar junto aos discentes o papel fundamental da CPA em garantir a qualidade acadêmica e o cumprimento da missão institucional ao analisar as vozes dos diversos atores da comunidade acadêmica e sociedade com intuito de subsidiar a melhoria da gestão (PAAI 2019).

O resultado deste Eixo indicou um elevado percentual de alunos de Pós-Graduação, Presencial e EAD, que desconhecem a CPA. Dito resultado, reflete o fato de até o ano de 2018 não existir nenhuma atividade da CPA vinculada a pós-graduação. Pelo observado no PAAI a CPA iniciou a avaliação da pós-graduação em 2019.

O programa de Avaliação Institucional foi recentemente reformulado, mantendo projetos já existentes e incorporando novos projetos. Deste modo, observou-se que a cultura da avaliação institucional está sedimentado na IES e seus resultados são utilizados estrategicamente para o seu crescimento.

## Eixo 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As análises acima apresentadas mostram que a maior parte da comunidade acadêmica entrevistada conhece a missão do UNIFESO, com exceção dos estudantes da graduação e da

pós-graduação, mas que também não apresentaram um resultado ruim visto que mais de 40% afirmaram conhecer a missão. Entretanto, precisamos melhorar a divulgação da missão institucional para a sociedade civil, visto que apenas 23% afirmaram ter esse conhecimento. De forma semelhante, os entrevistados, de maneira geral, consideram que o UNIFESO cumpre com sua missão.

Também merece destaque que a quase totalidade dos gestores do UNIFESO reconhece que a missão, os objetivos, as metas e os valores institucionais traduzem-se em ações institucionais internas, comuns a todos os cursos, e em ações institucionais externas, por meio dos projetos de responsabilidade social. Da mesma forma, a sociedade civil entrevistada reconhece que se o UNIFESO promove ações externas por meio de projetos de responsabilidade social, o que mostra a importante inserção da instituição no município de Teresópolis.

Ao comparar os resultados apresentados na Pesquisa de 2017 no que cabe ao PDI, pode-se observar uma melhora acentuada, visto que o documento não era amplamente conhecido pela maioria dos docentes e funcionários técnico-administrativos. Esse bom resultado provavelmente é consequência do trabalho desenvolvido pela Gerência de Comunicação e Marketing em relação à divulgação do PDI para a comunidade acadêmica, com a produção de vídeos sobre os principais temas estratégicos que constam nesse documento. Entretanto, percebe-se, pelos resultados apresentados, que a divulgação do PDI ainda precisa ser melhor trabalhada entre todos os estudantes do UNIFESO, tanto os da graduação quanto da pós-graduação, incluindo os pertencentes a EaD.

Em seguida, a Pesquisa CPA avaliou o planejamento didático-instrucional para a construção do PDI e o alinhamento entre esse documento e as políticas de ensino para a graduação e a pós-graduação. O processo de construção do PDI foi composto por duas etapas que se articularam, sendo a primeira a construção do Planejamento Estratégico Corporativo e a segunda à elaboração do próprio documento. Dessa forma, o planejamento estratégico norteou a construção do PDI, tornando-o um importante instrumento de gestão que direciona e posiciona a instituição a partir de suas características e das perspectivas de mercado.

O modelo de gestão estratégica adotado consistiu, inicialmente, na realização de um diagnóstico interno e externo ao UNIFESO, analisando o contexto em que a instituição está inserida, seguido da definição dos objetivos, indicadores, metas e controle do desempenho organizacional.

Para que o planejamento fosse construído considerando os três níveis organizacionais: estratégico, tático e operacional, foi criado o Grupo de Trabalho Estratégico, que além de ser responsável pelas definições estratégicas, também teve a responsabilidade de promover discussões com outros segmentos da instituição, os níveis táticos e operacionais, garantindo uma construção participativa, com a inclusão, também, de representação discente (PDI UNIFESO 2018-2022).

A análise dos resultados deste Eixo também apontou que a política de ensino da graduação e da pós-graduação está, de fato, alinhada com o PDI. Conclui-se, então, que as políticas e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural do UNIFESO estão alinhadas com o PDI.

Os resultados obtidos mostram que o PDI possui políticas institucionais que se traduzem em ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

Mediante a análise acima apresentada observou-se que há alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social, mas também evidenciou que é necessário aproximar os docentes da pós-graduação em relação a essas questões.

Ainda no que cabe ao PDI, neste Eixo também foi possível comprovar que a política institucional para a modalidade a distância está articulada com o PDI.

Como resultado deste Eixo sugere-se melhorar e intensificar a divulgação das ações e serviços prestados pelo UNIFESO para a comunidade externa.

No que cabe a promoção de ações culturais, a Pesquisa de 2017 havia mostrado uma necessidade de maior divulgação dos eventos realizados pelo Centro Cultural FESO Pró Arte para a comunidade acadêmica. A pesquisa atual apontou que todos os segmentos entrevistados, incluindo a sociedade civil, têm conhecimento de que o UNIFESO promove ações voltadas à produção artística, memória cultural e preservação do patrimônio cultural.

### Eixo 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Mediante os resultados encontrados para este Eixo, é possível concluir que os docentes dos cursos de graduação consideram que as ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino para os cursos e consideram também que existe a atualização curricular sistemática, bem como avaliam positivamente a existência de programas de monitoria. Entretanto, a existência de um programa de mobilidade acadêmica e de nivelamento para os estudantes dos cursos de graduação são aspectos que requerem melhor atenção institucional para o seu desenvolvimento, pois alguns docentes e discentes referem ainda desconhecê-los.

A política de extensão foi avaliada positivamente e após comparação com o resultado da Autoavaliação Institucional do Triênio 2013-2016, divulgado em março de 2017 pela CPA, é perceptível que se mantém a concordância entre os segmentos participantes desta pesquisa quanto a considerarem que o UNIFESO cumpre sua missão no que diz respeito às atividades de extensão, por meio de política institucional definida.

Conforme os gráficos analisados e apresentados e, após comparação com o resultado da Autoavaliação Institucional do Triênio 2013-2016, divulgado em março de 2017 pela CPA, observa-se também que se mantém a concordância entre os segmentos participantes desta pesquisa quanto a considerarem que o UNIFESO realiza atividades que promovem ações de pesquisa, inovação tecnológica, desenvolvimento artístico e cultural, além de divulgar as mesmas no meio acadêmico.

A política de acompanhamento dos egressos é um ponto de atenção, uma vez que os resultados apontaram que um grande número de entrevistados desconheciam, ou não concordavam ou discordavam, sobre a existência e realização de estudos para acompanhamento dos estudantes egressos.

A Comunicação da IES com a comunidade interna e externa foi bem avaliada pelos segmentos entrevistados, o que aponta um relevante avanço da área em relação ao relatório da CPA referente Triênio 2013-2016, em que o mesmo item foi considerado uma fragilidade. Nesse aspecto, outros pontos foram acrescentados para análise, como o conhecimento sobre as redes sociais da IES e utilização do e-mail institucional.

A política de atendimento ao estudante também foi avaliada positivamente pelos segmentos entrevistados.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

A trajetória da autoavaliação desenvolvida pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO) tem o envolvimento e a participação democrática da comunidade acadêmica e sociedade civil nos processos auto avaliativos. A cada ciclo avaliativo tem-se notado uma participação maior por parte dos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos.

Ao longo de dezoito anos, o UNIFESO tem conseguido consolidar uma cultura de autoavaliação, além de evoluir no sentido de conseguir articular o processo de autoavaliação institucional com o Planejamento Institucional tanto no PDI como nos Programas e Projetos que o compõe.

De forma geral, o documento revela a grande diversidade de atividades desenvolvidas pelo UNIFESO na sua relação com a comunidade interna e externa.

Este relatório apresentou reflexões auto avaliativas dos eixos 1, 2 e 3, as quais foram organizadas a partir das 10 dimensões preconizadas pelo SINAES.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

---

APPOLINÁRIO, F.; ATLAS, (Ed.) Dicionário de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2007.

BRASIL, Ministério da Educação. INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO Presencial e a Distância. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Brasília, DF: Inep/MEC, 2017a.

BRASIL, Ministério da Educação. INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA Presencial e a Distância. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Brasília, DF: Inep/MEC, 2017b.

BRASIL, Ministério da Educação. NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES No065. Brasília, DF: Inep/MEC, 2014.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. **Instrumentos. 2015.** Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/superior-sinaes-instrumentos>> Acesso em: 31/03/2015.

BERMUDES, W. et al. Tipos de escalas utilizadas em pesquisas e suas aplicações. Vértices. Campos dos Goytacazes/RJ, v.18, n.2, p 7-20, maio/ago. 2016.

CPA - Comissão Própria de Avaliação. **Autoavaliação Institucional – Triênio 2010-2012.** Teresópolis, RJ, março/2013.

KWIKSURVEYS - **Pesquisa On-Line.** Disponível em <<https://kwiksurveys.com>> Acesso no período de 13/04/2015 a 20/08/2015.

OLIVEIRA, T. M. V. Escalas de mensuração de atitudes: Thurstone, Osgood, Stapel, Likert, Guttman, Alpert. FECAP, v. 2, n. 2, 2001. Disponível em: <[https://www.fecap.br/adm\\_online/art22/tania.htm](https://www.fecap.br/adm_online/art22/tania.htm)>. Acesso em: 01 de novembro 2018.

SILVA JUNIOR, S.D.; COSTA, F. J. Mensuração e Escalas de Verificação: uma Análise Comparativa das Escalas de Likert e Phrase Completion. PMKT – Revista Brasileira de Pesquisas de Marketing, Opinião e Mídia, São Paulo, Brasil, v. 15, p. 1-16, out. 2014.

Plano de Captação de Recursos Externos, 2018

Plano de Incentivo à Difusão da Produção Acadêmica, 2018

Plano de Iniciação Científica e Pesquisa, 2018

Plano de Inovação e Tecnologia, 2018

Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do UNIFESO, 2016

Relatório de Autoavaliação Institucional – Triênio 2013-2016 (2017).

Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional, 2018.

Relatórios Anual de Atividades e Demonstrações Contábeis e Financeiras do UNIFESO, 2017.

## ANEXO 1 – PROJETOS CPA 2019

---

O programa de autoavaliação do UNIFESO é constituído por diferentes projetos que possibilitam uma análise global de toda a Instituição como também a geração de dados pontuais para os cursos de graduação e pós-graduação. Além da pesquisa CPA, em que os resultados foram apresentados no relatório acima, o ano de 2019 foi marcado pela realização de novos projetos que permitiram o aumento da abrangência da avaliação institucional. Descrevemos abaixo sinteticamente os projetos realizados:

### TESTE DE PROGRESSO

Avaliação anual para todos os cursos de graduação do UNIFESO, realizado com o objetivo de acompanhar o crescimento cognitivo do aluno ao longo da sua formação acadêmica, orientado por competências esperadas para o final da graduação.

A aplicação do Teste de Progresso ocorreu em 19 de setembro, obtendo os seguintes resultados quanto à participação dos discentes: Foram convocados 3.893 alunos dos cursos de graduação; compareceram 2.887 representando 74,2% dos convocados.

Apresentamos abaixo a porcentagem relativa à adesão por Centro de Ensino no ano de 2019:

Figura 1: Representação da adesão por Centro de Ensino – 2019

ADESÃO		
CCHS	CCT	CCS
<b>Convocados</b>	<b>Convocados</b>	<b>Convocados</b>
<b>100%</b>   838	<b>100%</b>   506	<b>100%</b>   2.549
<b>Presenças</b>	<b>Presenças</b>	<b>Presenças</b>
<b>68,4%</b>   573	<b>44,7%</b>   226	<b>81,9%</b>   2.088
<b>Ausências</b>	<b>Ausências</b>	<b>Ausências</b>
<b>31,6%</b>   265	<b>55,3%</b>   280	<b>18,1%</b>   461
<b>Anulações</b>	<b>Anulações</b>	<b>Anulações</b>
<b>2,0%</b>   17	<b>1,2%</b>   6	<b>1,3%</b>   33

Fonte: Relatório Resumo da Instituição – Teste de Progresso 2019.

Autoria: Prof. Flávio Eduardo Frony Morgado

De modo geral, os resultados publicados nos relatórios estatísticos são apropriados pelos cursos e motivo de análise e intervenção, visando melhorias nos currículos e na sua operacionalização.

Os resultados do teste de progresso foram analisados pelos Núcleos Docentes Estruturantes e em reunião com os coordenadores de curso. A devolutiva do resultado do teste de progresso também foi realizada junto aos estudantes que receberam seu resultado individualmente.

### 1.1. Avaliação Disciplinas Online

No ano de 2019, foi dado início ao projeto integrante do Programa de Avaliação Institucional denominado Avaliação das disciplinas Online. A respectiva avaliação ocorreu ao final do primeiro e segundo semestre letivo, considerando os seguintes temas:

- Conteúdo;
- Tutoria;

- Material Didático;
- Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- Avaliação Geral das Disciplinas Online;
- Autoavaliação do Estudante;

## 1.2. Avaliação dos Projetos pedagógicos dos cursos

Os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação do UNIFESO iniciaram seu processo de avaliação e revisão no ano de 2019 com continuidade prevista para 2020. A avaliação ocorreu por meio de Oficinas realizadas entre a Reitoria e NDE com foco na matriz curricular, diferenciais do curso, objetivos do curso, competências e perfil do egresso.

## 1.3. Pesquisa NPS

A pesquisa NPS foi realizada pela primeira vez no UNIFESO no ano de 2019 e contemplou os cursos de graduação e pós-graduação. A pesquisa teve como objetivo realizar a avaliação do grau de satisfação dos usuários do UNIFESO por meio da realização de três perguntas:

- Você indicaria o Unifeso para um amigo?
- Você indicaria o curso de...?
- Em poucas palavras indique o que motivou sua nota?

A divulgação da pesquisa ocorreu por redes sociais e e-mail, obtendo ao final a adesão de 1264 estudantes respondentes.